



CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

URC LESTE MINEIRO

ÍTEGRA DA ATA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 17 DE JUNHO DE 2009.

5 Senhores, boa tarde a todos, é com alegria, com prazer que nós iniciamos a nossa 46ª
6 Reunião, eu gostaria de pedir a gentileza, os senhores conselheiros que já se posicionem nos
7 devidos lugares pra que possamos de fato começar a nossa reunião. Nós gostaríamos aqui já
8 de prestar os nossos agradecimentos ao Senhor Edmilsom que nos cedeu este lugar aqui tão
9 prazeroso, um lugar, um ambiente tão gostoso para que pudéssemos realizar a nossa reunião
10 neste mês. Nós queremos também pedir às pessoas que já se posicionem, senhores
11 conselheiros. Senhoras e senhores, nós gostaríamos aqui neste primeiro momento de
12 apresentar e dar as boas vindas a Doutora ZULEIKA, que na qualidade de suplente do
13 presidente do COPAM Dr. Shelley Carneiro, a partir dessa reunião toma posse nesta função e
14 começa conosco nesse período de gestão como presidente deste conselho na suplência do Dr.
15 Shelley, e a ela eu passo a palavra neste momento, para que então possa inicialmente tomar
16 posse e em seguida então começar os trabalhos referentes a essa reunião. Dra. seja bem vinda
17 ao conselho, para os trabalhos, aproveitando também, antes de passar a palavra para a senhora
18 eu vou passar aqui também pra que tome posse o Sr. Fernandes Brasileiro, Sr. Fábio
19 Fernandes Brasileiro, representando aqui o gabinete da senhora prefeita Elisa, como
20 conselheiro nessa reunião e em substituição à senhora prefeita, por favor, muito bem vindo
21 senhor Fábio, então nesse momento repasso aqui a palavra para a Dra. ZULEIKA pra
22 condução dos trabalhos. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM - Boa tarde
23 senhoras e senhores é um prazer estar aqui a partir dessa reunião cumprindo a função que o
24 Dr. Shelley me demandou né, de ser suplente dele pra coordenar as reuniões da URC Leste,
25 eu estou hoje como diretora de qualidade de gestão ambiental da FEAM, Fundação Estadual
26 do Meio Ambiente e trabalhei, sou funcionária de carreira da FEAM, trabalhei muitos anos no
27 licenciamento ambiental da indústria e da mineração e ao longo do ano de 2008 também tive a
28 oportunidade de ser suplente do Dr. Shelley na URC Triângulo Mineiro, então tenho já aí
29 acompanhado né os COPAMs regionais nos julgamentos dos processos, é uma satisfação ter
30 sido indicada pelo Dr. Shelley pra vir pra cá, na verdade ele fez uma troca, a Dra. Cleide foi
31 agora pra Triângulo Mineiro, no sentido aí de realmente promover a oportunidade a todos os
32 suplentes a conhecer todas as regionais, então eu gostaria de agradecer a colaboração de todos
33 os conselheiros, costumo ter uma sistemática de acompanhar o tempo de discussão dos
34 processos conforme o regimento estabelece né, não ultrapassando os 30 minutos previstos pra
35 discussão de cada processo, no intuito sem amplo de tornar a reunião mais produtiva e
36 objetivo possível, obviamente dando oportunidade a que todos manifestem suas opiniões, pra
37 que possamos tomar decisões realmente baseadas aí nos fatos concretos da melhor forma
38 possível, então vamos de mediato dar início aí a nossa reunião acompanhando a execução do
39 Hino Nacional Brasileiro. Passamos para o item 3 então, comunicado dos conselheiros, a
40 palavra está disponível para aqueles que quiserem fazer algum comunicado. ILTON
41 CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS - eu tenho um comunicado que chegou
42 até a mim, gostaria de pedir autorização ao conselho, à presidente, com respeito, com relação
43 a Coronel Fabriciano, problema lá existente com a implantação da ETE da COPASA, gostaria
44 de pedir permissão ao conselho, se encontra aqui Sr. César, mais o Sr. Israel eles gostariam de
45 usar a palavra agora no início, eu queria pedir autorização à presidente que desse a palavra
46 para o pessoal de Coronel Fabriciano que representa uma comunidade muito grande e nós



47 sabemos que o COPAM sempre está aberto né, a participação da comunidade, gostaria se
48 fosse possível dar a palavra agora pro Sr. César e Sr. Israel com a autorização da presidente.
49 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – conselheiro Ilton, eu considero mais
50 apropriado que esse assunto seja abordado no item assuntos gerais né, porque este item é
51 destinado ao comunicado dos conselheiros. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA,
52 FEDERAMINAS – então eu faço, fiz isso no início justamente pela ansiedade do pessoal que
53 me procurou em Ipatinga, mas se tem um outro momento melhor, o meu pedido transfere para
54 o outro momento, muito obrigado. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok,
55 fica então colocado no item assuntos gerais. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ
56 RODRIGUES, FIEMG – eu também tenho um pedido a fazer que seria do mesmo nível do
57 nobre conselheiro ali, que eu também estou querendo esclarecimentos de uma denúncia que
58 foi feita em cima da empresa CENIBRA na última reunião e eu estou querendo escutar o lado
59 do empreendedor as explicações dele, que no momento da denúncia não foi aberta a
60 oportunidade da empresa fazer sua defesa na hora, então eu gostaria também, já aqui com a
61 senhora, fazer essa colocação ao final, essa exposição ao final. ZULEIKA S. CHIACCHIO
62 TORQUETTI, FEAM – ok conselheiro, também acho mais apropriado deixarmos então pra
63 item assuntos gerais, mais algum comunicado? Então podemos passar ao item 4 exames das
64 atas da 43ª RO de 17/02/2009, e da 44ª RO de 22/04/2009, se algum conselheiro estiver
65 algum comentário, por favor, o faça, alguma correção nas duas atas, não havendo, então
66 podemos considerá-las APROVADAS. Passamos ao item 5 Processo Administrativo para
67 exame de Licença de Instalação Corretiva – “A Referendar”: 5.1 Oppenheimer Biotecnologia
68 Ltda. / Outras formas de tratamento de resíduos não listadas, reciclagem de plásticos com a
69 utilização de processo de reciclagem a base de lavagem com água – Governador
70 Valadares/MG – PA/COPAM/Nº 06605/2008/001/2008 – Classe 3 – Apresentação:
71 SUPRAM Leste Mineiro. Em discussão. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,
72 UNIVALE – eu gostaria de fazer umas observações com relação a esse projeto aqui junto aos
73 técnicos, o companheiro, uma informação aqui na folha nº5, estão colocando aqui que vai
74 haver estação de tratamento de resíduos de água, não é isso? Água vai ser 100% reutilizada ou
75 vai alguma coisa destinada pro córrego, pro rio? FABRICIO TEIXEIRAS, SUPRAM LM – a
76 água vai ser 100% reutilizada, tem que descontar aí o MECAP né, e a porcentagem que vai
77 ser acrescida sempre né, por isso que ‘tem uma captação de água. ALEXANDRE SYLVIO
78 VIEIRA DA COSTA, UNIVALE - mas não vai ter descarga no rio não, né? FABRICIO
79 TEIXERAS, SUPRAM LM – não, não vai ter descarga no rio não. ALEXANDRE SYLVIO
80 VIEIRA DA COSTA, UNIVALE - outra coisa, no processo ele cita muito aqui os resíduos
81 pra, além do reaproveitamento, reutilização né, pra *cooprocessamento*, ele define esse
82 *cooprocessamento* no projeto? FABRICIO TEIXERAS, SUPRAM LM – a perioridade do
83 empreendedor, é, vamos pegar por exceção não é destinar pra aterro industrial pra ele não ser
84 cooresponsavel, seria pra incineração e outras formas, então como não tem uma exigência
85 legal que existe a definição, ele tem que dispor corretamente, então é um *cooprocessamento*.
86 ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a ok, então ele só cita que vai
87 cooprocessar mas não precisa legalmente dizer pra que, pra qual empresa, pra onde, não né?
88 FABRICIO TEIXERAS, SUPRAM LM – ele precisa comprovar após a fase de instalação e
89 quando ele entrar em operação pra quem ele está enviando através de auto monitoramento né,
90 mas a exigência legal é que ele cumpra a disposição adequada. ALEXANDRE SYLVIO
91 VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a ok, é, ele coloca aqui como uma última opção aterro
92 industrial né, tá jóia, e com relação a condicionantes você não tem nenhuma não né? Porque
93 eu ia sugerir uma. FABRICIO TEIXERAS, SUPRAM LM - tem duas condicionantes aí, você
94 não viu não? ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE, é porque eu abri



95 tudo não, eu imprimo so a parte. FABRICIO TEIXERAS, SUPRAM LM – existe duas
96 condicionantes que na fase de instalação ele tem que destinar corretamente os resíduos, no
97 caso de engenharia civil né, se for o caso, isso, e a segunda condicionante é um relatório
98 fotográfico das obras em si. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE - a tá
99 jóia, é que eu queria acrescentar mais uma aqui, eu queria acrescentar mais uma
100 condicionante que seria a análise de água do lençol freático pelo menos a cada seis meses,
101 pelas condições que ele colocou aqui do empreendimento. FABRICIO TEIXERAS,
102 SUPRAM LM – no ver da equipe técnica, eu faço a pergunta pro senhor se essa condicionante
103 não seria melhor aplicar na fase de operação quando existe sim, a possibilidade de
104 contaminação do lençol freático dos resíduos classe 1? ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA
105 COSTA, UNIVALE - a deixar mais pra frente né? FABRICIO TEIXERAS, SUPRAM LM -
106 porque essa fase é fase de LIC né, ele ainda estará instalando, não trabalhando com resíduos.
107 ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE - a ok, não, tudo bem, sem
108 problemas. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – satisfeito conselheiro? Mais
109 algum comentário? Então colocamos em votação, os conselheiros que estão de acordo com as
110 recomendações do parecer da SUPRAM para o empreendimento Oppenheimer Biotecnologia
111 Ltda permaneçam como estão, referendado então a licença de instalação corretiva. Item 6
112 Processo Administrativo para exame de Licença de Operação – “A Referendar”: Consórcio
113 UHE Baguari (Ex – CNEC Engenharia S/A) / Barragem de Geração de Energia – Hidrelétrica
114 – Governador Valadares/MG – PA/COPAM/Nº 00046/2002/005/2008 – Classe 6 –
115 Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Em discussão. Por favor, conselheiro. RODRIGO
116 VARGAS AMARAL, REPRESENTANDO A SEDE – gostaria de registrar a minha
117 abstenção no processo. AFONSO MAJEWSKI, CODEMA – eu gostaria só um
118 esclarecimento com relação á condicionante, condicionante 30, onde diz, criação da RPPN,
119 São Manoel condicionada à apresentação deste à esta SUPRAM LM, o meu questionamento é
120 o seguinte, já que se trata de uma RPPM, ou seja, é uma reserva particular, correto? Então eu
121 acho que não cabe solicitar essa condicionante à empresa e até porque ela não é não é uma
122 compensação, pelo menos eu não vi escrito em nenhum, dos processos aí no parecer né.
123 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – equipe técnica da SUPRAM, por favor,
124 poderia esclarecer a dúvida? PATRÍCIA, SUPRAM LM – essa condicionante veio da LI mas
125 já foi feito a alteração da condicionante e posteriormente foi passada pela CPB e foi feita a
126 compensação devidamente. AFONSO MAJEWSKI, CODEMA – e a empresa concordou com
127 essa condicionante? PATRICIA - sim, mas pra passar Pela CPB é necessário um projeto feito
128 pela empresa que vai passar pela CPB pra ser aprovado ou não. AFONSO MAJEWSKI,
129 CODEMA - como RPPM? PATRICIA, SUPRAM LM – como RPPM, aí tirou-se a RPPM e
130 fez uma outro tipo de compensação, porque eles não conseguiram fazer do jeito que eles, do
131 jeito que foi feito o projeto, anteriormente na LI, tudo é aprovado pela CPB, a consciência
132 com a empresa. AFONSO MAJEWSKI, CODEMA – ok, obrigado. ZULEIKA S.
133 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM - algum outro conselheiro quer fazer alguma outra
134 observação? ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – com relação ao
135 lago aqui, eu não sei se vocês tem essas informações, é 16 km2 de superfície, talvez eu fale o
136 óbvio aqui, eu não tenho as afirmações, mas tem estudo de evapo-transpiração desse lago no
137 período seco e no período chuvoso? NIVIO DUTRA, SUPRAM LESTE – foi instalado uma
138 estação climatológica próximo ao lago e ela faz uma série de oito itens de medição,
139 precipitação, evaporação, insolação, temperatura do ar, direção de ventos. ALEXANDRE
140 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a ok, e esses dados de evapo-transpiração vocês
141 tem idéia pelos menos como está a situação dessa região, desse local? NIVIO DUTRA,
142 SUPRAM LESTE - tem um dado assim de, média histórica aqui na região do lago aqui



143 próximo a precipitação media anual de 1100 mm e evaporação 900 mm. ALEXANDRE
144 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE - 900 mm aqui, ok, mas deve ser dados da estação
145 do INMET né, aquela antiga que existia na UNIVALE né? NIVIO DUTRA, SUPRAM
146 LESTE - isso, exato, esse é um dado histórico, agora, desde maio, desde a estação
147 climatológica ela foi instalada em maio, já tem dados dela desde junho, relatórios diários de
148 uma serie de itens, já vem operando desde, já tem dados desde junho do ano passado, ou seja,
149 já tem um ano praticamente de medições. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,
150 UNIVALE - essa coleta de informações né, mas a media histórica anual da em torno de 900.
151 NIVIO DUTRA, SUPRAM LESTE - é, de evaporação, então assim, 1100 de precipitação e
152 900 de evaporação. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE - então o
153 saldo está positivo aí né, é, uma outra informação na pagina 23, com relação a essa questão
154 aqui das características da água né, caracteriza associada às baixas concentrações de
155 nutrientes e matérias orgânicos existente nessa bacia, no caso aqui a bacia de inundação do rio
156 Corrente Grande é, só voltando aqui, associados a baixa concentração de nutrientes e
157 materiais orgânicos essa bacia dificultará instalação de processos relacionados a
158 intensificação e eutrofização, dentre outros que venha comprometer a qualidade ambiental e
159 sanitária do futuro sistema, com relação a essa carga orgânica e inorgânica também foram
160 feitos levantamentos com relação ao acúmulo disso no lago? NIVIO DUTRA, SUPRAM
161 LESTE – isso vem sendo acompanhado desde 2006 na fase de pré-implantação, evidente que
162 isso é uma preocupação né, que vai ter que ser monitorado pelos próximos anos é o que
163 vai ocorrer no lago, esse acompanhamento de eutrofização, a porte nutrientes, macrofitas,
164 sianobactérias, isso tem que ser muito observado com cuidado sim, porque vai acontecer, tem
165 que se fazer esse monitoramento, pra ver o que vai acontecer, inicialmente essa vegetação
166 que vai ser coberta há realmente um acúmulo de nutrientes, então há que se ter cuidado se
167 esse acúmulo de nutrientes dessa vegetação que vai ficar submersa, se ela não vai ocasionar,
168 por exemplo, proliferação de macrofitas de iguapé, como então desenvolvimento assim de
169 sianobactérias, apesar de que, a, o monitoramento visto até agora, esses valores estão baixos
170 como sianobactérias por exemplo, mas o que vai ocorrer algum, assim, acréscimo vai, o que
171 tem que se monitorar é pra que, uma condicionante, o controle que se vai ter caso ocorra sim
172 um crescimento excessivo disso. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE
173 – ok, mas, existe um estudo, digamos, não nesse caso dessa barragem, mas levantamento de
174 outras barragens que mostre isso, que mostre esse acúmulo, principalmente em material
175 inorgânico né, nitrogênio, fósforo, porque nós temos uma região com características erosivas
176 muito fortes né, ali pra cima, isso cria uma situação não só de assoreamento mas também de
177 nutrientes né, que são intencional, tem algum outro comparativo com alguma outra barragem
178 próxima aqui ou não? Não tem nenhum dado, levantamento de outras barragens não né,
179 dentro do processo? NIVIO DUTRA, SUPRAM LESTE – existe um exemplo mais próximo
180 aqui quer é a barragem de Aimorés, mas assim, até agora não se tem nenhum dado assim,
181 uma piora da qualidade da água, não se tem conhecimento, que em função da barragem teve
182 assim uma deteriorização da qualidade da água, no caso exemplo de Aimorés, mas no nosso
183 caso aqui de Baguari, então, quer dizer o que nós estamos exigindo é um acompanhamento
184 pelos próximos dois anos, um acompanhamento assim, bem de perto pra que isso não
185 aconteça, e caso acontecer que a empresa adote as medidas que se fizer necessária.
186 ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE - então a Baguari já está
187 funcionando o quê, a uns três anos né, não é isso? NIVIO DUTRA, SUPRAM LESTE -
188 Aimorés. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE - Aimorés, desculpa.
189 NIVIO DUTRA, SUPRAM LESTE - quatro anos. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA
190 COSTA, UNIVALE - quatro anos, e até agora não apresentou nenhum problema. NIVIO



191 DUTRA, SUPRAM LESTE – é, que nós tenhamos conhecimento, não. ALEXANDRE
192 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – é, só dá uma repassada aqui, tem um detalhe
193 aqui na pagina 35, alteração da disponibilidade de água para o consumo doméstico,
194 sedentação de animais, lazer e irrigação, aí coloca aqui logo no inicio desse item, na pagina 35
195 lá em baixo, último item, no trecho em estudo a jusante foram identificados uso de água no
196 Rio Doce para abastecimento doméstico, mas em sua maioria as famílias utilizam água de
197 fontes alternativas e secundárias, mas nós temos estação do SAAE que captam água do Rio
198 Doce aqui né, duas inclusive eu acho né? NIVIO DUTRA, SUPRAM LESTE – três estações.
199 ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – que captam direto do Rio Doce
200 né? NIVIO DUTRA, SUPRAM LESTE – sim. uma no Santa Rita, uma no Vila Isa e a
201 central, que é aqui próximo a ponte da Ilha. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,
202 UNIVALE – aqui no centro né? Inclusive é a que abastece lá em casa. Mas isso não deveria
203 ter sido levado em consideração também, porque aqui colocou de uma forma bem, digamos
204 assim, usa pouco, na realidade acho que não né, e essa captação do SAAE do centro
205 principalmente ela é relativamente grande né, pelo menos até a onde eu acompanho dela ali,
206 eu já fui, conheci. NIVIO DUTRA, SUPRAM LESTE - esse dado é mais preocupante quando
207 se faz, por exemplo no, quando uma barragem, quando um curso de água de pequeno porte,
208 que as vezes a vazão reduzida fica valores baixos, mas o caso Rio Doce né, isso, nesse ponto
209 tem esse lado positivo, por exemplo, a barragem já está em fase de enchimento, e no entanto,
210 pelo que a gente está olhando ela está enchendo nesse momento, no entanto, não se vê, não
211 está se notando ali uma redução na caso né, mas do processo, ela já começou por esses dias,
212 ela já está em fase de enchimento. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE
213 - é, eu acho que a nossa preocupação maior tem que ser no período da seca né, o da chuva não
214 vai ter muito problema, mas na seca, mas aí vem a questão do próprio monitoramento que não
215 tem jeito né, só em loco mesmo pra. NIVIO DUTRA, SUPRAM LESTE – mas essa questão,
216 realmente, em algumas PCHs isso talvez é realmente preocupante porque a vazão residual às
217 vezes, fica muito baixo sim, mas no caso aqui do Rio Doce não. ALEXANDRE SYLVIO
218 VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – é, inclusive, eu procurei ver alguns trabalhos sobre a
219 questão da água, barragens, a montante e a jusante em alguns empreendimentos aqui do
220 próprio Rio Doce, lá perto de Colatina, eu esqueci até o nome da barragem lá, e tem
221 identificado essa redução do volume de água né, da água, da vazão antes da barragem e
222 depois da barragem, provavelmente evapo-transpiração, alguma coisa relacionado, não sei,
223 não detalhou, tem é suposições né, mas isso é um ponto importante a ser observado
224 principalmente no período da seca né, porque nós temos um problema sério aqui de esgoto cai
225 tudo no rio né, se a gente reduz a vazão do rio aí vai ser um complicador terrível né, com
226 relação a esse aspecto, é, eu queria só fazer algumas observações também com relação as
227 condicionantes tá, a condicionante nº3 conclusão projeto de reflorestamento das margens do
228 reservatório, onde as atividades de manutenção dos plantios a serem realizados no restante da
229 área, ou seja, os plantios não terminaram ainda não né, estão sendo feitos ainda, tá, então a
230 parte que está sendo plantada está sendo mantida, sendo feita a manutenção, não é isso? E a
231 outra ainda vai ser plantada e vai receber manutenção. ANDREIA, SUPRAM LESTE – na
232 verdade falta, se eu não me engano, falta o plantio da fazenda Roseira, está descrito na pagina
233 38, o processo de reforçamento das margens reservatórias, já está sendo feito esses
234 corredores, aí então o complemento das condicionantes seria manutenção do que foi feito e só
235 o término do plantio no corredor. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE
236 - tá ok, mas tem áreas que ainda vão ser plantadas né, serão plantadas né. ANDREIA,
237 SUPRAM LESTE – sim. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – eu, tá,
238 até 2003 considerando um tempo razoável, vão terminar quando de plantar? Tem data?



239 Previsão? ANDREIA, SUPRAM LESTE – maio de 2009, já deve ter terminado, que até então
240 quando nós recebemos os estudos e fizemos a vistoria ainda não tinha concluído, mas
241 provavelmente já deve ter terminado, inclusive, se quiser até perguntar ao empreendedor.
242 ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a não, ok, ele está aí? Já
243 terminou lá já? ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – por favor, identifique-se.
244 REDELVINDO DUMON, CONSÓRCIO UHE BAGUARI – o Alexandre, o plantio que está
245 previsto pra gente tem um plano, tem um PTRF né, que já foi aprovado pelo IEF ele tem um
246 cronograma no primeiro ano 30 hectares, no segundo ano 80 e no terceiro ano 70, sendo que
247 com manutenção três anos após o plantio, então esse ano nós concluímos o primeiro plantio
248 de 30 hectares, nesse próximo período chuvoso nós vamos plantar 80 e aí, a partir dali
249 encerrou o plantio, mais três anos de manutenção. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA
250 COSTA, UNIVALE - a não, ok, é porque eu olhei essa condicionante e eu queria
251 esclarecimento com relação a isso tá, é, na condicionante nº11 é, conclusão programa de
252 acompanhamento de assoreamento de reservatório sendo o empreendedor iniciou o
253 monitoramento com frequência anual, onde foi apresentado o cronograma de continuidade
254 dos trabalhos com as respectivas atividades que serão realizados que irá durar até setembro de
255 2012, é, essa avaliação aí de assoreamento até 2012, não é pouco tempo não? Levando em
256 conta que a usina vai ficar quanto tempo funcionando, uns 30 anos? 150? 35? Você não acha
257 que essa avaliação de assoreamento não deveria ser estendido não? O tempo não é curto não,
258 até 2012? Pra essa avaliação? REDELVINDO DUMON, CONSÓRCIO UHE BAGUARI – o
259 Alexandre, na verdade, esse foi o monitoramento proposto desde o período de LI e agora ele
260 foi revalidado, na verdade foi uma proposta técnica que dentro dos parâmetros técnicos que se
261 tomou essa decisão de fazer essa avaliação por esse período é, sinceramente eu não tenho
262 capacidade técnica pra te falar isso, sei que foi a proposta técnica preconizada, ok?
263 ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE - é, porque acompanhamento de
264 assoreamento, eu acho que tem que ser uma coisa constante né? Enquanto estiver
265 funcionando, continuo né. REDELVINDO DUMON, CONSÓRCIO BAGUARI - essa
266 proposta foi uma proposta que tem a URT, tem toda uma questão aí, eu acho que ela é
267 prevista na LI foi prevista agora e acho que é isso que está a proposta. ALEXANDRE
268 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – não, tá tudo jóia, eu não sei que pode alterar
269 condicionante, eu to, pode? Eu sugiro a extensão desse prazo, pelo menos por mais, bom, 35
270 anos? ANDREIA, SUPRAM LESTE – podemos colocar durante a vigência da licença, aí a
271 gente está sempre acompanhando, a próxima revalidação a gente olha novamente.
272 ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – beleza, tá ok. É, canteiros de
273 obras, na, na 14, é, condicionante 14, conclusão do programa de monitoramento
274 climatológico, devendo apresentar relatório final com análise crítica dos dados em fevereiro
275 2011, eu estou achando esse prazo também muito curto, vamos acrescentar também, porque a
276 estação vai funcionar só até 2011? REDELVINDO DUMON, CONSÓRCIO UHE
277 BAGUARI – na verdade Alexandre, deixa quieto aqui, na verdade o quê que acontece, essa
278 estação climatológica a gente até tentou não implanta-la, porque pra dados regionais, quer
279 dizer, esse empreendimento, segundo informações dos climatologistas ele não provoca
280 alterações micro-regionais, coisa e tal, de forma que possa ser percebida, não é significativo, e
281 que tecnicamente essa estação montada aqui na Cidade dos Meninos, Cidade dos Meninos
282 tem aqui perto? Atenderia muito bem, só que a gente não conseguiu fazer um convênio com
283 eles pra poder fazer melhorias nessa estação ao invés de montar outra estação climatológica,
284 então eu não vejo, a gente não vê justificativa pra ampliar se a gente já tem esses dados aqui
285 já na Cidade dos Meninos. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a
286 não, não, não, ok, eu acho até interessante isso porque a estação do INMET ela é oficial e



287 mais completa e ela fica realmente aqui na Cidade dos Meninos e os dados eles são coletados
288 a cada 30 minutos e é tudo via rádio, hoje é automático, direto, on line, isso. REDELVINDO
289 DUMON, CONSÓRCIO BAGUARI – ela é eletrométrica e tudo, a gente tentou fazer um
290 convênio, pra poder coletar esses dados, mas infelizmente não foi possível. ALEXANDRE
291 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – tá, eu vou dar uma sugestão porque eu acho
292 importante não pra de repente, é pra estudos posteriores, e que nem avião, avião cai aí o cara
293 descobre que tem um problema lá na peça e então pros próximos você já vai corrigir, então eu
294 acho importante essa associação dos dados climatológicos com a evolução da questão da
295 barragem, do nível de água e etc, etc, então a minha sugestão é que vocês colem as
296 informações porque elas são disponíveis na internet dos últimos, sempre dos últimos 90 dias,
297 então você entra lá, eles tem todas as informações já em gráficos, em números, eles só não
298 repassam, por exemplo, passou de 90 aí tem que ser direto no IMET em Brasília, mas até 90
299 dias todas as informações elas podem ser coletadas na internet, então mais dentro dessa
300 característica, se acontecer algum problema, vamos associar clima pra tentar buscar, não é que
301 eu to querendo que aconteça um problema, mas vai subsidiar na hora da tomada da decisão
302 né, tanto de vocês como do pessoal aí do meio ambiente né, é, basicamente isso, está jóia.
303 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – obrigada conselheiro Alexandre, mais
304 algum conselheiro? Por favor. TENENTE JURAIR CABRAL DE LACERDA, POLÍCIA
305 AMBIENTAL – gostaria de saber aqui dos técnicos ou do empreendedor, aqui na
306 condicionante nº10 diz o seguinte, o empreendedor deverá apresentar e executar um projeto
307 de transposição de peixe provisório até a operação do sistema de transposição de peixe, eu
308 gostaria de saber se foi apresentado este projeto, como que ora funcionar até o funcionamento
309 do sistema de transposição de peixes. LUCAS, SUPRAM LESTE – esse sistema que a gente
310 pediu até o início do sistema de transposição de peixes, que ele vai iniciar mais ou menos em
311 agosto né, ele vai ser apresentado, ele tem que ser apresentado após deferido o processo aqui,
312 início do enchimento agora ele já tem que nos apresentar como vai ser feito esse
313 monitoramento, logo em seguida ele já tem que protocolar esse projeto. TENENTE JURAIR
314 CABRAL DE LACERDA, POLÍCIA AMBIENTAL – só pra gente ter assim, um
315 posicionamento de como que irá funcionar esse sistema provisório, não tem como o
316 empreendedor adiantar isso pra gente não? ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM
317 – por favor, seu Redelvino, da forma mais objetiva porque o nosso tempo já está correndo.
318 REDELVINDO DUMON, CONSÓRCIO UHE BAGUARI – tenente Lacerda, essa questão
319 do monitoramento do sistema de transposição de peixe, na verdade, o STP né, sistema de
320 transposição, ele está previsto iniciar o funcionamento no primeiro período chuvoso agora que
321 é da piracema que inicia mais ou menos em outubro, como ele só vai ficar pronto em agosto,
322 o que a SUPRAM nos pediu é que avaliasse, que avaliasse não, que fizesse a contratação de
323 um monitoramento, enquanto esse sistema não ficar pronto, fazer um monitoramento por se
324 algum motivo alterar a natureza, a migração começar em agosto né, a gente fazer um
325 monitoramento pra ver se há necessidade de fazer uma transposição manual até esse sistema
326 ficar pronto, só que esse sistema só vai ficar pronto no final de agosto e, a piracema só se
327 inicia em outubro, então é mais uma medida cautelar que a gente acordou que a gente vai
328 fazer esse monitoramento, quanto ao monitoramento do sistema de transposição ele já está
329 previsto, nós já estamos em fase de contratação. TENENTE JURAIR CABRAL DE
330 LACERDA, POLÍCIA AMBIENTAL – é, nós tivemos a oportunidade de visitar o
331 empreendimento, nós podemos verificar que realmente está sendo construído essa, esse
332 sistema de transposição de peixes, porém aqui a condicionante aqui é bem clara, deverá
333 executar, apresentar e executar um projeto antes de que fique pronto o sistema de transposição
334 de peixe, eu queria só saber como que será essa transposição provisória, só isso Redelvino.



335 REDELVINDO DUMON, CONSÓRCIO UHE BAGUARI – se houver necessidade a partir
336 do monitoramento, nós vamos fazer um monitoramento, na verdade é inspeção visual dos
337 locais onde os peixes podem ficar parados, se houver necessidade essa transposição será feito
338 por meios de veículos, pescadores como barco, embarcações e tarrafas, redes essas coisas
339 assim, como é feito, por exemplo, em Porto Estrela, é com uma transposição manual, mas ela
340 é muito pouco provável que ela aconteça. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM
341 – satisfeito conselheiro? Mais alguém? PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG,
342 FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO,
343 CONSELHEIRO – quero pedir desculpas meus companheiros pelo meu atraso, que eu já
344 vinha pra cá aí aconteceu um acidente aonde bateu uma moto num carro e ela acabou caindo
345 em cima do meu e eu fiquei envolvido também no acidente, é, quanto a esse empreendimento,
346 nós temos problemas seríssimos, inclusive tem um grupo muito grande ali que veio né, eles
347 não vão fazer nenhum desabafo claro, vão respeitar nós, mas eu levantei vários itens na área
348 rural, na área urbana, na área de preservação ambiental, que tem uma lagoa que ela pra mim é
349 o cartão-postal da comunidade, procurei a empresa protocolar, não aceitaram o protocolo, tive
350 que protocolar na SUPRAM me chamaram e me responderam, não nega nada do que eu
351 levantei, tudo é verídico, que nada foi feito e aí é, eu quero, claro, com a concordância dos
352 meus companheiros né, eu gostaria de pedir vistas ao processo pra mim construir realmente
353 uma condicionante que venha realmente representar tudo que tem dentro do documento.
354 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – conselheiro, o senhor poderia ser mais
355 específico na justificativa do pedido de vistas dos pontos que o senhor levantou nesse
356 documento? PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG, FEDERAÇÃO DOS
357 TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO, CONSELHEIRO - é vários, é
358 capaz de ter quase uns 40, a não ser que alguém queira fazer a leitura né, está aqui pra ser
359 vistos. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM - o senhor não poderia resumi-los
360 pra nós? PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG, FEDERAÇÃO DOS
361 TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO, CONSELHEIRO – o resumo é,
362 nas três partes, três, quatro, cinco partes, que seria na área rural né, que não concretizou o que
363 foi, o que foi acordado, na área urbana, nas indenizações dos moradores, na área da pesca não
364 cumpriram nada, nem negociaram nada, na, no posto de areia também nada, na lagoa é, nas
365 assembleias, nas reuniões que foram discutido a preservação dela com limpeza e
366 reflorestamento em volta, nada disso foi cumprido está lá da mesma forma, encrusive uma
367 bomba aonde ela joga os resíduos das redes de esgoto estação de tratamento está lá vazando a
368 céu livre, essa bomba responsabilizaram a prefeitura, mas construíram as casas de frente pra
369 essa pudriqueira que é uma catanga enorme dentro das casas tá, tá lá pra quem quiser ver, é
370 por aí. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – bem, como prevê o regimento nós
371 vamos conceder vistas ao conselheiro, lembrando que ele deverá trazer o relatório na próxima
372 reunião né, e entregá-lo com antecedência à SUPRAM pra que ele possa ser disponibilizado
373 aos demais conselheiros, no mínimo dez dias, tá, e outro, conselheiro Ilton quer falar. ILTON
374 CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – é, eu estive visitando, eu até, antes
375 do companheiro Pedro falar, estive visitando as instalações da hidrelétrica, é, realmente, está o
376 empreendedor aqui, pessoal do consórcio, são vocês né, os representantes, mas vocês estão
377 de parabéns ta certo, no que eu pude verificar é, minha área de atuação é a área de, na área de
378 automação, a parte industrial e queria comentar o seguinte, a questão que o Pedro levantou
379 aqui eu acho que tem que dar oportunidade à empresa de estar conversando com o pessoal lá
380 do, do, da região, mas nós podemos verificar, eu estive visitando, dentro das condicionantes
381 colocadas dentro do processo, a empresa está cumprindo, então a gente tem que tomar muito
382 cuidado enquanto conselheiro e, principalmente dentro de um COPAM com a



383 responsabilidade que nós temos, eu me coloco aqui da seguinte maneira, eu vi uma empresa
384 muito comprometida com a comunidade ta certo, está fazendo empreendimento a mais de três
385 anos, investimento muito pesado, consórcio de muita responsabilidade então eu vou discordar
386 do meu conselheiro aqui do lado, eu não verifiquei que a empresa não cumpriu nada, pode ter
387 um item ou outro né, com a pessoa ou outra que não tenha sido atendida dentro da expectativa
388 né, negócio da gente fazer é, indenizações é complicado que o proprietário sempre vai querer
389 mais do que realmente vale o imóvel, e o que eu vi tá certo, no, nesse empreendimento em
390 relação a moradias estão colocando o pessoal num lugar excelente, moradia de primeira
391 qualidade, eu não vi mal cheiro nenhum igual o companheiro falou aqui, estive lá por uma
392 tarde inteira, existe sim próximo a lagoa tá certo, mas as casas foram colocadas, então uma
393 ETE colocada pela empresa, o empreendedor está aqui, pode esclarecer isso mais claramente,
394 então eu estou com um certo cuidado quanto a essas questões de vários itens levantados, a
395 empresa pelas condicionantes que eu observei dentro do processo ela está cumprindo sim
396 agora, importante que a gente ouça também a comunidade, será que a comunidade realmente
397 não está gostando? Então o que eu vi dentro desse processo dando oportunidade inclusive as
398 pessoas que tinham um pedaço de terra, hoje está expandido a terra, eu não vejo dessa
399 maneira, vou discordar do Pedro, eu como conselheiro eu confio na empresa, no
400 empreendimento, são empresas de grande vulto, de grande responsabilidade com o estado de
401 Minas Gerais, com a região, com o Brasil, eu tenho certeza que tem envergadura, viu
402 companheiro Pedro, de resolver essas pendências, mas eu dou aqui meu testemunho que não
403 verifiquei na visita que eu fiz um dia inteiro com a comunidade, andei com o pessoal do
404 empreendimento, eu dou é o parabéns pra vocês viu, do empreendimento ta certo, e o que
405 vocês estão fazendo, é uma coisa importante a questão da hidrelétrica na nossa região,
406 investimento de quase 600 milhões de reais pesado, eu tenho certeza de que esse consórcio
407 vai ter com certeza, o Pedro, condição e a sensibilidade de estar resolvendo os pequenos
408 problemas ou as pequenas demandas que são colocadas no empreendimento dessa natureza
409 tão grande, mas uma coisa eu observei, a seriedade desse consórcio é muito grande, e eu como
410 conselheiro vou estar sempre do lado da comunidade, como sempre fiz aqui mas também tem
411 que reconhecer, ta certo, que nós não podemos inviabilizar os impedimentos para o
412 crescimento da nossa região, temos que ter bom senso, respeito e sensibilidade para
413 resolvermos os problemas dos empreendimentos e defendermos o meio ambiente da melhor
414 maneira possível, por isso como conselheiro eu reitero aqui e dou aqui os parabéns para o
415 consórcio, pro empreendimento como está levando, a gente sabe a dificuldade de se realizar
416 alguma coisa com a competência e comprometimento com a comunidade como vocês estão
417 fazendo, evidentemente não se consegue agradar cem por cento, mas tenho certeza que o
418 consórcio juntamente com a comunidade chegará a um denominador comum e será bom tanto
419 pra empresa quanto pra comunidade, é isso que eu gostaria de falar, muito obrigado.
420 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – obrigada conselheiro Ilton, mais
421 alguém? MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – eu vou pedir vistas
422 nesse processo também porque nos pontos que a FETAEMG faz o levantamento eu também
423 tenho alguns questionamentos, algumas considerações a fazer e verificar se todos os pontos
424 eles estão sendo atendidos nas condicionantes, acredito que sim, nós estamos acompanhando
425 esse processo desde o princípio, mas eu quero verificar também junto com a empresa esses
426 pontos que estão sendo questionados pela FETAEMG. ZULEIKA S. CHIACCHIO
427 TORQUETTI, FEAM – ok, conselheiro Marco Antônio. ILTON CARLOS CARVALHO
428 CÂMARA, FEDERAMINAS – com licença, eu gostaria também de pedir vistas ao processo.
429 MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – eu gostaria de perguntar o
430 Ilton Câmara, o nobre conselheiro, se ele poderia fazer em conjunto comigo nesse caso ou



431 não. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – perfeitamente
432 conselheiro, poderemos nos proceder como nós já procedemos em outras vezes ta. ZULEIKA
433 S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – então fica concedida vista conjunto aos conselheiros
434 Pedro da FETAEMG, conselheiro Marco Antônio da FIEMG e Ilton da FEDERAMINAS
435 sendo que o prazo é o mesmo previsto, até a próxima reunião, espero que os conselheiros
436 possam se organizar de forma a dividir aí a documentação pra análise né, sendo que o
437 relatório tem que ser encaminhado com até dez dias de antecedência à SUPRAM. PEDRO
438 EDSON BATISTA, FETAEMG, FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA
439 AGRICULTURA DO ESTADO, CONSELHEIRO - é, em alguns sentidos eu até concordo
440 com meu companheiro, mas em outros não, porque eu acho que a gente são representantes de
441 pessoas né, do lado ser humano, dessas construções eles tem que estar em primeiro lugar, tem
442 que estar em primeiro lugar, e depois, o que precisamos para eles, o que estamos aqui mesmos
443 fazendo, discutindo um impacto ambiental que vem causando sérias doenças que nem,
444 ninguém conseguiu dissolver que doenças são essas e se nós tivemos aí, eu agradeço a minha
445 categoria por me dar essa oportunidade de estar aqui lutando para defender o que é de direito
446 deles e por isso está aqui envolvida a minha categoria e, por outro lado como conselheiro
447 também porque não olhar o lado dos outros, obrigado. ZULEIKA S. CHIACCHIO
448 TORQUETTI, FEAM – ok, o senhor terá oportunidade durante as vista do processo, por
449 favor, o senhor está pedindo, nosso tempo já está esgotado, mas por favor identifique-se.
450 ORILIO, ENGENHEIRO AMBIENTAL, REPRESENTANDO ALGUNS MORADORES
451 DO LADO DIREITO DA MARGEM DIREITA DO RIO DOCE – eu gostaria, a gente trouxe
452 essa exposição aqui pra que fosse uma solicitação de outra condicionante, então eu gostaria de
453 aproveitar esse memento que está sendo debatido também essa questão da UHE aqui e fazer
454 essa exposição agora e não nos assuntos gerais. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI,
455 FEAM – olha, nosso tempo já está esgotado mas eu vou permitir que você faça isso então em
456 cinco minutos pra que os conselheiros que pediram vistas possam avaliar a pertinência não
457 dessa condicionante, seja bastante objetivo, por favor. ORILIO, ENGENHEIRO
458 AMBIENTAL, REPRESENTANDO ALGUNS MORADORES DO LADO DIREITO DA
459 MARGEM DIREITA DO RIO DOCE – não, eu nem vou precisar de cinco minutos, é, em
460 diversos capítulos do RIMA são expostos a precariedade ou inexistência de elementos de
461 acesso as margens direita do Rio Doce, fato esse que contribuiu para estagnação do
462 desenvolvimento econômico dessas áreas, a realidade sócio-econômica da margem direita é
463 bastante inferior a da margem esquerda, dificuldades extremas com transportes de educação e
464 saúde torna ainda mais evidente ao abismo social, durante as obras civis os moradores do lado
465 menos favorecido do rio puderam observar o tráfego de maquinas pesadas que passavam por
466 cima da barragem a todo instante e voltaram a sonhar com a travessia desse rio, salienta-se de
467 que não estamos falando de construção de uma ponte entre essas duas realidades, estamos
468 falando de fornecer acesso a educação, acesso a saúde, acesso a um sonho pra uma vida
469 melhor pra essa população, como explicar para os ribeirinhos que a estrutura da barragem que
470 sustentou durante as obras tratores, guindastes, caminhões não sustentará o peso de uma Van
471 escolar ou de uma ambulância, enfatiza-se que durante as obras aqueles caminhões não
472 carregavam só materiais de construção, eles levavam também a única possibilidade que a
473 margem direita terá para se integrar ao desenvolvimento econômico que foi alavancado pelas
474 grandes empresas do Vale do Aço, diante do exposto solicitamos humildemente aos senhores
475 conselheiros que levem em consideração a possibilidade de inclusão da seguinte
476 condicionante da licença de operação, possibilitar a travessia do Rio Doce através do maciço
477 da barragem, em síntese entende-se que a única forma de mitigar os impactos negativos de
478 cunho sócio-ambiental gerados pelo empreendimento em questão, é inclusão da condicionante



479 supracitada, a demais, caso os empreendedores alegarem que não existem possibilidade dessa
480 transposição ocorrer, que seja inserida a seguinte condicionante, apresentar um relatório com
481 os cálculos estruturais da barragem comprovando a impossibilidade de utilização do maciço
482 para a travessia do rio, por deradeiro, por derradeiro agradecemos em nome de todas essas
483 famílias a compreensão e a atenção de todos os senhores. ZULIKA S. CHIACCHIO
484 TORQUETTI, FEAM– ok, eu peço que o senhor deixe esse documento com a SUPRAM que
485 vai providenciar uma cópia pra cada conselheiro que pediu vistas. Ok. Então passamos ao
486 próximo item da pauta, item 7 Processo Administrativo para exame de Licença de Prévia:
487 Companhia Vale do Rio Doce S/A – CVRD Mina Cauê – Serra do Esmeril / Posto de
488 Abastecimento – Itabira/MG – PA/COPAM/Nº 00119/1986/088/2008 – Classe 5 –
489 Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Em discussão. Conselheiro Alexandre.
490 ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – é uma informação, é, na página
491 3, está colocado aqui dois tanques elevado, o perdão, é, seis tanques com capacidade de 15 m³
492 de óleo lubrificante, no item 4, introdução, no parágrafo 2, então, página 3; item 4;
493 introdução; parágrafo 2; seis tanques com capacidade 15 m³ de óleo lubrificante, cada um ou
494 o total? JANAINA MELO – cada um, cada tanque de 15 m³. ALEXANDRE SYLVIO
495 VIEIRA DA COSTA, UNIVALE - então ao todo serão 90 m³ de óleo lubrificante né, tá, outra
496 coisa aqui, são dois tanques pra diesel né, com capacidade de 1200 m³ ou 1 milhão e 200 mil
497 litros, isso é mais que muitos postos né. JANAINA MELO - é pra caminhão fora de estrada,
498 aqueles que carregam minério, ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE -
499 os mais pesados né? JANAINA MELO - isso, fica só dentro da mina mesmo. ALEXANDRE
500 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – ok, bom, na página 9, 9 não desculpa, deixa eu
501 ver aqui, na página 13 no item 12, discussão, é, parece que o, essa atividade está a 30m do
502 curso de água mais próximo, é isso? Lá no parágrafo 2º no item 12, segundo relatório
503 indicativo. JANAINA MELO, SUPRAM LM – o que foi informado na discussão é que ele
504 encontra-se fora de área de preservação permanente certo. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA
505 DA COSTA, UNIVALE - a não, não, não, ok, mais por exemplo, encontra-se a mais de 30 m
506 do curso d'água próximo, mais próximo, entorno de 30 digamos né. JANAINA MELO,
507 SUPRAM LM – não, essa informação era pra dizer que encontra-se fora da área de
508 preservação permanente. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a tá,
509 mas ele não citou aqui a distância correta não, mais de 30 só. JANAINA MELO, SUPRAM
510 LM – mais de 30, isso foi avaliado pelo sistema integrado que a gente possui pelo SIAM.
511 ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a tá jóia, é, tem um outro item
512 aqui na página 9, subitem 9.1 armazenamento do solo superficial, página 9; item 9.1, então
513 eles vão retirar aquela camada fértil do solo né, e lá no final ele fala, com a finalidade de
514 aproveitar suas características químicas, físicas e orgânicas em futuros processos de
515 reabilitação de áreas degradadas, então eles vão tirar, vão guardar pra usar posteriormente, é,
516 na verdade não é guardar, na realidade vai botar num canto né, eu não sei, solo sabe como é
517 que é né, uma coisa muito complicada, você fazer ação filantrópica nele por mais fértil que
518 ele seja, começar chover, ainda mais aqui nessa região que tem um índice pluviométrico mais
519 alto, isso vai causar lixiviação, isso pode causar uma série de problemas, a minha sugestão,
520 não sei se caberia numa condicionante é incluir a utilização, é tirar e não estocar e sim utilizar
521 pra recuperação de outra área e não ficar guardando esse material pela própria degradação
522 dele, pela própria perda da matéria orgânica dos nutrientes. CRISTIANE, VALE – boa tarde a
523 todos, eu queria esclarecer, primeiro que está muito distante de qualquer curso d'água, aí foi
524 referente a APP mas ela está a muito mais de 50, está realmente distante, ali perto não tem
525 curso d'água realmente, é uma área praticamente dentro da mina, está dentro do complexo de
526 Itabira e o que a gente tira, esse armazenamento é muito temporário porque nós temos



527 diversas pilhas de estéril, talude de mina, que a gente tem que ir recuperando
528 concomitantemente com a operação, então ele é utilizado. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA
529 DA COSTA, UNIVALE – a então esse estoque é a curto prazo. CRISTIANE, VALE – é
530 muito curto prazo. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a ta, ok, e
531 quando fala em estocar, dá a impressão que vai ficar né. CRISTIANE, VALE - não, e nem
532 pode, perde as propriedades. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE-
533 exatamente, a não, ok, o último ponto é, a área total, desculpe, na página 13, item 12, no 1º,
534 2º, 3º, no 4º parágrafo, lá em baixo, lá no finalzinho, os efluentes líquidos oleosos serão
535 decorrentes das lavagem do piso de áreas cobertas e descobertas e precipitação pluvial sobre
536 áreas de manuseio de diesel e lubrificante que no caso aqui corresponde a 14500m2, é isso?
537 Está correto? Porque a área de manuseio que vocês falam lá trás é uma de 11 e pouco e outra
538 de 13 e pouco não é, aí está aqui, pulando a página, serão direcionados para quatro tanques,
539 caixa de acumulação de plástico reforçado de fibra de vidro de 15m3 cada um então ao todo a
540 capacidade de armazenamento é de 60 m3, eu não sei, isso corresponde a uma chuva de 6mm,
541 por exemplo, choveu 6mm, satura as caixas, eu acho que pra uma água pluvial que pode ter
542 um problema sério de carrear, principalmente óleo né, e diesel, de repente aumentasse a
543 capacidade de estoque, porque chuvas nessa região não é comum não 6mm não, de repente até
544 mais de 6mm por dia né, 15, 20mm dependendo da época né, então a previsão dessas caixas
545 aqui, digamos, dentro do regime pluviométrico da região é um pouco complicado né, a
546 tendência de transbordar é muito grande né. CRISTIANE, VALE - nós não tivemos esse tipo
547 de problema não, ainda não, em nenhum posto e temos outros, tá, então foi dimensionado de
548 acordo com o define na ABNT, o projeto foi feito baseado na ABNT e é isso que ela
549 recomenda, e assim foi dimensionado, e nós temos outros postos em funcionamento, na região
550 do quadrilátero e não tivemos esse problema até hoje. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA
551 COSTA, UNIVALE – tá, com esse mesmo tamanho. CRISTIANE, VALE - com os
552 dimensionamentos da ABNT, exatamente. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,
553 UNIVALE - não, não, mas é que aqui está de é 1 hectare e meio praticamente né, 14500m2,
554 mais caixas de 60000mil litros tem sido suficiente pra essa captação? Mesmo no período
555 chuvosos? . CRISTIANE, VALE - de acordo com o dimensionamento, porque cada posto de
556 acordo com o seu tamanho vai ter esse dimensionamento de acordo com a ABNT, não
557 tivemos não. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – tá ok, é porque
558 toda água daqui vai ser direcionada pra esses tanques, não é isso? Toda ela. CRISTIANE,
559 VALE – vai, vai ser recolhida, sempre recolhida. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA
560 COSTA, UNIVALE – não, tá bem, é porque eu dei olhada no índice pluviométrico e achei
561 alto pra umas caixas de captação pequenas pro tamanho da área, mas você está falando que
562 atende, tranquilo, ok, tá, jóia. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – satisfeito
563 conselheiro? Pois não, conselheiro Afonso. AFONSO MAJEWSKI, CODEMA – por ter
564 interesse no processo eu peço abstenção do voto. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI,
565 FEAM – ok, registrado, mais algum conselheiro? Gostaria de fazer alguma observação? Então
566 vamos colocar em votação, os conselheiros que está de acordo com o parecer da SUPRAM
567 para a licença prévia para a Companhia Vale do Rio Doce, Posto de Abastecimento na Mina
568 Cauê Itabira permaneçam como estão, APROVADO, com abstenção registrada do
569 conselheiro Afonso. Item 8 Processos Administrativos para exame de Licença de Instalação,
570 eu vou fazer a leitura do bloco de processos e peço aos conselheiros que quiserem destaque se
571 manifestem, 8.1 SPE Santa Cruz Energia S.A – PCH Santa Cruz / Barragem de Geração de
572 Energia – Hidrelétrica – Santa Maria do Suaçuí/MG – PA/COPAM/Nº 01’584/2003/002/2008
573 – Classe 5 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. 8.2 Construtora Queiroz Galvão S/A –
574 PCH Cachoeira da Fumaça / Barragem de Geração de Energia – Hidrelétrica – Coroaci,



575 Sardoá e Governador Valadares/MG – PA/COPAM/Nº 13030/2007/002/2008 – Classe 3 –
576 Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Destaque? Sim. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI
577 DINIZ RODRIGUES, FIEMG – eu não entendi direito, eu pensei que a senhora ia ler todos
578 primeiro e depois a gente falasse destaque, eu tenho destaque no 8.1. ZULEIKA S.
579 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM - ok. Conselheiro Alexandre é no 8.1 também? Ok. 8.3
580 Construtora Queiroz Galvão S/A – PCH Pirapitinga / Barragem de Geração de Energia –
581 Hidrelétrica – Coroaci e Sardoá/MG – PA/COPAM/Nº 01441/2002/004/2008 – Classe 3 –
582 Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Conselheiro Marco Antônio pede destaque,
583 conselheiro Pedro da FETAEMG também. PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG - eu
584 tenho destaque no 8.2; 8.3 e 8.4. . ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM - 8.4
585 Construtora Queiroz Galvão S/A – PCH Retiro / Barragem de Geração de Energia –
586 Hidrelétrica – Coroaci/MG – PA/COPAM/Nº 05039/2008/002/2008 – Classe 5 –
587 Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Já tem pedido de destaque do conselheiro Pedro,
588 mais algum? Conselheiro Marco Antônio, mais algum conselheiro? Eu gostaria de registrar a
589 presença do prefeito de Coroaci o Sr. Emerson Andrade que está aqui acompanhando a
590 reunião. Então vamos abrir o destaque pro item 8.1 SPE Santa Cruz Energia S.A – PCH Santa
591 Cruz, com a palavra, conselheiro Alexandre ou Marco Antônio? Conselheiro Alexandre, por
592 favor, pra suas considerações. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE –
593 obrigado mais uma vez pelas considerações companheiro, é mais uma observação aqui no 8.1,
594 é 8.1, na página, folha 12, item 4, introdução, 2º parágrafo, está aqui PCH Santa, achou aí, a
595 PCH Santa Cruz, aí está lá, barramento no Rio Suaçuí Grande que formarão reservatório e
596 297 hectares ok, só que quando a gente vai pra página 41, item 11, 2º parágrafo, item 11, 2º
597 parágrafo, especificamente, acharam aí, oi, página 41, item 11, 2º parágrafo, tá aí, é que fala
598 aqui, especificamente na área prevista para o futuro reservatório equivalente a 270 hectares, é
599 que um tá 290 e outro tá 270, quer dizer um está 297 né, 297 e o outro está 270. LUCAS,
600 SUPRAM LESTE – é porque um está na APEF e outro está no licenciamento, com certeza há
601 uma informação aqui que não está batendo né, que foi liberado uma área de desmate pra ele
602 de 270, 67 hectares de desmate que esse aqui da autorização que é o DAIA e nos estudos dele,
603 no estudo ambiental foi informado que o reservatório terá 290 hectares, e isso está no FCEI
604 dele, então ele vai ter que ou retificar o APEF pra acompanhar o tamanho do reservatório que
605 chega a 290 pois ele há uma liberação pra retirada de vegetação de apenas 270 hectares, ok, se
606 for 290 hectares a área do reservatório, ele vai ter que, essa APEF terá que ser aumentada
607 mais 20 hectares, ele vai ter que solicitar. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,
608 UNIVALE – a tá, no caso aqui 27, ele vai ter. LUCAS, SUPRAM LM – é 27, certo.
609 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – conselheiro Marco Antônio. MARCO
610 ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG = ZULEIKA S. CHIACCHIO
611 TORQUETTI, FEAM – desculpe, você queria esclarecer? ANDREIA, SUPRAM LESTE – só
612 retificar, na verdade houve um equivoco, porque o processo de DAIA foi formalizado junto
613 com a LP, isso é em 2004, na época no processo eram 270 hectares mesmo, então quando nós
614 resgatamos o processo no arquivo, o processo ficou arquivado e foi tirado do arquivo agora na
615 fase de LI, então foi, na verdade tem que haver uma retificação no item 11, porque o projeto
616 atual é de 297 hectares mesmo. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok,
617 conselheiro Marco Antônio. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG –
618 eu gostaria de tirar uma dúvida, porque que foi colocada condicionante de 1 a 16 de acordo
619 com o PCA, já que é um PCA, já que ele tem que cumprir tudo conforme o plano que ele
620 apresentou, porque que isso é colocado como condicionante? Porque pra mim não tem
621 cabimento isso. LUCAS, SUPRAM LESTE – é, porque o prazo cronograma apresentado pra
622 ele, pra nós está no PCA e ele, a gente pode relatar ele aqui pra você, fica até grande que são



623 várias tabelas onde tem os meses apresentados ou não e ele está dentro do processo, isso aqui
624 é uma referência que nós temos pra apresentar pra vocês, mas se você quiser ter disponível
625 pra você a gente tira, pega a tabelinha e te mostra. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ
626 RODRIGUES, FIEMG – mas fica muito objetivo isso, porque de acordo com o cronograma, a
627 gente não tem um prazo, a gente não tem data, a gente não tem dias contados de acordo com o
628 plano, de acordo com o plano ele já citou isso tudo lá no plano dele, então eu acho
629 desnecessário esse monte de condicionante, sendo que eu, a minha sugestão aqui seria a
630 retirada dessas 16 condicionantes. LUCAS, SUPRAM LESTE – como eu te disse é uma
631 referência ao cronograma apresentado no PCA, se houver necessidade, vocês quiserem esse
632 cronograma pode ser apresentado aqui e ele é inserido dentro do processo de licenciamento
633 que faz parte desse processo. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG
634 – o que eu estou salientando nesse processo que está sendo colocado ali como, de acordo com
635 o cronograma juntado, você não está colocando ali como, quando, aonde, sei que você está
636 falando que coloca pra mim aqui, mas se está de acordo com o plano que foi apresentado pra
637 vocês, vocês tem esse cronograma todinho, vocês sabem as datas, vocês sabem tudo, ou vocês
638 coloca aqui e modifica prazo lá em cima e coloca aqui os prazos todos de cada um ou então é
639 o que eu estou falando eu vou pedir a retirada das 16 condicionantes. PATRICIA, SUPRAM
640 LESTE – é, Marco Antônio, o PCA foi apresentado pra apreciação e aprovação da SUPRAM
641 LESTE, as condicionantes não significa mais do quê, a aprovação e desta forma, não significa
642 que quando ele apresentou aquilo, ele vai ter que cumprir aquilo, ele vai ter que cumprir após
643 a provação dos técnicos, você entendeu, e lá está explicando que foi aprovado dentro daquele
644 cronograma, se a gente quisesse que acontecesse alguma alteração no PCA, nas
645 condicionantes estariam explicando. . MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES,
646 FIEMG – sim, mas aí é uma coisa, então vocês deveriam ter colocado lá no corpo do texto lá
647 em cima detalhar cada um, não aqui, se vocês estivesse que fazer alguma consideração de
648 prazo, alguma coisa, aí eu concordo entrar como condicionante, mas dessa forma aqui eu não
649 concordo disso tudo aqui entrar como condicionante não. ZULEIKA S. CHIACCHIO
650 TORQUETTI, FEAM – só um minuto, eu gostaria de fazer uma sugestão conselheiro Marco
651 Antônio, eu até acho que a preocupação da SUPRAM em colocar item a item é pra tornar
652 mais claro o que tem né, de projetos incluídos no PCA que como a técnica ressaltou passam a
653 valer como condicionante a partir da licença pelo COPAM né, também acho que nos
654 próximos pareceres seria mais viável colocar os prazos máximos previstos em cada uma das
655 etapas do cronograma incluído no PCA pra ficar também um pouco mais claro aos
656 conselheiros, mas eu pergunto ao senhor se o senhor acha que isso prejudica o julgamento da
657 licença, na medida em que esses prazos obviamente foram considerados tecnicamente
658 adequados pela equipe que analisou o processo e que esses projetos todos que estão aí pra
659 serem cumpridos como condicionantes fica externados então ao COPAM para aprovação né,
660 então fica aí a recomendação que das próximas vezes seja feito diferente. MARCO
661 ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – coloca quais são os prazos que a
662 gente pode estar estudando, será que esse prazo condiz, será que a empresa não precisa de um
663 prazo mais dilatado ou a própria SUPRAM está colocando, não esse prazo que a empresa está
664 colocando eu não acho suficiente, isso pode gerar dúvida em todos conselheiros aqui de
665 acordo com o PCA, nós não estamos com o PCA na mão pra saber quais são esses prazos.
666 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – sim, eu concordo com o senhor, acho
667 que o senhor tem razão, então peço que a SUPRAM possa adotar essa estratégia nos próximos
668 pareceres pra que não reste dúvida, ok, o senhor está de acordo? Então podemos colocar em
669 votação? Os conselheiros que estão de acordo então com as conclusões do parecer da
670 SUPRAM sobre o empreendimento SPE Santa Cruz Energia S.A – PCH Santa Cruz,



671 permaneçam como estão, APROVADO. Item 8.2, destaque foi pedido pelo conselheiro Marco
672 Antônio e pelo conselheiro Pedro também. Conselheiro Marco Antônio, pra suas
673 considerações item 8.2. Não? foi só o conselheiro Pedro? Então eu anotei incorretamente,
674 desculpa conselheiro Pedro. PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG – é, aqui é o seguinte,
675 são três PCHs que será construída em um só município, no dia 10 eu fui a Coroaci, fiz uma
676 reunião com a associações e alguns que serão atingidos, tinha mais menos uma média de
677 umas 15 pessoas, foi uma reunião curta a onde eu pode ver e perceber, pressão da empresa, as
678 máquinas já entrando sem essa licença e até eu fiz um convite que o presidente da associação
679 estivesse aqui hoje porque ele já colocou algum documento protocolado na SUPRAM, não
680 houve resposta, já entregou ao ministério público algum documento também não houve
681 resposta e também eu convidei também o senhor prefeito de Coroaci para estar aqui hoje
682 fazendo alguma colocação nesse sentido, porque uma das PCH põe em risco a cidade de
683 Coroaci, igual nós já tivemos aí dentro dos jornais pra todo mundo ver né, aquela barragem
684 que arrombou e matou nove pessoas e aí o responsável é o engenheiro, será que o engenheiro
685 vai devolver a vida a aquelas pessoas que morreram né, complicado, então eu gostaria com o
686 consentimentos dos meus companheiros do conselho se pudesse ouvir um pouco o presidente
687 da associação e o uns minutinhos também o nosso prefeito de Coroaci. ZULEIKA S.
688 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, vou conceder cinco minutos então pra cada um dos
689 representantes que o senhor está indicando. Senhor por favor, identifique-se ao microfone.
690 JOSE CARLOS ANDRADE – eu sou um atingido há oito anos por esse projeto Boa Vista,
691 não está incluso aqui, mas como eu sou presidente da associação das cinco barragens então
692 nós protocolamos após uma, vou dizer que aquilo não foi uma audiência pública, aquilo foi
693 quase que o início da guerra de 45, nós registramos no COPAM dia 12/03/2008 às 17:12 min,
694 está registrada aqui, a comissão dos atingidos pelas PCHs do município de Coroaci, Retiro,
695 Boa Vista, Ipirapitinga e Cachoeira da Fumaça, vem através desse relatório informar aos
696 órgãos ambientais FEAM e SUPRAM sobre as irregularidades ocorridas antes e durante as
697 audiências públicas ocorridas dia 06 de março de 2008 na salão da Câmara Municipal de
698 Coroaci, o primeiro edital de convocação relativo as audiências além de não ter sido
699 divulgado, a data deixou muito a desejar, pois houve erro conforme xérox anexo, o segundo
700 edital também não foi divulgado, visto que os atingidos residem em vários pontos do
701 município época chuvosa e muitos deles ficaram as margens dessa audiência, houve confusão
702 de horários emitidos por uma rádio pirata, marcaram as quatro audiências para um só dia, o
703 local apesar de recém construído, não oferecia espaço suficiente, muita gente não compareceu
704 por não ter condição de subir escadas, não havia representante do Ministério Público e órgãos
705 ambientais locais, a não ser o representante da secretaria de Meio Ambiente e CODEMA, a
706 empresa empreendedora não possui cadastro, não possuía e não possui atualizados atingidos,
707 responder sob quantas famílias atingidas existem por PCH e o total em todo município, não
708 apresentaram na época e programa Pró-assiste que foi mandado agora todo errado, aprovado
709 pelo CEAS e suas respostas sobre o assunto foram muitas evasivas, os moradores das áreas
710 atingidas não foram ouvidos para que se constasse nos EIA/RIMAS a verdadeira realidade
711 sob os impactos que poderão acontecer, afirma nos EIAs que concordamos com as
712 negociações, sendo que nunca fomos procurados para se falar do assunto e muito menos
713 assinamos qualquer documento referente aos nossos terrenos, na época o prefeito apoiou, o
714 barramento do PCH Retiro será de terra compactada, que foi o que o companheiro Pedro ali
715 falou, o que causará sério riscos para os moradores da zona urbana e ribeirinhas de Coroaci,
716 pois será construída por cima da cidade, o xérox afixado a essa folha mostra que existe Retiro
717 e Retiro 2, não fomos informado sobre isso, se houve mudança, pois não consta esta
718 particularidade no RIMA, a população local se encontra amedrontada, pois Coroaci é



719 considerada área de risco, o nível do rio Suaçuí é quase ao nível das ruas, com a construção da
720 PCH Boa Vista o esgoto sem tratamento da cidade será lançado no rio, aliás, é lançado né, e
721 essa rede será acoplada a rede pluvial, chuva mais forte como acontece recentemente faz com
722 que a água volte inundando ruas e casas, os dejetos de currais, chiqueiros, etc, ajudam a
723 aumentar esse problema, pois o final dessa barragem está localizado a três quilômetros abaixo
724 da cidade, por ser uma região beneficiadas com matas nativas, haverá alto índice de mosquito
725 transmissor de doenças já erradicados no município como malária e outras, as pessoas que
726 estavam presentes na reunião esperavam que falassem na construção de tratamento de esgoto,
727 a ETE, porém a empreendedora, isso foi gravado, deixou bem claro que esse problema não é
728 de responsabilidade dela, então falando ainda sobre PCH Boa Vista, fizeram uma estrada,
729 estão mudando o projeto, sobre como operarão os PCHs muitas pessoas na época não sabiam
730 o quê que era fio d'água ou lamina d'água porque não foi explicado o quê que é isso, no
731 estudo de impactos não foram identificados todos os tipos de peixes, animais, não de ficar
732 nascente, quebra d'água, queda d'água e outra coisa, então separando uma, estão separando as
733 comunidades, não falaram como é que vão ser feitas, como lá em Irapé fizeram uma barragem
734 muito bonita, quem mora dum lado que é compadre do outro a três quilômetros, tem que
735 andar 40, inclusive um companheiro pra participar de uma reunião colocou a roupa dele em
736 cima da cabeça e passou a nado porque não tem um meio de transporte, então é isso que, nós
737 não estamos querendo brigar, nós vamos brigar por nossos direitos, então queremos, foi, eu
738 protocolei, está com o Pedro aqui, agora dia, foi 12 de abril, agora de 06 de maio, nós
739 queremos uma audiência pública em Coroaci, nós coordenando, nós queremos ouvir e ser
740 ouvidos. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – eu só gostaria de esclarecer ao
741 senhor, que audiência pública prevista na legislação ambiental, ela é aplicada na fase de
742 licença prévia, e ela de acordo com a deliberação normativa 12 ela tem que ser coordenada
743 pelo Sistema Estadual do Meio Ambiente e me parece que essa audiência ocorreu na fase de
744 licença prévia desse empreendimento, estamos na fase de licença de instalação, mas de toda
745 forma né, o documento foi entregue e fará parte dos autos. Bem nós vamos verificar essa
746 situação junto à SUPRAM, é, o senhor indicou mais uma pessoa, é o prefeito né. PEDRO
747 EDSON BATISTA, FETAEMG – é o prefeito, prefeito de Coroaci, por favor, se puder fazer
748 o uso da palavra, já se arretirou? ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – senhor
749 Emerson, por favor, o senhor gostaria de se manifestar? Seu prefeito, por favor, o senhor
750 também terá cinco minutos pra suas considerações. EMERSON, PREFEITO DE COROACI –
751 boas tarde a todos, confesso que fui pego de surpresa, não recebi o convite, eu vim aqui
752 sabendo por terceiros, mas sobre o comentário aqui do companheiro José Carlos a respeito da
753 ETE, é uma reivindicação nossa também do nosso município, queremos e, como foi dito aqui
754 não queremos brigar, mas queremos também respeitar o direito dos nossos companheiros
755 cidadãos que moram em Coroaci, é, ele está falando, eu realmente não conhecia o assunto,
756 vim aqui hoje pela primeira vez na reunião, até pra mim interar um pouco dessa situação
757 dessas barragens em Coroaci e, conversei com o José Carlos, conheci também o engenheiro
758 da obra senhor Daniel com o senhor Élio, e queria assim uma participação mais ativa do
759 município para ta conhecendo e participando um pouco e das intenções e das obrigações da
760 construtora que vai fazer a obra, o que eu tenho a dizer é muito pouco sobre isso, mas estamos
761 lá a dispor a qualquer assunto que precisar. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI,
762 FEAM – obrigada prefeito, conselheiro Pedro. PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG – é,
763 eu fui informado que tem algumas condicionantes dentro do processo, eu gostaria de ter
764 conhecimento deles que eu não tive prazo de olhar o processo não, se a empresa ou alguém aí
765 quisesse colocar quais são as condicionantes pra gente tá dando uma analisada. ZULEIKA S.
766 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – eu vou pedir alguém da SUPRAM que faça um rápido



767 comentário sobre as condicionantes que são estabelecidas nesse processo do item 8.2 que nós
768 estamos discutindo agora. PCH Cachoeira da Fumaça, por favor. RODRIGO, SUPRAM
769 LESTE – boas tarde a todos, conselheiro, respondendo ao seu questionamento, na página
770 dezenove foram colocadas, sugeridas 11 condicionantes para a licença de instalação e na
771 página 20 foram colocadas 4 condicionantes para documentos autorizativos de intervenção
772 ambiental, elas estão sendo projetadas lá, se o senhor quiser acompanhar, lá no telão, página
773 19, sim, a lá, vamo lá, condicionante nº1- apresentar documentos, apresentar documentos
774 comprobatórias de regularização ambiental da subestação e da linha de transmissão na
775 formalização da LO, claro? condicionante nº2 - dar continuidade aos programas em estudos
776 readequando os cronogramas com a atual realidade, prazo durante a vigência da licença,
777 condicionante nº3 - apresentar a SUPRAM LM um relatório consolidado das ações
778 executadas independentemente do cronograma proposto pra cada programa com o objetivo de
779 transmitir criticamente os resultados apresentados, apresentando as dificuldades encontradas e
780 escrevendo as metas, descrevendo as meta alcançadas, prazo também na formalização da LO,
781 condicionante nº4 - realizar reuniões trimestrais utilizando recursos áudios-visuais
782 apresentados pelo empreendedor a equipe inter-disciplinar na SUPRAM LM com o objetivo
783 de mostrar o andamento dos programas, mantendo assim, a análise periódica do processo,
784 observando a flexibilidade das datas com a equipe, prazo trimestralmente a partir da
785 concessão da LI, condicionante nº5 - disponibilizar novos acessos em condições de tráfego-
786 habilidades semelhante ou melhor que o atual onde existam interesses sociais ou públicos,
787 observando as normas técnicas de implantação antes da intervenção, condicionante nº6 -
788 apresentar cópia do certificado de outorga para aproveitamento de potencial hidrelétrico e
789 cópia do certificado de outorga pra captação em curso d'água para consumo humano e
790 industrial, na formalização de LI, LO, na formalização de licença de operação, condicionante
791 nº7 - firmar termo de compromisso de compensação ambiental, com o núcleo de
792 compensação ambiental do Instituto Estadual de Florestas, IEF, nos termos do artigo 5º, na
793 deliberação normativa COPAM nº94/2006, essa é uma reiteração da condicionante nº7 da
794 licença prévia, na formalização da LO o prazo, condicionante nº8 - apresentar os documentos
795 comprobatórios da regularização fundiária em nome da empresa/requerente constando a
796 averbação da reserva florestal legal das propriedades abrangidas pelo empreendimento à
797 SUPRAM LM e aguardar a manifestação do órgão para intervir na área, antes de quaisquer
798 intervenções, condicionante nº9 - comprovar a execução do programa de resgate arqueológico
799 nos termos do artigo 6º da portaria IPHAN nº 230 de 2002, prazo na formalização da LO,
800 condicionante nº10 - apresentar a resolução autorizativa para a exploração florestal e
801 construção do empreendimento hidrelétrica emitido pela Agência Nacional de Energia
802 Elétrica, a ANEEL, prazo na formalização da LO, condicionante nº8, o nº11, perdão, caso
803 haja intervenções em reservas florestais legais já averbadas em cartório, o empreendedor
804 deverá informar à SUPRAM LM e providenciar a formalização dos processos de relocação
805 das mesmas, prazo logo após a locação fundiária, agora, passando as condicionantes da
806 intervenção ambiental, condicionante nº1 - apresentar uma segunda opção para a área de
807 empréstimo e para a área de instalação dos canteiros de obras principal e avançado, visto que
808 os mesmos incidem sobre vegetação florestas estacional semi-decidual em estágio avançado e
809 médio de regeneração, aguardar resposta da confirmação da SUPRAM LM, prazo antes da
810 intervenção, condicionante nº2 - executar PTRF aplicando na área degradada da futura APP
811 da cachoeira, da PCH Cachoeira da Fumaça, prazo conforme o cronograma do PTRF,
812 condicionante nº3 - apresentar a SUPRAM LM a licença específica para cada moto-serra
813 obtida junto ao IEF, prazo antes da supressão de vegetação e a última nº4 apresentar
814 documento comprobatório da destinação do rendimento lenhoso, prazo logo após a



815 destinação, essas são as condicionantes inerentes ao processo de instalação e intervenção
816 ambiental. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – conselheiro Pedro. o senhor
817 está satisfeito? PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG – não, não complementou aos meus
818 anseios as condicionantes que está ali dentro não, e aí é, mais um processo que eu peço vista.
819 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – a sua justificativa, por favor. PEDRO
820 EDSON BATISTA, FETAEMG – é exatamente, o empreendimento aonde que já vai iniciar
821 com quase 14 condicionantes né, eu acho que ele deve ser mais bem visto e mais bem feito,
822 que ali falta muita coisa que poderia ter sido feito pro poder vir sem ser preciso aquelas
823 condicionantes. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, então como é do
824 regimento, concedido vistas ao senhor, lembrando que o relatório tem que ser concluído até a
825 próxima reunião com dez dias de antecedência, algum outro conselheiro gostaria de fazer
826 algum comentário? Então concedida vistas do processo 8.2 Construtora Queiroz Galvão S/A
827 A – PCH Cachoeira da Fumaça. Item 8.3 Construtora Queiroz Galvão S/A – PCH Pirapitinga.
828 Eu tenho anotado aqui que o conselheiro Marco Antônio e o conselheiro Pedro pediram
829 destaque, conselheiro Pedro, só um minutinho, vamos ouvir o conselheiro primeiro,
830 conselheiro Pedro, por favor, suas considerações. PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG –
831 é igual eu iniciei dizendo, são três PCH que está aqui, que pede a licença de início aos
832 trabalhos que não traz nada negociados, já começa se invadir as áreas com máquinas sem essa
833 licença e sem também conforme documentos lidos a poucos minutos, vocês viram, o anseio
834 do povo é saber alguma coisa que na audiência pública praticamente não soube nada, eles não
835 sabem se vão ter indenização, se vão ter que sair correndo, se a água vai tampar eles, se é a
836 máquina que vai empurrar eles, então eu fico na mesma, também quero vistas desse processo.
837 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – pela ordem conselheiro Marco Antônio.
838 MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – deixa eu só, só quero tirar
839 uma dúvida com a equipe e eu gostaria também de passar a palavra ao empreendedor pra
840 fazer uma defesa dele também. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – só um
841 minuto por favor, pela ordem, vamos a dúvida do conselheiro depois eu abro a palavra ao
842 empreendedor. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – certo, é, eu
843 tenho uma dúvida na condicionante 8. RODRIGO, SUPRAM – de qual processo? MARCO
844 ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – do 8.3, Pirapitinga, disponibilizar
845 novos acessos em condições de tráfego-habilidade semelhante ou melhor que o atual, onde
846 existem interesses sociais ao público, observando as normas técnicas de implantação é, eu
847 senti falta lá no processo de especificação que trecho, ligando quem, a onde. FABRICIO
848 TEIXEIRA, SUPRAM LM – o Marco Antônio, essa questão de qual o trecho, qual a
849 coordenada, o georeferenciamento acho que seria melhor à pergunta né, ela não foi ainda
850 realizada porque a questão de acesso vai de acordo com logística de instalação então se eles
851 apresentasse hoje uma proposta provavelmente eu vou afirmar aqui que ela seria alterada,
852 então a condicionante vem dar essa cobertura, caso eles vão intervir numa área aí, por
853 exemplo, de interesse público seria ligar dois municípios, dois distritos, então eles tem que
854 atualmente né, com essa condicionante colocar um acesso de igual semelhança ou melhor,
855 seria nesse sentido, mas ele não tem nenhum estudo referente qual seria esses acessos, porque
856 engenharia é uma coisa que é dinâmica né, no sentido de acessos. MARCO ANTÔNIO
857 ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – a condicionante 11, eu reparei ela no processo
858 anterior, também que era a condicionante 4, onde vocês pedem pra realizar reuniões
859 trimestrais com empreendedor com áudios-visuais pra apresentar, bem, a meu ver acho que
860 isso teria que ser não como condicionante, acho muito pesado isso pra ser uma condicionante,
861 tinha que ser uma coisa mais espontânea, já que vocês tem os prazos todos pra traz, vocês já
862 pedem pra eles responderem a cada item de condicionante pra traz, eu não estou vendo muita



863 necessidade dessa reunião, a não ser que fosse uma coisa acordada entre vocês, vocês ligarem
864 pro empreendedor, como condicionante eu acho meio pesado, sendo que eu não estou vendo
865 coerência nos outros, só em dois processos dessas quatro PCH's que estão aqui e que pareceu
866 isso, em duas apareceram e duas não apareceram. FABRICIO TEIXEIRA, SUPRAM LM –
867 não, em três apareceram, da Queiroz Galvão apareceu, essa condicionante sim, ela foi
868 acordada de forma meio que indireta no dia da vistoria e se consolidou nessa condicionante e
869 já é um trabalho que a gente vem trabalhando também com a PCH Paiol entendeu, e qual o
870 sentido dessa condicionante, é evitar um fluxo de protocolização de vários relatórios que isso
871 acaba chegando de forma atrasada ou por questões mesmo de trâmite, que é o trâmite hoje do
872 CISEMA, então essa prática vem ocorrendo em uma das PCH's que é a PCH Paiol e está
873 funcionando muito bem e, a gente está levando isso, essa proposta em acordo com o
874 empreendedor. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – então isso
875 não seria, não, nem oneroso, não seriam normas, vocês não estariam criando um norma com
876 todos, seria em consenso sempre com o empreendedor e cada caso é um caso então.
877 FABRICIO TEIXEIRA, SUPRAM LM – a avaliação, a análise ambiental ela te dá essa
878 liberdade de cada empreendimento ter suas peculiaridades e esse empreendimento como o
879 próprio conselheiro aqui falou que é quatro PCH's inclusive já tem outro aqui que virá
880 provavelmente na próxima reunião, então exige uma cautela maior da equipe, a equipe
881 formada é a mesma nos quatro empreendimentos, então tem que ter um acompanhamento
882 mais próximo, então esse também é um dos motivos por onde ele está indo. MARCO
883 ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – sim, é uma coisa que eu sempre
884 incentivei vocês, sempre fazerem as reuniões prévias né, de todos empreendimentos então,
885 legal. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, conselheiro Marco Antônio,
886 bem, então fica também concedido vistas a esse processo o item 8.3, a se bem que tem o,
887 desculpe, eu esqueci do empreendedor, o senhor, por favor, se identifique, tem cinco minutos.
888 ERICO FREITAS, CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO – é o seguinte, eu queria deixar
889 registrado aqui a inverdade foi repetida aqui, que não existe máquina da empresa de maneira
890 nenhuma, sem LI nós nunca vamos entrar, tá certo, então não sei porque o conselheiro disse e
891 redisse certo, reiterou, reiterou inverdade, infelizmente. ZULEIKA S. CHIACCHIO
892 TORQUETTI, FEAM – ok, fica então concedido vistas ao conselheiro Pedro do processo
893 referente a PCH Pirapitinga da Construtora Queiroz Galvão. Item 8.4 é PCH Retiro do mesmo
894 empreendedor, Construtora Queiroz Galvão, também os conselheiros Pedro e Marco Antônio
895 pediram destaque. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – deixa eu
896 só falar, as dúvidas desse eram as mesmas do anterior, então eu retiro o meu destaque.
897 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, conselheiro Pedro. PEDRO EDSON
898 BATISTA, FETAEMG – eu continuo é, quero vistas desse processo também, é as mesmas
899 coisas agora, eu quero deixar claro pro empreendedor que quando eu chegar a um
900 questionamento, qualquer coisa aqui eu tenho conhecimento próprio, eu estive lá certo, então
901 isso aí eu quero deixar claro pro senhor, foi reunião que eu fiz com os moradores de lá, com
902 pessoas que estão lá e aí se mentiram, mentiram eles dentro da reunião, eu fui buscar certo,
903 isso aí eu quero deixar claro, caso os companheiros aqui podem ficar tranquilo, jamais eu vou
904 questionar alguma coisa aqui que eu não fui ver, tanto que tem outras barragens aqui, essa
905 aqui duzentos e tantos hectare, eu não tenho conhecimento, quer dizer, eu não opus nada
906 certo, só oponho onde eu tenho conhecimento, obrigado. ZULEIKA S. CHIACCHIO
907 TORQUETTI, FEAM – conselheiro Pedro, eu solicito que o senhor caso venha realmente
908 constatar esse fato, que o senhor comunique isso a SUPRAM, porque isso trata-se de uma
909 infração a legislação ambiental, que é dar início a implantação do empreendimento sem a
910 licença de instalação, então se realmente isso for constatado, a SUPRAM terá que agir no



911 sentido de fazer cumprir a legislação ambiental. PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG –
912 normalmente em alguns casos eu tenho comunicado, mas as vezes, tem algum igual a essa
913 daqui o, a reunião foi dia dez, e hoje nós estamos dia. ZULEIKA S. CHIACCHIO
914 TORQUETTI, FEAM - pois é, mas eu chamo atenção que caso o senhor constate essa
915 situação, o senho,r por favor informe a SUPRAM. PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG –
916 não, tranqüilo, eu tenho, eu tenho encaminhado. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI,
917 FEAM – ok, então fica também concedido vistas ao conselheiro Pedro do processo referente
918 ao item 8.4 Construtora Queiroz Galvão – PCH Retiro lembrando que todos os processos, o
919 relatório de vistas tem que ser apresentado com no mínimo dez dias de antecedência da
920 próxima reunião pra ser então pautado. Item 9 Processo Administrativo para Exame de
921 Adendo da Licença de Instalação para análise de supressão de vegetação: 9.1 Companhia de
922 Gás de Minas Gerais – GASMIG – Rede de Distribuição de Gás Natural – Pólo Vale do Aço
923 4ª Etapa / Duto para Transporte de Gás Natural – João Monlevade/MG – PA/COPAM/Nº
924 23483/2005/002/2006 – Classe 5 – Apresentação: SUPRAM Central Metropolitana. Em
925 discussão, lembrando que esse parecer foi feito pela SUPRAM Central Metropolitana cuja
926 diretora técnica Isabel Cristina está aqui presente para esclarecimentos. Senhores conselheiros
927 para suas considerações. RODRIGO VARGAS - registrar minha abstenção do processo.
928 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, conselheiro Rodrigo, algum
929 conselheiro gostaria de algum esclarecimento? Conselheiro Ilton. ILTON CARLOS
930 CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – eu queria só solicitar, parece que a presidente
931 já solicitou, esclarecimento do empreendedor, vai ser de João Monlevade até a região do Vale
932 do Aço esse trecho, parece que já está sendo executado até a Ouro Branco. ARRIAGA,
933 COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS – esse projeto, redistribuição de gás natural foi
934 dividido em quatro etapa, a primeira etapa Ouro Branco/ Ouro Preto já encontra em operação
935 e a segunda etapa Ouro Preto, segunda e terceira etapa Ouro Preto até João Monlevade e
936 Belgo Mineira já se encontra em obras e a quarta etapa que está sendo julgada aqui agora já se
937 encontra em obras também tá, começa no município de João Monlevade passando por Rio
938 Piracicaba, Bela Vista de Minas, Nova Era, Antônio Dias, Jaguaráçu, Timóteo, Conselheiro
939 Lafaiete, Ipatinga, Santana do Paraíso, e fim em Belo Oriente na chegada a CENIBRA.
940 ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS - você errou aí, não Lafaiete
941 não, é Coronel Fabriciano. ARRIAGA, COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS –
942 Coronel Fabriciano. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – você
943 errou. ARRIAGA, COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS – é que nós estamos com
944 outro projeto lá também. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – eu
945 sei, por isso que eu estou corrigindo, desculpa. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI,
946 FEAM – ok, Isabel, por favor. ISABEL - eu quero fazer uma correção é, na conclusão pelo
947 menos o parecer que a técnica me passou, a conclusão está errada quando ela fala que tá
948 deferindo autorização pra intervenção na área descrita visando implantação da rede de
949 distribuição de gás natural invés de terceira etapa, quarta etapa e nos municípios aos invés de
950 Mariana, João Monlevade, Rio Piracicaba, Bela Vista de Minas, Nova Era, Antônio Dias,
951 Jaguaráçu, Timóteo, Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana Do Paraíso e Belo Oriente.
952 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, registrada a correção, pergunto de
953 algum conselheiro quer fazer mais algum comentário? ILTON CARLOS CARVALHO
954 CÂMARA, FEDERAMINAS Eu gostaria só de um comentário, é, não vai chegar até
955 Valadares não, esse gás oduto? ARRIAGA, COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS –
956 vai depender do consumo aqui em Valadares né, pra gente tá fazendo esse gás oduto com
957 extensão aproximada de 100 km, mas nós já deixamos, já está previsto no projeto uma válvula
958 de espera pra uma futura expansão quem sabe até Valadares. ILTON CARLOS CARVALHO



959 CÂMARA, FEDERAMINAS – espero que o nosso governador Aécio Neves tem a
960 sensibilidade como tem, trazer até Valadares, que Valadares é uma cidade pólo né, de
961 desenvolvimento, já está chegando até Belo Oriente ali, dali pra cá é um pulo né, pouco
962 investimento aí, contamos com a sensibilidade aí do governador, sabemos da capacidade
963 administrativa do governador, e com certeza Governador Valadares vai receber, recebe essa
964 possibilidade aí com grande esperança né, melhorar a região, o progresso, nós estamos vendo
965 aí a questão das hidrelétricas sendo instaladas na região, eu acho para o desenvolvimento de
966 uma cidade pólo como Governador Valadares seria importante buscar aí junto ao governador,
967 também com a prefeita e vários prefeitos aqui da região que esse gás oduto chegue até
968 Governador Valadares. ARRIAGA, COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS – sem
969 dúvidas nenhuma é o interesse da GASMIG tá, parece que nós já fizemos prospecção
970 comercial em Valadares e sem dúvida é um novo insumo energética que está chegando aqui
971 que é o Vale do Aço e que serve como atrativo pra novas indústria né, eu só queria destacar
972 também que é um insumo energético menos poluente que os outros insumos, óleo diesel,
973 carvão, e é um ganho para o município onde esse gás oduto está passando. MARCO
974 ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – respondendo meu colega Ilton, a
975 Federação das Indústrias está fazendo um trabalho intenso desde o princípio da, onde se
976 cogito a instalação desse gás oduto de trazê-lo até Governador Valadares, não só a FIEMG
977 Regional a qual eu gerencio né, que nós temos um presidente local, mas como nosso
978 presidente Dr. Róbson também ele sabe da importância que é Governador Valadares pro
979 estado de Minas e a prefeita também agora, ela está ciente disso, ela sabe que é necessário a
980 gente ter esse tipo de combustível aqui pra incentivar, trazer outras empresas de grande porte
981 pra nossa região, é um região hoje tida pobre, a gente sabe disso, não é um pólo industrial e
982 nós estamos querendo transformar essa região aqui em um pólo industrial sim, mas não
983 sabemos em que, mas que nós vamos transformar, nós vamos, então a vinda desses 70km,
984 80km até aqui nós entregamos um manifesto ao presidente da GASMIG via, teve um evento
985 lá em Belo Horizonte a um ano atrás aonde eles fizeram esse estudo de viabilidade de vir até
986 aqui, então nós ainda temos tempo ainda de buscar isso, esse atrativo, sendo que nós temos
987 indústrias aqui que já poderia já estar utilizando esse tipo de combustível, tem algumas aqui
988 que utilizam gás mas seria uma forma até mais econômica se estivesse já uma ligação direta
989 pra ela, então nós estamos trabalhando sim nisso e, a prefeita Elisa, ela sabe disso, nós
990 estamos aqui em prol do desenvolvimento não só de Governador Valadares, mas da região
991 Leste como um todo, Vale do Jequitinhonha, Mucuri, Médio Rio Doce, nós temos que
992 desenvolver essa região e ela merece isso. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM
993 – ok, podemos encaminhar pra votação então? Os conselheiros que estão de acordo com o
994 parecer da SUPRAM Central sobre a LI pra análise da supressão de vegetação para GASMIG
995 – Rede de Distribuição de Gás Natural – Pólo Vale do Aço 4ª Etapa, permaneçam como estão,
996 APROVADO. ARRIAGA, COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS – só um
997 minutinho, é, eu trouxe umas cartilhas aí, umas coisas que eu queria apresentar para os
998 conselheiros, vou deixar na mesa de cada um aí pra depois vocês darem uma olhada, tá, tendo
999 em vista que o gás oduto está chegando aqui no Vale do Aço, tá ok. ZULEIKA S.
1000 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – item 10 Processos Administrativos para exame de
1001 Licença de Operação Corretiva: 10.1 Pedreira Mattar Ltda. / Extração de rocha para produção
1002 de britas, com ou sem tratamento; Posto de Abastecimento – Teófilo Otoni/MG –
1003 PA/COPAM/Nº 00038/2000/002/2007 – Classe 3 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro.
1004 Destaque conselheiro Marco Antônio, conselheiro Alexandre, mais algum destaque nesse
1005 processo? 10.2 Tecelagem e Tinturaria Itabira Ltda. (Ex-A & L Ind. Modas Ltda.) /
1006 Tecelagem Plana e Tubular com Fibras Naturais e Sintéticas, com acabamento – Itabira/MG –



1007 PA/COPAM/Nº 00229/1997/005/2008 – Classe 5 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro.
1008 Marco Antônio, Afonso, e Alexandre, então em discussão item 10.1 Pedreira Mattar, com a
1009 palavra conselheiro Marco Antônio. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES,
1010 FIEMG – a equipe também técnica, em cima das condicionantes, eu fiquei em dúvida na
1011 condicionante 1 e a condicionante 6, eu gostaria que vocês me esclarecesse, que eu acho que a
1012 6, a 1 já supre ela, me corrijam se eu estiver errado mas eu acho que é a mesma coisa.
1013 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – a equipe da SUPRAM, por favor.
1014 JANAINA MELO, SUPRAM LM – bem, trata-se do mesmo PTRF, mas enfatizando se ao
1015 término, os encerramentos das atividades executá-lo antes da próxima renovação da licença, é
1016 só uma ênfase, realmente trata-se do mesmo. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ
1017 RODRIGUES, FIEMG – então a gente poderia suprir a 6 e ficar só com a 1 então. JANAINA
1018 MELO, SUPRAM LM – sim, poderia sim, a equipe concorda né. ZULEIKA S. CHIACCHIO
1019 TORQUETTI, FEAM – a sua proposta conselheiro é suprimir. MARCO ANTÔNIO
1020 ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – é suprimir a 6, que a 1 ela já cobre a 6. ZULEIKA
1021 S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – só isso? MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ
1022 RODRIGUES, FIEMG – não, é, a condicionante 11 porque nós estamos falando aqui de um
1023 licenciamento de operação corretiva de uma Pedreira e eu vi que tem um posto de
1024 abastecimento, junto né, eu queria saber porque que foi feito duas, sendo que o posto, ele nem
1025 é passível de licenciamento né, aqui fala posto de abastecimento, aí vai, extração de rocha
1026 para fabricação de britas com ou sem tratamento, posto de abastecimento, então quer dizer,
1027 você está licenciando duas, você tinha que licenciar, sendo que o posto de gasolina aqui, por
1028 15m³ e tanque em elevação ele não tem necessidade de licenciamento, então aí eu vejo, ficou
1029 estranho, se você pegar o parecer porque que ele entrou junto, ele poderia ter tido só uma, um
1030 informativo dentro do processo né, aí ele entra uma condicionante 11 aqui só pra completar, a
1031 condicionante 11 fala lá, apresentar certificados pedidos pelo INMETRO né, quando da troca
1032 de equipamentos relativos ao tanque de abastecimento, caso ocorra, então ficou muito vago,
1033 eu achei muito vago, ou coloca quando vai ter que ocorrer mesmo ou então tira já que, quer
1034 dizer, a minha proposta também seria de supressão dessa condicionante, sendo que o posto de
1035 gasolina ele não tem a obrigatoriedade desse licenciamento, mas tem que andar corretamente
1036 conforme a legislação, isso a gente sabe disso. EMERSOM, SUPRAM LESTE – na verdade
1037 essa atividade foi colocada porque em vistoria realizada no empreendimento foi constatado
1038 que havia um posto de abastecimento lá, então em face disso foi solicitado ao empreendedor
1039 que retificasse as informações no FCEI uma vez que na documentação do processo constava
1040 que o empreendedor fazia uso de combustível por meio de transporte em bombonas, quando
1041 na verdade isso não acontecia, era uma informação inverídica então nós pedimos o
1042 empreendedor de forma retificar o FCEI colocando a atividade de modo aos conselheiros até
1043 tomarem conhecimentos. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, conselheiro
1044 Marco Antônio? JANAINA MELO, SUPRAM LM – em relação a condicionante 11, seria só
1045 pra enfatizar que ele teria que de acordo com o INMETRO no caso de troca de algum
1046 equipamento válvula, qualquer outros equipamentos que seria trocados, ele teria sim estarem
1047 nas normas do INMETRO. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG –
1048 eu só achei muito vago né, ficou assim no ar, quando acontecer. JANAINA MELO,
1049 SUPRAM LM – caso ocorra se houver alguma necessidade. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI
1050 DINIZ RODRIGUES, FIEMG - caso ocorra. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI,
1051 FEAM – só pra lembrar ao empreendedor, conselheiro. Bom, então temos já uma proposta do
1052 conselheiro Marco Antônio pra supressão da condicionante 6, vamos ouvir então o
1053 conselheiro Alexandre. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – bom
1054 senhores, uma observação aqui na folha 5, só pra gente poder codificar a questão material, no



1055 item 4, introdução, 2º parágrafo, aí coloca aí produção média mensal de 3500m³, com
1056 máxima de 4000m³ por mês mas na hora do desmembramento aqui ele fica em 3000, qual o
1057 que seria mais adequado aí pra essa exploração? NATÁLIA, CONSULTORA DA EMPRESA
1058 – a produção em média é 3500 m³ aí ela pode chegar ao máximo de 4500, mas o normal dela
1059 é 3500. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a tá, porque o somatório
1060 dela aqui tá 3000 né. NATÁLIA, CONSULTORA DA EMPRESA – isso, é nessa média,
1061 3000 a 3500, a gente colocou 4000 por causa que é o limite dela, ela não pode passar de 4000.
1062 ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a tá, não, é porque estava
1063 trabalhando com 3500 aqui também, cada margem de erro, que eu achei muito grande de 3
1064 pra 4 da quase 35%, mas tudo bem, é, na página 8, folha 8, item 5.1.9 deposição de estéril, só
1065 me dá uma clareada aí, eu estou com uma dúvida mas, o que vocês estão chamando de estéril.
1066 JANAINA MELO, SUPRAM LM – esse estéril seria o que não seria utilizado pelo
1067 empreendimento, pela atividade. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE
1068 – seria a camada superior do solo. JANAINA MELO, SUPRAM LM – isso. ALEXANDRE
1069 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – extraiu pra poder utilizar a rocha né, você tira,
1070 que aqui fala o material será deposto em local apropriada para o término da lavra serem
1071 repostos, acompanhados de trabalho de revegetação, então é o solo, aquela camada mais fértil,
1072 mais ativa que chamam de estéril? Não, foi o que eu entendi, eu só quero um esclarecimento.
1073 JANAINA MELO, SUPRAM LM – isso, na verdade seria a camada, como o senhor disse,
1074 fértil, isso, que não é usual na atividade. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,
1075 UNIVALE – exato, então fica o meu protesto por chamá-la de estéril, que é um absurdo, mas
1076 tudo bem, nesse mesmo parágrafo só uma observação, o material será deposto em local
1077 apropriado para ao término da lavra serem repostos acompanhados trabalho de revegetação da
1078 área, ao término, e lá fala o seguinte, eles conseguiram licença em 2006 por 15 anos, então vai
1079 até, a exploração vai até 2021, é isso? ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM –
1080 conselheiro, deve ser a autorização do DNPM, não é licença, porque não existe licença com
1081 esse prazo de validade, deve ser a autorização do DNPM. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA
1082 DA COSTA, UNIVALE – só tirando minha dúvida, é isso mesmo? JANAINA MELO,
1083 SUPRAM LM – isso, do DNPM que eles tem a autorização de 15 anos. ALEXANDRE
1084 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – ta ok, ta jóia. JANAINA MELO, SUPRAM LM
1085 – de 50 hectares. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – então eles
1086 podem explorar até 50 hectares. JANAINA MELO, SUPRAM LM – isso. ALEXANDRE
1087 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – porque a impressão que deu aqui no texto,
1088 porque ele só vai começar a recuperar ao término, mas tanto tempo depois numa área tão
1089 grande, ou seja, ele vai explorar tudo primeiro pra depois recuperar, não pode ser feita uma
1090 recuperação antes do processo, antes do término, gradativa? ZULEIKA S. CHIACCHIO
1091 TORQUETTI, FEAM – conselheiro, eu gostaria de fazer uma pequena observação, foi
1092 aprovada no final do ano passado a deliberação normativa sobre fechamento de mina, e nessa
1093 deliberação é previsto que a recuperação tem que ser concomitante com a lavra e na
1094 revalidação dessa licença, certamente ele vai ter que prestar informações das medidas que ele
1095 faz de reabilitação da área lavrada, então na verdade a própria legislação ambiental já força o
1096 empreendedor a fazer a reabilitação concomitante com a exploração mineral. ALEXANDRE
1097 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a ok, antes do final né? ZULEIKA S.
1098 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – antes do final, no final aí ele tem que apresentar o
1099 plano de fechamento de mina que é o documento que contem as propostas inclusive de uso
1100 futuro da área. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a não, é porque o
1101 texto aqui da impressão que ele só vai começar só final da exploração. ZULEIKA S.
1102 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – é, eu acho que cabe aí essa avaliação que não é bem



1103 assim, a própria legislação prevê que tem que ser concomitante, ok.. ALEXANDRE SYLVIO
1104 VIEIRA DA COSTA, UNIVALE ok, uma última parte lá nas condicionantes, na questão, nas
1105 condicionante nº5 é, 5 e 7, implantar sistema para minimização para emissão de particulados
1106 conforme RCA e PCA, implantar projeto de drenagem fluvial bem como tanque com
1107 decantação de finos, é, eles estão falando, eu li o texto com relação aos pós, as partes mais
1108 fina, decantar após a lavagem do, da área, exista no documento alguma, alguma análise
1109 mineralógica ou química desse granito que eles estão explorando dos GNAISE ou não, ele só
1110 cita GNAISE e não coloca a mineralogia? JANAINA MELO, SUPRAM LM – no processo
1111 não consta nenhuma informação, ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE
1112 - não consta? JANAINA MELO, SUPRAM LM – não. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA
1113 COSTA, UNIVALE – eu sugiro então a adicionar à condicionante nº7 né, fazer uma análise
1114 físico-química dessa água que eles estão liberando após a retirada dos finos, não antes, após,
1115 tá, pra ver se está indo algum mineral, principalmente algum mineral pesado, algum elemento,
1116 material pesado junto do material, que existe alguma possibilidade, então só pra, digamos, pra
1117 ter certeza de que não está indo nada contaminante. JANAINA MELO, SUPRAM LM –
1118 senhor conselheiro, no programa de auto monitoramento existe, auto-monitoramento de
1119 efluentes líquidos, aí seria apresentado um mapa com coordenadas geográficas e os
1120 parâmetros seriam Ph, sódio - sedimentáveis, vazão média, DBO, DQO, sólidos em
1121 suspensão, óleos e graxas e coliformes, coliformes termo-tolerante também. ALEXANDRE
1122 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – mas eu sugiro acrescentar também a parte
1123 mineralógica também, estudos minerais, tá, já que está trabalhando em pedreiras, ele não
1124 conhece a composição original mineralógica porque geralmente eles trabalham dessa forma,
1125 GNAISE é um granito tá bom, então é bom ter essa avaliação ainda mais tendo água sendo
1126 despejada. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – conselheiro, o senhor então
1127 sugere que seja incorporado os parâmetros no auto monitoramento que está sendo sugerido
1128 pela SUPRAM? ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – isso que seja
1129 incluído uma análise mineralógica da água de lavagem do pátio, essa que vai pro tanque de
1130 decantação, ele vai pro tanque de decantação e depois sai, então é na saída, não precisa ser
1131 antes não, é na saída dele, na saída do tanque. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI,
1132 FEAM – sim, mas será que isso não dificultaria um pouco o estabelecimento desses
1133 parâmetros, porque o programa de auto monitoramento, ele passa ser condicionante da
1134 licença, então talvez fosse um pouco mais conveniente ser um pouco mais específico nos
1135 parâmetros a serem avaliados. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a
1136 ok, eu colocaria então metais pesados. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM –
1137 toda a serie dos materiais pesados? Eu gostaria. Porque senão isso dificulta depois a
1138 comprovação do cumprimento desse programa de auto monitoramento. ALEXANDRE
1139 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a ok, isso é muito independente da composição
1140 mineralógica mesmo do tipo de granito que está sendo extraído do GNAISE, mas CHUMBO,
1141 CROMO e CADIMO seriam os principais. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM
1142 – então o senhor propõe essa inclusão? ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,
1143 UNIVALE – isso. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, não é redigir, é só
1144 colocar aqui, ok, já está anotado, nós vamos colocar em votação sua proposta. Mais alguma
1145 questão? MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – é, eu vi aqui lá em
1146 cima, a Pedreira Mattar no extração de rocha para produção de britas, aí em que, aí é que o
1147 professor Alexandre me questionou aí agora granito, eu gostaria de saber se é pra brita, qual o
1148 tamanho dessa brita, o quê que eles estão extraindo lá, qual a finalidade dela, qual o tamanho
1149 dela né, porque as vezes não está nem justificando essa condicionante sua, dependendo do
1150 material mineral que está sendo extraído. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,



1151 UNIVALE – é porque ele coloca no texto aqui que tem é, por exemplo, eles dividem né, brita
1152 nº0, 1, 2, e o pó de brita, e o restante, particulados mais finos eles são lavados e vão pra uma
1153 caixa de decantação. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – porque
1154 me atentou aqui você ter falado em granito, e granito a gente pensa em grandes extrações de
1155 granito, pequeno né. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE –
1156 exatamente, aí fala aqui GNAISE e granito o principal, só que cada GNAISE e cada granito
1157 tem sua composição né, e principalmente quando você partícula muito os minerais tem uma
1158 diferença por causa da resistência. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES,
1159 FIEMG – eu sei, já me respondeu. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok,
1160 bem, então primeiro eu vou colocar em votação o parecer da SUPRAM né, e depois
1161 colocaremos as condicionantes, as propostas relativas às condicionantes feitas pelos
1162 conselheiros Marco Antônio e Alexandre em separado para a votação, ok. Os conselheiros
1163 que estão de acordo com o parecer da SUPRAM para concessão de licença de operação
1164 corretiva para Pedreira Mattar Ltda permaneçam como estão, APROVADO. Os conselheiros
1165 que concordam com a proposição do conselheiro Marco Antônio da FIMEG de supressão da
1166 condicionante nº6 listada pela SUPRAM permaneçam como estão, APROVADA então a
1167 supressão da condicionante nº6 do parecer da SUPRAM. Os conselheiros que concordam com
1168 a sugestão do conselheiro Alexandre para a inclusão dos parâmetros CHUMBO, CROMO, e
1169 CADMIO como elementos a serem monitorados no programa de auto monitoramento dos
1170 efluentes líquidos constantes do parecer técnico, parecer único da SUPRAM permaneçam
1171 como estão, APROVADO então a inclusão desses três elementos no programa de auto
1172 monitoramento da empresa, eu peço que a SUPRAM providencie alteração e
1173 encaminhamento ao empreendedor. Item 10.2 Tecelagem e Tinturaria Itabira Ltda em
1174 discussão. Foi pedido destaque pela ordem conselheiro Marco Antônio. MARCO ANTÔNIO
1175 ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – nós tínhamos conversado lá nas condicionantes, a
1176 condicionante 1 utilização adequadas de equipamentos de proteção individuais EPIs pelos
1177 funcionários pelo empreendimento, isso aconteceu na reunião passada presidente, em uns dois
1178 ou três processo, dois processos, isso daqui a meu ver não tem cabimento num licenciamento
1179 ambiental sendo que é uma fiscalização do ministério do trabalho esses equipamentos e
1180 proteção ao trabalhador, não cabe ao meio ambiente verificar isso né, então conforme eu pedi
1181 na reunião passada a supressão dessa condicionante e a condicionante 5 elementação e
1182 manutenção do sistema de tratamento de águas pluviais, eu li lá o processo todo, a parte de
1183 águas que fala, eu não vi muito bem claro a parte de tingimento, quais os produtos utilizados
1184 para tingimento nisso, e não vi falando qual foi o subproduto desse tingimento, então eu
1185 queria saber o tratamento pra quê né, a empresa contamina, se ela contamina de alguma
1186 forma, aonde ela está jogando esse efluente, se tem as caixas de contenção, eu acredito que
1187 seja a mesma pergunta do Alexandre. LUCAS, SUPRAM LESTE – vou no mais rápido
1188 primeiro que é o item 5, há um erro mesmo, é escoamento e não é tratamento ta bem, erro de
1189 material, agora o item 1 utilização adequada de equipamento de proteção individual EPI's
1190 para funcionários do empreendimento, de acordo com a legislação, legislação e os termos de
1191 referência do estado a gente tem que avaliar os impactos ambientais tanto no meio biótico, na
1192 meio físico e social, durante a vistoria no empreendimento constatamos emissões em algumas
1193 partículas na hora da tecelagem, inclusive eu trouxe algumas fotos pra vocês se vocês
1194 quiserem ver, aí no item qualidade de ar, nós tivemos a preocupação de colocar várias
1195 condicionantes, entre elas é o EPI que causa um dano a saúde do funcionário que está
1196 trabalhando lá por causa dessas emissões de partículas que ficam suspensas, o cortinamento
1197 verde pra não, essas partículas não ir até a vizinhança né, colocamos também, deixa eu só um
1198 minuto, colocamos também incineração dessas partículas que ficam, que eles varrem durante,



1199 no final da tarde, eles são incineradas dentre outras, então vendo o impacto a saúde,
1200 considerando como impacto social nós achamos que é uma forma de mitigar nessa tecelagem
1201 o EPI, tem até as fotos lá do local se você quiser ver. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ
1202 RODRIGUES, FIEMG – não, não. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM –
1203 conselheiro Marco Antônio. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG –
1204 preciso ver não, mas a questão é a seguinte, vocês como funcionários públicos, vocês
1205 deveriam fazer essa informação diretamente ao Ministério do Trabalho, eu acho que vocês
1206 não tem essa competência pra estar interferindo no Âmbito Federal, que é uma fiscalização
1207 Federal nesse caso, a não ser que o estado de Minas Gerais tenha um convênio com o
1208 Ministério do Trabalho para fazer esse tipo de fiscalização, porque isso daqui se ele não tiver
1209 cumprindo vocês vão ter que autuar, e na autuação isso vai ser derrubada porque vocês não
1210 tem competência pra esse tipo de autuação. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI,
1211 FEAM – conselheiro Marco Antônio, como representante do SISEMA, eu gostaria de
1212 manifestar a respeito dessa condicionante, realmente ela não tem fundamento, ela está
1213 colocada de forma incorreta, eu até acho legítima a preocupação da equipe técnica da
1214 SUPRAM, mas o procedimento correto caso vocês tenham constatado essas irregularidades
1215 durante a vistoria, é preparar um documento, encaminhar a Secretaria Regional do Trabalho
1216 né, Delegacia Regional do Trabalho, da região aqui pra que essa entidade então tome as
1217 providências, porque como o conselheiro bem está alertando, se ela vir a condicionante da
1218 licença, nós temos por obrigação monitorá-la e caso ela não seja cumprida até autuar o
1219 empreendimento, e não é nossa competência então eu estou de acordo, confirmo né, aí a
1220 postura do conselheiro e peço a retirada da condicionante nº1 e atenção da equipe da
1221 SUPRAM que nas próximas vezes isso não venha realmente como condicionante ok, se
1222 quiserem depois a minha ajuda, eu posso resgatar até um modelo de ofício para
1223 encaminhamento ao Ministério do Trabalho ok, mais alguma consideração conselheiro Marco
1224 Antônio? MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – não, não, só isso.
1225 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – bom, pela ordem então, conselheiro
1226 Afonso. LUCAS, SUPRAM LESTE – é só uma alteração que eu quero fazer na página 6,
1227 onde lê-se 2000,84m², não, 2,84m² pra alterar pra 2840m². página 6, segundo parágrafo.
1228 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – metros quadrados de quê, por favor.
1229 LUCAS, SUPRAM LESTE – é da área, da área dele, deixa eu ler aqui, é da área construída,
1230 está 2084m², não, 2,84m² estou alterando pra 2840m². ZULEIKA S. CHIACCHIO
1231 TORQUETTI, FEAM – ok, foi um erro de digitação, ok, correção anotada, conselheiro Marco
1232 Antônio. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – eu estava numa
1233 página aqui e esqueci de olhar as outras, eu tenho mais um questionamento na condicionante
1234 12, é, essa empresa ela é classe 3, e está sendo pedido ela executar um programa de educação
1235 ambiental, e conforme a DN 110, somente classe 5 e 6 mineração, siderurgia, hidrelétricas e
1236 barragens, silvicultura, setor sucroalcooleiro é que tem essa obrigatoriedade, então eu estou
1237 pedindo também a supressão dessa condicionante 12, que ela tem um custo muito alto para
1238 um tipo de empresa dessa. LUCAS, SUPRAM LESTE – o empreendimento é classe 5, está na
1239 capa do processo. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – a sim,
1240 desculpa, eu olhei o outro aqui que era classe 3, mas mesmo ela sendo classe 5 ela não está
1241 enquadrada na deliberação, a obrigatoriedade é somente pra esses empreendimentos.
1242 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – é verdade, então sua proposta é excluir
1243 essa condicionante, ok, anotado. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES,
1244 FIEMG – e a condicionante 13, eu fiquei com dúvidas aqui, apresentar a RT 1507779 original
1245 ou cópia autenticada com informação da descrição complementar, eu queria saber qual é essa
1246 descrição complementar. SINARA, SUPRAM LESTE - diz respeito de projeto técnico de



1247 edificação, consta no processo essa RT, porém no campo descrição complementar ele não
1248 informou que é desse projeto, ele juntou a liberação do corpo de bombeiro essa RT mas não
1249 colocou lá, é só pra ficar mais claro. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES,
1250 FIEMG – sim, então seria melhor colocar aqui na condicionante a que ela se refere né, eu
1251 acho melhor né, que ficar, aqui ela não fala SINARA, SUPRAM LESTE – o numero da RT já
1252 especifica qual seja. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG –sim,
1253 mas aí gera dúvida em todo mundo, igual gerou em mim né, especificar melhor em vês de
1254 numeral né, especificar o que que seja né, mas mesmo assim, ela gera dúvida aqui, quem vota
1255 e quem é responsável civilmente e penalmente depois somos nós também, caso haja algum
1256 problema nessa edificação aqui, além do engenheiro, cada conselheiro aqui que der o voto
1257 favorável ele também é co-responsável, ele pode ser acionado pela justiça, pelo ministério
1258 público, só pra gente ter mais segurança, eu sei que pode dar mais um pouco de trabalho
1259 escrever, mas é só escrever só o que que é, certo, obrigado. ZULEIKA S. CHIACCHIO
1260 TORQUETTI, FEAM – ok, então passamos a palavra agora ao conselheiro Afonso. AFONSO
1261 MAJEWSKI, CODEMA – eu gostaria só de fazer uma observação com relação a qualidade
1262 do ar. Itabira possui uma DN, essa DN é de 2007, 01/2007 onde remete os parâmetros da
1263 qualidade de classe secundária, ou seja, ela é mais restritiva né, enquanto antes eu tinha, eu
1264 poderia extrapolar PTS, por exemplo, 240000 microgramas ao ano, hoje eu posso extrapolar
1265 uma vez por ano e 150, quer dizer, ela muito mais restritiva, então, na condicionante 4 diz o
1266 seguinte; realizar auto monitoramento da qualidade do ar, emissão atmosférica conforme
1267 descrita no anexo 3 deste parecer, o prazo é durante a vigência da licença, só que no anexo
1268 fala que é anualmente, eu como empreendedor ficaria até, não me sentiria bem fazer um
1269 monitoramento anual que fica difícil para o empreendedor e para os técnicos também até
1270 analisar isso aí. LUCAS, SUPRAM LESTE – posso tentar, o que nós pedimos foi um
1271 monitoramento anual que seja apresentado nas chaminés das caldeiras e durante a vigência da
1272 licença. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – senhor conselheiro propõe que
1273 seja menor a frequência? AFONSO MAJEWSKI, CODEMA - eu acho essa frequência anual
1274 muito longa, acho que uma vez por ano é muito pouco. LUCAS, SUPRAM LESTE – não, é
1275 pra apresentar. AFONSO MAJEWSKI, CODEMA – apresentação, pois é, esse
1276 monitoramento é feito com que frequência? LUCAS, SUPRAM LESTE – a não, é anual,
1277 pode ser seis meses então se vocês quiserem, semestral. AFONSO MAJEWSKI, CODEMA –
1278 eu acho semestral mais seguro para o empreendedor, quanto pra vocês técnicos né, ok.
1279 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, só isso conselheiro Afonso?
1280 Conselheiro Alexandre. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – é,
1281 observando aqui o consumo de água, a questão da área, você corrigiu a tempo? Mas nessa
1282 mesma página né, lá em baixo, no último parágrafo, aí fala lá, na próxima etapa os tecidos
1283 serão enviados ao beneficiamento, eu não conheço o processo não, eu estou baseando aqui no
1284 que está escrito, aí fala aqui, vem na primeira, segunda, terceira quarta linha consiste um
1285 tratamento com solução de hidróxido de sódio concentrado, mas determinou o pH desse
1286 hidróxido de sódio? Não tem esse valor ou tem? Na página, o desculpa, folha 6, perdão, folha
1287 6, último parágrafo, linha 4. LUCAS, SUPRAM LESTE - é um dos monitoramentos que a
1288 gente exige pra eles né, eles tem que nos apresentar, que na entrada e saída do sistema de
1289 tratamento de efluentes, está lá naquele anexo você viu? Ph, vazão, temperatura.
1290 ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a não, não, não, certo, mas esse
1291 hidróxido de sódio aqui está no processo lá da preparação do pano, então aqui fala, consiste
1292 no tratamento, isso do tecido né, consiste no tratamento de solução de hidróxido de sódio
1293 concentrado, eu só queria saber do pH porque um material muito básico, ele é tão
1294 problemático, corrosivo ambientalmente comprometedor que um material muito acido né,



1295 então como é que fala concentrado e eu vi nas fotos os tanques externos lá da fábrica né, eu
1296 fiquei um pouquinho preocupado com relação a uma determinação melhor desse hidróxido de
1297 sódio, porque se estiver um acidente, não sei né, se tem algum sistema de proteção né, isso
1298 aqui cai em cima de alguém ou planta ou vegetação, um abraço, né, porque é semelhante a
1299 uma atividade ácida né, então seria bom pelo menos ela afirmar e saber que tipo de controle
1300 ambiental, eu não sei se tem descrito lá com relação a possível vazamento de hidróxido de
1301 sódio. LUCAS, SUPRAM LESTE – todos os tanques dele tem bacia de contenção de todo o
1302 material químico utilizado. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE - em
1303 baixo daqueles tanques suspensos, LUCAS, SUPRAM LESTE - a gente tem todas as fotos, a
1304 gente colocou duas no parecer, eu acho que a gente colocou foi do hidróxido de sódio que fica
1305 suspenso, isso. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE - na parte externa
1306 do galpão. ? LUCAS, SUPRAM LESTE – na parte externa do galpão. ALEXANDRE
1307 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – isso, mas então tem o monitoramento ali
1308 daquele material? LUCAS, SUPRAM LESTE – sim, sim. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA
1309 DA COSTA, UNIVALE – é, o segundo ponto nessa mesma página, penúltima linha aí vem
1310 lá, nesse processo são usados surfactantes para emulsionar suspender impurezas, não
1311 saponificáveis, bem como produtos auxiliares pra dispersar compostos insolúveis da
1312 degradação de sabão, complexar agentes de dureza e íons de metais pesados, prevenir
1313 quebra de tecidos e etc, etc, ou seja, esse efluente líquido deles é caprichado né, é
1314 caprichado né, e pelo que eu vejo lá traz, ainda tem outros aqui, amaciantes, tem uma série, eu
1315 anotei uma série de produtos aqui, é lá traz fala o seguinte; que o tratamento do efluente, os
1316 efluentes industriais passam por um pré-tratamento que consiste em sistema de gradimento
1317 pra retenção de sólidos, sistema de resfriamento pra redução de temperatura, sistema de
1318 correção do pH através da adição do ácido sulfúrico provavelmente hidróxido de sódio, sendo
1319 lançados após pré-tratamento no Rio do Peixe, eu achei, eu não sou da área, de repente um
1320 engenheiro ambiental pode melhorar, mas eu estou achando muito pouca coisa pra um resíduo
1321 que está muito carregado né, eu não sei, não é a minha área mais uma vez, eu só estou
1322 achando um pouquinho, utilizando a ácido sulfúrico ele só está neutralizando a meu ver o
1323 hidróxido de sódio que está saindo no resíduo, e o restante, até metais pesados eles estão
1324 falando que sai aqui, na extração do material, então eu acho que cabe uma análise melhor
1325 desse, desse detalhamento que realmente a quantidade de carga de agentes químicos dentro do
1326 processo da produção ai do tecido realmente eu não sabia disso tudo não, mas é pesado.
1327 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – conselheiro, o que o senhor sugere
1328 então? ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – bom, a minha sugestão,
1329 mais uma vez que eu não sou da área, mas eu acho que a questão do tratamento dos efluentes
1330 está muito simples para um efluente que está muito carregado de produtos né, pelo que
1331 descreve aqui atrás na página 11, efluentes industriais passam por um pré-tratamento, consiste
1332 em gradimento, resfriamento, correção de Ph, eu estou achando, eu não sei, de repente cabe
1333 uma análise química do que está saindo aí pra outras tomadas de decisões, eu não sou da área
1334 pra definir, mas por exemplo, tem matérias pesados que saem. ZULEIKA S. CHIACCHIO
1335 TORQUETTI, FEAM – por acaso eu trabalhei algum tempo da minha vida com indústria
1336 têxtil, eu pergunto, se esse efluente é lançado na rede pública ou é lançado diretamente no
1337 curso d’água. LUCAS, SUPRAM LESTE – é lançado num curso d’água Rio do Peixe.
1338 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – então realmente o conselheiro tem razão,
1339 acho que o tratamento ele tem, ele está insuficiente pra tratar o efluente no nível que atenda os
1340 padrões estabelecidos na deliberação conjunta COPAM CERH né, acho que realmente nós
1341 teremos que apreciar isso com mais cuidado e diante das outras questões que foram
1342 levantadas né, bom, deixa o senhor concluir a sua análise, pode concluir se o senhor tiver mais



1343 algum ponto a comentar, por favor. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,
1344 UNIVALE – é, na mesma página 7, tem aqui, nos, no caso é primeiro parágrafo né, após o
1345 beneficiamento, na página 7 né, aí vem lá, um, dois, três, quatro, cinco, seis, sétima linha, ele
1346 fala aí, no equipamento Jigger flow, eu não sei o quê que é, ou pandora que trabalha com
1347 temperatura em torno de 96°C bom eu acredito que isso deve estar emitindo algum tipo de
1348 produto, é, volatilizando algumas coisas, não está não? Ou é só a água? A 96°C? É só a água
1349 mesmo? Porque eu ia sugerir uma análise de, vou falar lá na condicionante em função desse
1350 aqui tá, depois a gente discute melhor. LUCAS, SUPRAM LESTE – essa água é só pro tecido
1351 ir se ajustando, é a parte dele que tem água a 96°C e uma torção, depois que ele vai pro
1352 tingimento. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a tá, então essa
1353 vaporização que é 96°C só de água. E extrator é um equipamento ou agente químico?
1354 Equipamento? Tá, uma dúvida minha aqui, mas então já passou. É, bom, então na 6.1 então já
1355 que você falou que esse equipamento era só vapor de água, então eu pulo a qualidade do ar
1356 que tinha um sugestão aqui, é, já falamos do tratamento, aí vem a questão, aí vai caber a
1357 questão da discussão que eu tinha colocado dentro da análise de parâmetro de efluentes
1358 líquidos outras análises químicas pra saber o quê que está saindo, mas como o método não
1359 está adequado, então cabe primeiro o ajuste do método né. ZULEIKA S. CHIACCHIO
1360 TORQUETTI, FEAM – sim, só isso conselheiro? Só essas considerações? O senhor concluiu?
1361 Bem eu gostaria também né, de colaborar com a análise desse processo, até trocando uma
1362 idéia aqui com o colega Alexandre, eu percebi que existe algumas outras condicionantes
1363 também que não estão redigidas numa forma coerente com o que se pretende né, como pro
1364 exemplo, a condicionante nº3 né, realizar manutenção periódica dos equipamentos que
1365 realizam a queima de combustíveis e carvão vegetal na caldeira a lenha, estabelecendo os
1366 níveis permitidos pela legislação vigente, ou seja, não é a condicionante que vai estabelecer os
1367 níveis, e sim a manutenção periódica né, então pararia por aí, até lenha né, realizar
1368 manutenção periódica durante a vigência da licença, isso como medida preventiva pra reduzir
1369 as emissões atmosféricas dessa fonte, a condicionante nº8 também há aí uma inconsistência
1370 com relação a redação, apresentar laudo técnico na área do empreendimento com os níveis de
1371 ruídos dentro dos limites de tolerância da Resolução CONAMA, ou seja, nós não podemos
1372 condicionar que os níveis de tolerância tem que estar abaixo da Resolução CONAMA, eles
1373 podem estar acima, monitoramento justamente serve para avaliarmos os impactos sonoro no
1374 entorno do empreendimento, então né, a condicionante deveria ser, apresentar laudo de
1375 avaliação do nível de ruído no entorno do empreendimento e cabe a SUPRAM fazer a análise
1376 se está ou não atendendo a Resolução CONAMA e foi feito de acordo com as normas da
1377 ABNT e com relação a condicionante 9, também eu acho que é uma questão de redação, está
1378 escrita, apresentar disposição correta dos resíduos sólidos classe 1 na área da indústria, e
1379 destinação correta deste para empresa devidamente licenciada, eu estou entendendo que há
1380 duas formas, uma dentro da empresa e outra fora da empresa, só que na verdade o que se quer,
1381 bem os resíduos que são dispostos dentro da área da empresa podem ser acompanhados pelo
1382 programa de auto-monitoramento, mas os que estão fora deveria ser como a condicionante 10
1383 apresentar comprovação da destinação correta dos resíduos, então diante desses, desses fatos
1384 mais aqueles comentados né, pelos conselheiros Marco Antônio e Afonso, eu gostaria de
1385 sugerir aos conselheiros que o processo fosse baixado em diligência pra verificação de todas
1386 essas questões levantadas e mais ainda, para a verificação da adequação do sistema de
1387 tratamento de efluentes líquidos proposto no PCA da empresa, porque realmente o que está
1388 aqui é insuficiente para atender aos padrões ambientais, então a equipe teria um pouco mais
1389 de tempo pra analisar essas questões, se fosse o caso solicitar ao empreendedor uma
1390 complementação e aí então o processo voltaria na próxima ou na reunião seguinte, porque eu



1391 não sei se até a próxima reunião vai haver tempo suficiente pra essa avaliação que pode
1392 depender apresentação de informações complementas pelo empreendedor, os senhores
1393 concordam com essa proposta? Pois não, o senhor é o empreendedor? Pois não, vou dar a
1394 palavra, cinco minutos por favor. REPRESENTANTE DA EMPRESA - com relação a
1395 emissão de efluente líquidos, a empresa já providenciou as análises químicas provenientes do
1396 lançamento, todas baseadas na Resolução CONAMA 237, então estão monitorados destes
1397 resultados de análises onde podemos comprovar toda a eficiência do processo e quanto ao
1398 lançamento e quanto a temperatura todos os lançamentos baseados na Resolução do, da norma
1399 técnica 137 da COPASA, então todos os empreendimento, os lançamentos inclusive do
1400 conselheiro que fez menção ai no lançamento dele no curso d'agua esse é uma exigência
1401 inclusive, na anuência do conselho de gestor do município que a empresa está se
1402 comprometendo e o município também a executar em tempo hábil conforme cronograma de
1403 execução, a ligação pra estação de tratamento de esgoto, então todo esse processo ele vai estar
1404 sendo direcionado a estação de tratamento de esgoto onde o próprio SAAE do município já
1405 deu uma declaração que vai se comprometer a fazer o tratamento de todo o efluente da
1406 empresa. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – a sim, por isso que eu
1407 perguntei se ele ia ser lançado diretamente no curso d'agua, se o efluente for encaminhado a
1408 ETE municipal, ele pode até se, o tratamento no empreendimento pode até se restringir a
1409 apenas esse que está aqui que é um tratamento no nível primário, porém no processo teria que
1410 ter cópia dessa declaração do SAAE e só seria aceitável isso se realmente já houvesse um
1411 contrato firmado, então eu acho que vale a pena uma verificação. REPRESENTANTE DA
1412 EMPRESA - mas isso está mencionado dentro do processo do parecer técnico que está
1413 incluso. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – mas isso não ficou muito claro
1414 aqui pra nós nesse momento do julgamento, então se é dessa forma acho até que é mais
1415 simples de resolver o problema, basta apenas um melhor esclarecimento do parecer técnico e
1416 eu continuo com a proposta de baixar o processo em diligência se os conselheiros estiverem
1417 de acordo, fica mais, a decisão aqui a contra a concessão da decisão da LO Corretiva fica
1418 mais segura. SANDRO, BRASEUPA – confesso que eu fiquei em dúvidas, porque o
1419 empreendedor está dizendo que já consta do processo, eu gostaria de esclarecimento dos
1420 técnicos. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – exatamente, vamos deixar isso
1421 pra diligência conselheiro, eu acho que não vale mais a pena ficar aqui avaliando essa questão
1422 porque não é o único ponto que foi levantado, eu acho que outras adequações terão que ser
1423 feitas, os conselheiros então concordam com o encaminhamento da diligência? Ok,
1424 APROVADO. Então fica aí pras observações, pra que a SUPRAM, a equipe técnica possa
1425 avaliar todas as considerações aqui feitas. Se possível então gostaria de pedir que o processo
1426 volte na próxima reunião. Item 11 Processo Administrativo para exame de Alteração de
1427 condicionante da Licença de Operação: Hidrelétrica Areia Branca S/A – PCH Areia Branca /
1428 Barragem de Geração de Energia – Caratinga/MG – PA/COPAM/Nº 00421/1999/004/2008 –
1429 Classe 3 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Só temos esse item do processo e o
1430 Alexandre está me alertando aqui que são três pareceres diferentes, porque são três itens, três
1431 condicionantes distintas, em discussão. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ
1432 RODRIGUES, FIEMG – eu queria era ouvir o empreendedor agora, porque ele está
1433 questionando o indeferimento, então eu já sei o quê que foi o indeferimento, pelo
1434 indeferimento do lado do estado, eu gostaria de ouvir a posição do empreendedor pra fazer a
1435 sua defesa nesse caso. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, por favor,
1436 identifique-se, o senhor tem cinco minutos. LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL
1437 ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA – eu gostaria de me reportar
1438 inicialmente ao pedido de revisão da condicionante nº17 que trata da construção do sistema de



1439 tratamento de efluentes em Tabajara e Santo Antônio do Manhuaçu, eu gostaria de fazer uma
1440 contextualização pra mostrar pros senhores a razão e a propriedade com que nós fizemos esse
1441 recurso, em primeiro lugar isso vinha na LP como uma obrigação de fazer projeto a ser
1442 apresentado, a ser consençado com as instituições municipais, posteriormente isso retornou na
1443 LI com a seguinte obrigação, como condicionante da LI com a seguinte obrigação; nós
1444 deveríamos fazer um termo de compromisso com as prefeituras onde ficasse claro, ficasse
1445 especificado as responsabilidades das partes e como fomos, como esse processo sofreu
1446 diversos impedimentos, como ficou provado no processo de licenciamento retornou agora na
1447 LO como condicionante também, agora com a obrigação única do empreendedor de
1448 implementar o sistema de tratamento, então nós percebemos uma obrigação crescente ao
1449 longo do processo, no começo era um projeto em parceria, agora o ônus é plenamente do
1450 empreendedor, e nós, observando os trâmites desse estado, nós entramos com recurso
1451 tempestivo e pedimos a SUPRAM, aos senhores que fizessem a análise desse pleito, tem um
1452 outro fato que merece ser colocado aqui a luz, durante o processo de implantação da usina,
1453 estudos foram feitos, eu cito dois fatos importantes que reforçam o pedido de condicionante,
1454 de revisão dessas condicionantes, houve um estudo de alto depuração mostrando que os
1455 dejetos lançados por Santo Antônio não causam a eutrofização do reservatório, não impactam
1456 a qualidade da água, então não há nenhuma razão técnica que nos obrigue a fazer isso, coisa
1457 que foi se confirmando ao longo do tempo que está como substanciado no parecer, no
1458 documentação que foi encaminhada a SUPRAM, outro aspecto, partia-se do pressuposto no
1459 princípio que a usina operaria em regime de ponta, não é verdade, é uma usina que não tem
1460 capacidade de reservarão muito grande, é uma usina a fio d'água então não vai interferir no
1461 fluxo a jusante, a água que chegará ou fluirá pelas turbinas ou vetedouros de soleira livre, nós
1462 não temos se quer comporta pra fazer uma regulação da vazão muito grande, então, porque
1463 nós construiremos em Tabajara se está a jusante e não tem impacto, porque nós construiremos
1464 uma estação de tratamento em Santo Antônio se está a montante do reservatório cerca de 3km
1465 a montante e aquela estação, todo esgoto que é jogado lá não causa eutrofização no
1466 reservatório, não há razão técnica que nos justifique, então a posição da empresa foi pedir a
1467 revisão da condicionante, nós não nos furtaremos a participar da construção desses sistemas,
1468 nós propusemos no recurso que nós aportaríamos o que for obrigação do município, conforme
1469 prevê a lei desse estado e as leis federais, pra que os municípios não tenham ônus, mas que
1470 também o ônus não seja totalmente, integralmente nosso, então essas são as nossas razões em
1471 relação a condicionante nº17, nós pedimos também a revisão de outras duas condicionantes
1472 senhores conselheiros, uma diz respeito ao programa de monitoramento do lençol freático,
1473 isso foi uma demanda recente, nós não tínhamos estudos anteriores, não foi uma obrigação
1474 imputada pelo PCA, surgiu agora no processo final, então o que nós pedimos é que fosse
1475 reconsiderada essa necessidade, porque nós temos um reservatório implantado num vale
1476 muito encaixado, as repercussões no entorno são muito pequenas por causa do relevo e não
1477 tem uma grande eutrofização, são pouquíssimas as residências que ocupam essa área do
1478 entorno, então solicitamos que sejamos eximidos dessa responsabilidade ou pelo menos que
1479 ela seja imputada por um período menor, não por longo de toda a operação, isso causaria um
1480 ônus, outro pedido que foi feito nesse mesmo recurso, diz respeito a execução de um plano de
1481 enchentes, o nosso reservatório, eu reitero é a fio d'água, não temos capacidade de reservarão
1482 muito grande, não temos condição de fazer regularização de cheias e vazões, a água que
1483 chegará afluirá ou pelas turbinas ou pelo vertedouro, então nós temos pouca interferência
1484 nesse processo, oi, exatamente, aqui chegará e sairá por uma das duas vias né. ZULEIKA S.
1485 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, conselheiro, quer continuar a discussão? MARCO
1486 ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG - eu gostaria que se ele tem mais



1487 alguma coisa a completar. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – não, eu
1488 acredito até que ele abordou as três condicionantes de uma forma bastante objetiva né.
1489 MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – então a condicionante 17
1490 igual ele fala, eu concordo com ele também, eu acho que, isso eu venho acompanhando em
1491 várias empresas, em várias audiências públicas a onde está sendo cobrado muito dos
1492 empreendimentos a realizar obras, compras de equipamentos para ser repassado para o
1493 município, então está fugindo muito a competência, está tirando a competência do município
1494 de segurança, de educação, de saúde, eu estou vendo muito isso, aqui estamos levando pra
1495 área de saneamento também, transferindo a responsabilidade quase que integral para o
1496 empreendedor, isso a gente vem notando em n, em vários processos que estão aparecendo,
1497 então quer dizer, qualquer hora vão pedir pra uma empresa assumir a prefeitura mas ela não
1498 vai ser o prefeito então a gente acha isso muito delicado esse posicionamento, eu concordo
1499 com o posicionamento do empreendedor, gostaria que todos os conselheiros que fizesse uma
1500 análise do que ele solicitou dessa colocação dele, eu estou com esse pedido, vou fazer o
1501 pedido de supressão dessas três condicionantes que estão aqui. ZULEIKA S. CHIACCHIO
1502 TORQUETTI, FEAM – só ressaltando conselheiro, que na condicionante 17 o empreendedor
1503 faz uma alternativa, não é exclusão. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES,
1504 FIEMG – de forma, a exclusão, a exclusão seria da 8 e da 18 e aceitar alteração da
1505 condicionante 17 que ele concorda em estar aportando um valor econômico pra estar ajudando
1506 nessa construção dessa ETE. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, algum
1507 outro conselheiro gostaria de se manifestar? Vamos trocar o disco da gravação, só um minuto.
1508 Ok, conselheiro Alexandre, por favor. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,
1509 UNIVALE – comunicar ao empreendedor, tá aí, tá né, é, um detalhe com relação a estação de
1510 tratamento, você falou que foi feita a análise da água né, e não houve indícios de eutrofização
1511 tá, pelo que eu vi aqui no processo a barragem tem um lago também, não tem? Quantos, qual
1512 a extensão dele? Eu que não lembro direito aqui os valores. LEANDRO, ENGENHEIRO
1513 TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA – área alagada de 136
1514 hectares. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – 136, esse estudo a
1515 água que vocês fizeram foi com relação a que tipo de estudo, mineralógico, químico físico.
1516 LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA AREIA
1517 BRANCA – foi estudo de auto depuração dos efluentes que são lançados. ALEXANDRE
1518 SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – foi feita análise microbiológica também?
1519 LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA AREIA
1520 BRANCA – eu vou pedir ajuda aos especialistas nessa área, com sua licença. RAFAEL,
1521 LIMIAR ENGENHARIA AMBIENTAL, CONSULTORIA DO EMPREENDEDOR - o
1522 estudo de auto depuração realizado agora na etapa de implantação do empreendimento se
1523 baseou nos dados do monitoramento da qualidade da água que utilizou análises de parâmetros
1524 químicos, físicos e biológicos da qualidade da água, o monitoramento foi realizada durante a
1525 etapa de implantação do empreendimento, então desde o início da obra até as proximidades da
1526 solicitação da licença de operação, o estudo se baseou nos dados de todas as campanhas
1527 periódicas, fazendo a análise da depuração da qualidade da água considerando os efluentes do
1528 município de Santo Antônio do Manhuaçu, localizado a 3km acima do remanso do
1529 reservatório. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – certo, mas depois
1530 do lago instalado em funcionamento não foi feito mais nenhuma análise? Depois do
1531 funcionamento, a usina, está o lago lá. RAFAEL, LIMIAR ENGENHARIA AMBIENTAL,
1532 CONSULTORIA DO EMPREENDEDOR – a auto depuração foi feito considerando o
1533 reservatório formado, isso, utilizou-se a metodologia padrão desses tipos estudos de
1534 depuração considerando o reservatório formado e a quantidade de lançamento de esgoto do



1535 distrito de Santo Antônio do Manhuaçu. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,
1536 UNIVALE – a tá, vocês codificaram lá também né, e foi feito estudo de coliformes fecais
1537 também? LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA
1538 AREIA BRANCA – só uma observação pra esclarecer, o reservatório não está formado, é
1539 uma simulação antevendo o que acontecerá com a formação do reservatório, o reservatório
1540 está em vias de formação. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – a tá,
1541 foi feito uma análise na área onde será o reservatório? LEANDRO, ENGENHEIRO
1542 TRACTEBEL ENERGIA A PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA – exatamente, as
1543 conseqüências de volume de efluentes lançados no rio no futuro reservatório, foi considerado
1544 as características e o volume desses efluentes comparando com o volume do reservatório e
1545 suas peculiaridades. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – tá, que
1546 depois você vai ter uma, depois do lago formado você vai ter uma área mais estável né, um
1547 fluxo menor de água né, você vai ter uma característica físico-químico diferente do rio
1548 fluindo né,. LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA
1549 AREIA BRANCA - sim certamente. RAFAEL, LIMIAR, ENGENHARIA AMBIENTAL,
1550 CONSULTORIA DO EMPREENDEDOR – os estudos fazem justamente esse tipo de análise,
1551 considerando uma análise da situação atual, é uma análise da situação do reservatório, então o
1552 estudo utilizando a metodologia considerando o reservatório, só utilizando os dados diários do
1553 reservatório, volume e aí então verifica através de modelos matemáticos o tipo de, da, como
1554 vão se comportar os tipos de parâmetros de qualidade da água quando o reservatório estiver
1555 formado então é um tipo de estudo realizado agora durante a etapa de implantação mas no
1556 cenário da operação do empreendimento. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,
1557 UNIVALE – a tá, porque o problema maior é quem está a jusante né, ele está lá pra baixo do
1558 que vai receber dentro de um lago da situação dependo do teor de material orgânico, uma
1559 condição anaeróbica ali em baixo né, que pode comprometer a qualidade pra frente né, mas aí
1560 depende de estudos mesmos, não tem jeito avaliar isso, é, só um segundo ponto pra
1561 complementar, com relação ao lençol freático, isso aí é um fator, eu, a meu modo de ver
1562 também é uma área muito importante, porque se tem estudo com relação elevação ao nível do
1563 lençol freático em função do reservatório tem alguma coisa ou não? LEANDRO,
1564 ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA - não,
1565 não feito nada, isso não era previsto no PCA, então isso é uma demanda que surgiu agora
1566 como resultado de uma condicionante. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,
1567 UNIVALE – eu não conheço a área, não sei como é o relevo da região lá, especificamente lá
1568 de vocês, mas a questão do lençol freático ele pode comprometer sim entendeu, a questão de
1569 drenagem, a própria atividade agrícola dependendo do tipo de agricultura que tem ali né, isso
1570 pode, não estou dizendo que vai acontecer, mas pode acontecer, eu acho que um
1571 monitoramento nada muito específico com relação a extensão do nível acho interessante
1572 agora, os outros, essa questão da própria estação né, você se compromete a fazer mas em
1573 parceria com os municípios né. LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A
1574 PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA – nós nos comprometemos em nos aportar a uma
1575 parcela desse valor né, no recurso que fizemos está bem claro, nós podemos prestar também
1576 acessória técnica que o município, que os municípios julgarem necessário, está em curso a
1577 segunda revisão do projeto, porque desde a primeira revisão havida foram implantadas obras
1578 infra-estrutura, foi implantada uma via por exemplo, teve uma inadequação da primeira
1579 revisão que o município não se manifestou naquele momento, mas nas reuniões recentes ele
1580 disse que não concordava, então nós já estamos tomando alguma iniciativas nesse sentido de
1581 construir em parcerias, aportando uma parte do recurso prestando todo auxílio técnico que
1582 vier a ser necessitado pelos municípios. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA,



1583 UNIVALE – tá ok, e um último ponto só pra fechar, com relação ao monitoramento da
1584 enchente, então a água, vocês não tem, vocês represam a água mas não existe uma, a questão
1585 do nível dela, por exemplo, abrir compota se encher demais, fechar. LEANDRO,
1586 ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA –
1587 nem se quer temos comportas no vertedouro, o nosso nível de operação é 310, o nosso nível
1588 mínimo de operação, nível médio 310, nível mínimo 309, então com deplecionamento
1589 pequeno nós seremos obrigados a deixar de operar as unidades geradoras, nessa situação, a
1590 situação que a vazão for suficiente para gerar energia a água fluirá pela vertedouro de solera
1591 livre. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – e não pela geração de
1592 energia. LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA
1593 AREIA BRANCA – e não pela geração de energia, ou seja, passará de uma das formas, nós
1594 não, talvez até a capacidade da regulação da vazão fosse bom pra a jusante, mas nós não
1595 fomos, a abra não está dimensionada pra isso né, ela é uma simples passagem ou pela turbina
1596 ou pelo vertedouro. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM, conselheiro Pedro.
1597 PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG – é, eu fico preocupado né, concordo com as
1598 colocações do Marco Antônio, quando as empresas chegam pra fazer um atendimento que
1599 traz mundos e fundos alegrando prefeito, vereadores, população né, e aí vem com esse monte
1600 de condicionante pra alegrar, agora no final da obra, na hora de funcionar vem propor a
1601 retirada né, aí ele coloca muito prático ali que entende que essas determinações seria
1602 negociadas com a administração pública pra poder fazer de ambas as partes, então a minha
1603 colocação é a seguinte; porque não trouxe isso negociado pra estar dentro do processo, arretira
1604 as condicionantes e coloca as negociação, agora, se arretiar as condicionantes, quando é que
1605 vai ter negociação, nunca, entendeu, então essa é a minha preocupação Marco Antônio, é de
1606 arretirar essas condicionantes, porque. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES,
1607 FIEMG – não, Pedro, porque, só um minuto, é, a condicionante 17 ela não é pela retirada tá, a
1608 17 não é, é pela alteração dela, que é uma obrigação do município fazer suas estação de
1609 tratamento e não de uma empresa né, já pensou se a empresa, já pensou se todo mundo
1610 começar pegar esse ônus. PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG – é a proposta dela?
1611 MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – não, a proposta não é dela
1612 não, a proposta é do estado, ela está falando que vai ajudar, ela, mas antes é uma colocação
1613 como obrigação dela sozinha, certo, ela está pedindo alteração. PEDRO EDSON BATISTA,
1614 FETAEMG – - sei Marco Antônio, mas porque que concordou? MARCO ANTÔNIO
1615 ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – ninguém concordou com nada aqui não. PEDRO
1616 EDSON BATISTA, FETAEMG – concordou uai, porque veio as condicionantes, está dentro
1617 do processo, é que alguém concordou dela está ali dentro né, agora quer se arretirar, você
1618 entendeu qual que é a minha preocupação? MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ
1619 RODRIGUES, FIEMG – isso tudo tem uma viabilidade econômica dentro disso daqui, o país
1620 está passando por uma crise, o mundo está passando por uma crise, provavelmente deve ter
1621 afetado esse empreendedor também essa crise mundial, então a gente tem que analisar as
1622 viabilidades econômicas a cada momento critico, a cada pico que a gente dá no vermelho tem
1623 que se parar e fazer toda as análises econômicas de novo pra ver se é viável ou não Pedro, isso
1624 é pra qualquer tipo de empreendimento. PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG – não, tudo
1625 bem Marco Antônio, concordo com a sua colocação, mas quando coloca a viabilidade de
1626 ajudar o Poder Público e o município a construir o que está se propondo né, ai é que eu fico
1627 preocupado, em votar pra retirar isso vai ajudar de que forma, como vai ser a negociação de
1628 ajuda, você entendeu, então é aí que é a minha preocupação tá, é igual você fala, a proposta
1629 não é retirar né, eu entendi aqui, mas você propôs a retirada certo, não Marco Antônio, pera
1630 aí. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – eu mudei ela depois, a 17



1631 não era pela retirada conforme a presidente colocou. PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG
1632 – então tá, tá, eu tenho essa preocupação e eu não sei como é que se dá, porque como é que
1633 fica o compromisso aí, mas precisamos né, isso aí eu quero que a companherada entenda isso
1634 aí. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, conselheiro Pedro, mais algum
1635 conselheiro? Ilton por favor. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS –
1636 ao empreendedor, qual que vai ser, quantas turbinas serão instaladas e qual que é potencial,
1637 potencial de fornecimento de energia da usina, é, não tem essa informação, você poderia me
1638 passar? LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA
1639 AREIA BRANCA – sim, pois não, são duas turbinas, a capacidade instalada é de 19.8 mega-
1640 wates tá, e se a presidente permitir eu gostaria de fazer um esclarecimento em relação a
1641 colocação anterior. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – olha, nós temos mais
1642 pessoas inscritas pra falar, mas eu vou conceder mais dois minutos, seja bastante objetivo, por
1643 favor. LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA
1644 AREIA BRANCA – sim, com certeza, eu lhe agradeço, eu preciso lembrar, está no processo
1645 mas eu preciso lembrar aos senhores e a senhora que na verdade essa condicionante foi
1646 questionada em maio de 2002, mas ela não foi, quando ainda era da LI, mas não houve
1647 nenhum parecer formal sobre ela. então na verdade agora na LO nós retornamos uma
1648 discussão que foi retomada em 2002 e, quanto a outra fala do senhor, que pede, que questiona
1649 como será feito, na proposta que nós fazemos está bem claro, o valor que nós propomos e as
1650 atividades pras quais nós sugerimos os nossos auxílios, então está ali bastante claramente,
1651 muito obrigado. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – eu teria
1652 uma outra dúvida pra perguntar você, quando você fala que a usina é de lamina, fio d’agua
1653 que não vai ter muito impacto no sentido da contenção, mas há uma formação de um lago né,
1654 então existe mesmo a usina sendo de fio d’agua existe o impacto ambiental né, de alguma
1655 forma você está mudando tá certo, o leito lá do rio, qual que é o rio mesmo que está instalado?
1656 LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA AREIA
1657 BRANCA – Rio Manhuaçu. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS –
1658 Rio Manhuaçu, então existe um impacto como foi colocado e, você falou que não tem a
1659 represa, tem a represa sim, você vai formar um lago, como é que não vai formar, não tem,
1660 você não tem as comportas, mas você tem a retenção da água, como é que foi feito isso? Com
1661 terra, como é que foi? LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A
1662 PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA – - concordo com o senhor, há um represamento
1663 sim, a gente precisa alterar o nível da água pra aumentar o potencial energético, o barramento
1664 é de concreto, compactado a rolo e uma ombrera construída com solo, com enrocamento e
1665 solo, também concordo com o senhor há uma alteração da, daquele trecho do reservatório do
1666 regime lotico pra lântico, com todas as suas repercussões, quando eu falo que tem pouco,
1667 poucas repercussões é a jusante no que se refere ao regime fluvial. ILTON CARLOS
1668 CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – sim, então é, quanto as questões das
1669 condicionantes é, o Marco Antônio está pedindo pra retirar duas né Marco Antônio, são duas,
1670 essa que está ficando é do tratamento de esgoto? De qual cidade? LEANDRO,
1671 ENGENHEIRO, A PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA – sim, dão distritos de Tabajara
1672 e Santo Antônio do Manhuaçu, hoje em Caratinga. ILTON CARLOS CARVALHO
1673 CÂMARA, FEDERAMINAS – a cidade de Caratinga também? LEANDRO, ENGENHEIRO
1674 TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA – não, dos distritos
1675 somente. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – hoje não tem ETE
1676 lá não né? LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA
1677 AREIA BRANCA – não. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS –
1678 isso anteriormente vocês fariam essas ETE’s? A propostas aqui era fazer completamente?



1679 Total? LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA
1680 AREIA BRANCA -a condicionante da LI que nós transcrevemos no recurso pressupõe
1681 parcerias, tem no primeiro item relacionado a esse tema, a celebração de um termo de
1682 compromisso de convênio com as prefeituras em que fiquem estabelecidos as
1683 responsabilidades, então deixa uma subjetividade. ILTON CARLOS CARVALHO
1684 CÂMARA, FEDERAMINAS – qual que é a relação do seu empreendimento com a questão
1685 de esgoto, de geração de esgoto na cidade? LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL
1686 ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA - absolutamente nenhuma. ILTON
1687 CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – pois é. ZULEIKA S. CHIACCHIO
1688 TORQUETTI, FEAM – conselheiro, só um instante, por favor, conselheiro, eu acho que não
1689 ficou muito claro né, eu gostaria de ressaltar que são três condicionantes distintas né, o
1690 empreendedor pede a exclusão de duas delas e a modificação de uma delas, uma das
1691 condicionantes refere-se ao programa de monitoramento do lençol freático, que é a
1692 condicionante 8, o empreendedor solicita a exclusão dessa condicionante, considerando que
1693 não há motivação técnica pra fazer esse monitoramento, a condicionante 17 estabelecia a
1694 execução do projeto de tratamento de esgoto sanitário dos distritos de Ipanema e Caratinga,
1695 tá, assim que estava escrito, e a empresa sugere a substituição dessa condicionante pelo aporte
1696 de recursos da implementação da ETE nos distritos de Santo Antônio do Manhuaçu e
1697 Tabajara e a terceira condicionante que é a 18 refere-se a execução do plano de alerta de
1698 enchentes, a empresa solicita a exclusão dessa condicionante, eu não consegui identificar o
1699 motivo para qual ela faz esse pedido e a SUPRAM também não concorda com isso e faz uma
1700 sugestão pra que ao invés de executar o plano, o plano seja apresentado para avaliação técnica
1701 pela SUPRAM, porque ele não foi contemplado na licença de instalação e nem na licença de
1702 operação, então são três casos que já foram incluídos como condicionante da licença de
1703 operação, na época isso foi discutido e foi aprovado, então o empreendedor tem todo direito
1704 de apresentar um pedido de revisão de exclusão de uma condicionante, cabe a este conselho
1705 concordar ou não com isso né, então eu só queria deixar claro que o conselheiro Marco
1706 Antônio, ele está concordando com o pedido que o empreendedor fez, não que ele esteja
1707 propondo a exclusão né, então acho que tem que ficar bastante claro isso. ILTON CARLOS
1708 CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – tá ok, mas eu gostaria de continuar pra mim
1709 chegar ao entendimento, que essa condicionante do tratamento de esgoto foi feito no início do
1710 processo e aí meu nobre conselheiro Pedro aqui, preocupação dele é pertinente, inicia-se um
1711 processo e tem aquela condicionante, aí vai iniciar a operação aí vão retirar a condicionante,
1712 eu acho que tem que ser muito bem analisado pelo conselho, apesar de entender a questão
1713 econômica mas existe também um comprometimento aí da empresa com a comunidade, na
1714 época porque existia a expectativa da comunidade ter lá o esgoto tratado ta certo, agora, qual
1715 que é esse percentual que a empresa pode aportar com a prefeitura? ZULEIKA S.
1716 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – É 20% conselheiro, a proposta dele está no máximo
1717 20% do valor das obras pra esses dois distritos de Santo Antônio de Manhuaçu e Tabajara.
1718 ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – pois é, e qual que é o valor
1719 total do empreendimento? ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – bom, isso
1720 acho que nem existe esse dado aqui ainda, bem eu. ILTON CARLOS CARVALHO
1721 CÂMARA, FEDERAMINAS – é um dado importante, porque se ele iria fazer 100%, hoje é
1722 20% de quê né, então é um dado importante que a gente deveria saber pra se tá votando, como
1723 é que eu vou retirar alguma coisa se eu não sei o quê que é. ZULEIKA S. CHIACCHIO
1724 TORQUETTI, FEAM – conselheiro Ilton, eu tenho um pedido do representante da prefeitura
1725 de Caratinga né, se manifestar, eu gostaria de pedir licença pra que ele possa expor também?
1726 ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – perfeitamente. ZULEIKA S.



1727 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, equipe técnica da SUPRAM, por favor.
1728 EMERSON, SUPRAM LESTE – bom, no entendimento da equipe, o empreendimento ele só
1729 foi considerado viável mediante as condicionantes que foram colocadas ali, inclusive essa
1730 condicionante da DN 17, da condicionante 17 já foi abordada desde a licença prévia, então
1731 nós entendemos que chegar nesse ponto de enchimento de reservatório, excluindo ou
1732 modificando a condicionante, é uma forma de fragilizar o licenciamento ambiental,
1733 desmerecer de certa forma o próprio conselho e a comunidade que gera uma certa expectativa
1734 nela no sentido de ter o sistema de tratamento lá, um outro ponto também que eu acho, pelo
1735 menos no nosso entendimento jurídico a questão não se trata do rio pra capacidade de auto
1736 depuração, mas sim como uma medida de, compensatória a ser dada as comunidades em
1737 função do empreendimento econômico, ou seja, a comunidade ela estará abrindo mão de um
1738 rio de certa forma, equilibrado no seu curso em função de uma atividade econômica, então
1739 como medida compensatória até mesmo pelo princípio do poluidor-pagador é o empreendedor
1740 responsável em executar as medidas que foram elencadas nas condicionantes, embora o
1741 processo não tenha sido analisado a fase de LP e LI na SUPRAM LESTE a licença de
1742 operação foi analisada por nós, nós pedimos o desarquivamento do processo de LI e nós
1743 constatamos lá ofícios do empreendedor, as duas prefeituras, a prefeitura de Caratinga e a
1744 prefeitura de Inhapim a onde eles se compromete a executar as suas dispensas as obras de
1745 implantação do sistema, então pra nós isso aí já ficou claro, então portanto nós somos
1746 favoráveis a manutenção da condicionante. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI,
1747 FEAM – ok, obrigada, agora o representante da prefeitura de Caratinga, por favor, se
1748 identifique, o senhor tem cinco minutos. JOÃO ALVES, PREFEITURA DE CARATINGA –
1749 primeiro quero dizer pros meus companheiros conselheiros que é muito bom está aqui, e fazer
1750 um apelo aos senhores pra que vote pela manutenção, principalmente dessa condicionante 17
1751 e eu vou contar um históricozinho, eu acompanho esse processo desde 98, desde o primeiro
1752 estudo de viabilidade, uma outra coisa eu sei que os senhores precisam saber no rio Manhuaçu
1753 numa distância de 60, 50 km tem, está sendo oito usinas hidrelétricas, a usina Areia Branca, a
1754 Pipoca que também está sendo implantada agora, tem 12 km uma da outra, então fracionando
1755 o rio e então esses impactos não estão sendo considerados, inclusive nós chegamos pedir uma
1756 época que fosse feito uma análise global dos impactos daquelas usinas, essa é uma questão, a
1757 outra é que na fase de LP foi acordado como o técnico colocou aqui, foi acordado entre os
1758 municípios de Caratinga, o município de Inhapim e a empresa que já trocou de empreendedor
1759 também umas três ou quatro vezes nesse processo, foi acordado a instalação da rede e a
1760 estação de tratamento de esgoto no distrito de Santo Antônio, e o argumento que foi usado foi
1761 o seguinte; como Santo Antônio é um distrito pequeno, tem uma população minúscula o
1762 impacto gerado que geraria no período das obras, e o acordo inclusive era pra fosse executado
1763 antes da instalação pra quê, pra absorver os impactos gerados inclusive pelo adensamento
1764 aglomerado de pessoas naquele distrito, isso não foi cumprido, foi jogado da LI, da LP pra LI,
1765 da LI pra LO e no último momento nós retornamos a prefeitura nesse momento, temos tido
1766 um dialogo aberto com os empreendedores, com todos eles, avisei pra eles inclusive na última
1767 reunião que nós tivemos que estaríamos aqui fazendo essa menção e pedindo pra seja mantido
1768 porque, gente a população lá do distrito ela vai sentir ludibriada porque isso aí é uma maneira,
1769 uai, você acorda aqui e quando chega la na frente, facilita uma serie de negociações, e quando
1770 chega num determinado momento você pede revisão, interrompe isso, acho que não é muito,
1771 não é muito legal fazer esse tipo de coisas, eu acho que, e quem comprou o empreendimento
1772 posteriormente, comprou o ativo e o passivo também, isso é o princípio do uso, então a gente,
1773 eu faço o apelo pra que seja mantido, principalmente essa resolução, essa condicionante 17
1774 pra não, sob o risco da gente desacreditar nos processos de licenciamento e das



1775 condicionantes que a gente tem colocado, eu tenho dois minutos ainda, eu quero dizer o
1776 seguinte, o que a gente acompanha, e eu já acompanhei mais de 50 hidrelétrica, mais de 50
1777 hidrelétrica nesse país, o que a gente vê é o verdadeiro, coisas absurdas, na maioria das coisas
1778 que você combina, no meio do processo pra frente começa a descombinar tudo, e a última que
1779 nós acompanhamos e que está dando nisso até hoje foi a Aimores, eu faço, eu repito mais uma
1780 vez aos senhores conselheiros que mantêm essa condicionante até porque tem uma outra que
1781 eles estão pedindo pra tirar, e ela tem que ser mantida, por lei ela tem que ser mantida, mas as
1782 outras eu não vou entrar em questão dela não, muito obrigado aos senhores. ZULEIKA S.
1783 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, obrigada,, podemos encaminhar então pra votação?
1784 Eu acho mais fácil colocar cada um separadamente né, pra não ter dúvidas quanto a aprovação
1785 ou não. ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – só pra ter um
1786 esclarecimento melhor, pra julgamento, é, tem como o empreendedor comentar sobre esse
1787 documento? De compromisso de realização da obra? LEANDRO, ENGENHEIRO
1788 TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA – foi dita aqui pelo
1789 senhor que me antecedeu que vários proprietários se sucederam porque essa obra tem
1790 orçamento seriamente comprometido, problemas geológicos no início, enfim, então alguns
1791 compromissos que são ditos, nós não encontramos nenhuma evidência escrita formalizada.
1792 ALEXANDRE SYLVIO VIEIRA DA COSTA, UNIVALE – naã, mas ali eles tem um
1793 documento pela empresa né, tá até na mão dele ali, falando do compromisso da empresa na
1794 realização total da obra. LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A
1795 PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA - isso foi apresentado inclusive pela própria
1796 empresa, quando do pedido de LO, os que nos antecederam, ou seja, a Areia Branca,
1797 apresentou um projeto pra prefeitura de Caratinga à época pediu que o projeto fosse
1798 aprovado porque nós não poderíamos a revelia a prefeitura e se dispôs a executar a obra, a
1799 prefeitura nunca respondeu, então agora no novo cenário, diante das dificuldades porque
1800 passamos, essa obra está muitos meses atrasadas, nós resolvemos retomar as discussão que
1801 começou em 2002, em maio de 2002 e trazer à luz a discussão dessa obrigação, lembrando
1802 que nós não nos furtamos a participar, que nós não queremos assumir unicamente esse ônus.
1803 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – bom, podemos encaminhar para a
1804 votação então? ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS - eu tenho uma
1805 dúvida aqui de encaminhamento é o seguinte; questão de, pra encaminhar, o empreendedor
1806 está colocando a dificuldade que é, aí já não é nem a dificuldade econômica da crise, é um
1807 empreendimento que já teve problemas e parece que ele está querendo resolver, isso que eu
1808 estou entendendo, poderia se colocar essa condicionante da ETE por exemplo, a ser realizada,
1809 que a empresa começasse a faturar por exemplo, não sei se pode fazer isso, que a empresa
1810 ainda não está produzindo, ta certo, poderia fazer a condicionante de uma maneira que a
1811 empresa iria assumir aquela condicionante que foi feita inicial da ETE para a comunidade,
1812 mas a partir do momento que ela começasse a faturar x anos pra frente, um ano, dois anos,
1813 três anos, quatro anos, não sei, tá certo, e não retirar tá certo, que aí a empresa vai ter o
1814 faturamento, vai estar vendendo energia e teria conduções de atender também o que foi
1815 colocado inicialmente, ta certo. aí nós estaríamos resgatando uma situação tanto pra empresa
1816 mas também para o município, ou Caratinga, pessoal da região que teria segurado aquilo que
1817 foi feito como condicionante tá certo, não, no início né, do empreendimento, mas a simples
1818 retirada é complicada até pra questão de credibilidade das condicionantes colocadas, mas eu
1819 entendo que a empresa também deveria ter um tempo talvez maior pra poder cumprir isso, a
1820 que ficasse condicionado dentro da licença durante um período, é a proposta que eu faço né,
1821 pra que não retire totalmente, você não tem condições de saber qual é o preço hoje dessa ETE,
1822 não sabe né, a população lá são quantos habitantes 500 habitantes, 200. ZULEIKA S.



1823 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – conselheiro Ilton, então sua proposta, prazo fixado a
1824 época pra complementar essa condicionante foi 180 dias a partir da concessão da LO, essa LO
1825 foi concedida em fevereiro, conforme eu fui informada aqui, então a proposta aqui. ILTON
1826 CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – fevereiro de que ano? ZULEIKA S.
1827 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – de 2009, então a proposta do senhor seria estender o
1828 prazo pra o cumprimento dessa condicionante 17 referente a execução do projeto da ETE dos
1829 distrito de Ipanema e Caratinga. . ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA,
1830 FEDERAMINAS – pra mim votar eu teria que saber o preço da ETE, não foi me informado,
1831 mas eu estou querendo levantar dados pra mim saber constituir uma coisa pra votação, qual
1832 que é a população das duas comunidades? São 200 pessoas em cada lugar? 200, 300.
1833 LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA AREIA
1834 BRANCA acho que mais que isso, acredito que em Santo Antônio deve ter 1000 e tantas
1835 pessoas né, habitantes. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS –
1836 1000, e o outro? LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A
1837 PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA - Tabajara acredito que mas 1500 pessoas. . ILTON
1838 CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – 1500 pessoas, então é coisa pequena
1839 tá certo, então não é coisa que vai inviabilizar ou quebrar a empresa não certo? ZULEIKA S.
1840 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – essa é a proposta da empresa, conselheiro, porque a
1841 condicionante refere-se ao distrito de Ipanema. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA,
1842 FEDERAMINAS – eu sei, estou falando com conselheiro, no sentido, to pensando alto aqui,
1843 desculpa, ta certo, é no sentido de, em, o senhor pode dar esclarecimento, eu gostaria se
1844 pudesse. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM - a condicionante original
1845 refere-se ao sistema de tratamento de Caratinga e do distrito de Ipanema, a empresa é que
1846 propõe uma alteração. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – não é
1847 Caratinga não, não é a cidade de Caratinga, é um distrito de Caratinga. ZULEIKA S.
1848 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – distrito de Caratinga, ok. ILTON CARLOS
1849 CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – exatamente. JOÃO ALVES, PREFEITURA
1850 DE CARATINGA – posso dar, é, a estação de tratamento é no distrito de Santo Antônio do
1851 Manhuaçu, no município de Caratinga, não é na cidade, é um município, e essa estação custa
1852 uma, em torno de um milhão, um milhão e 200 reais, essa estação de Santo Antônio, são esse,
1853 tá em tono de 800 a 1000 pessoas, os habitantes de Santo Antônio do Manhuaçu e a outra é
1854 menor, é umas 400, 500 pessoas, mas a outra é outro município também, vamos por um 70%
1855 desse valor, uns dois milhões de reais resolve o problema das duas estações. ILTON
1856 CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – agora já dá pra entender que
1857 realmente é um valor que a empresa é pesado, então o meu encaminhamento é que se dê um
1858 prazo maior tá certo, pra empresa poder negociar junto ao município tá certo, que agora é uma
1859 ordem de uns dois milhões que ela comece a faturar pra ter condições de estar judando e
1860 cumprir as condicionantes, esse é o meu encaminhamento. ZULEIKA S. CHIACCHIO
1861 TORQUETTI, FEAM – ok, conselheiro, é, eu me confundi realmente porque num ponto do
1862 parecer está descrito de forma incorreta, mas na condicionante que está revista pela equipe
1863 técnica, a condicionante 17, ficaria, executar projeto de tratamento de esgoto para os distritos
1864 de Ipanema e Inhapim e apresentar relatório fotográfico ao final da obra, prazo 180 dias a
1865 partir da concessão da licença, ou seja, vale o prazo a partir de fevereiro, o senhor propõe
1866 então que esse prazo seja estendido, não é isso? ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA,
1867 FEDERAMINAS – eu acho, na minha concepção devido o explicado pelo empreendedor,
1868 esse projeto já está, mudou de dono né, três vezes né, da dificuldade que vocês estão
1869 colocando aí pra funcionamento né, querer, eu proponho um tempo mais viável, 180 dias eu
1870 acho muito pouco tempo. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, o senhor



1871 gostaria de sugerir? ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – mas
1872 esse tempo eu acho que quem poderia dar pra nós é o próprio empreendedor, pra gente ter
1873 uma base, qual que seria um tempo viável, na questão econômica da empresa pra ela poder,
1874 ou se não tem, eu gostaria de ouvir da empresa também isso aí. LEANDRO, ENGENHEIRO
1875 TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA - o tempo de 180 dias,
1876 nós entendemos que seja suficiente pra construir porque temos um projeto a ser aprovado e é
1877 uma obra delicada, envolve muitas famílias, servidões, então eu não saberia lhe dizer que
1878 nesse momento, o que seria um tempo razoável pra empresa pra fazer uma compensação do
1879 fluxo financeiro que o senhor propõe. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM –
1880 talvez conselheiro um ano a mais a partir desse julgamento fosse um prazo razoável. ILTON
1881 CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – e, aí a empresa concorda com um
1882 ano, um ano está bom pra vocês? Estou entendendo que. ZULEIKA S. CHIACCHIO
1883 TORQUETTI, FEAM – conselheiro, nós nem colocamos em votação ainda pra saber a
1884 opinião dos demais conselheiros. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA,
1885 FEDERAMINAS - () não eu não estou decidindo com ele, desculpa presidente, só estou
1886 querendo entender se um ano, daqui uma ano pra ele começar a fazer a condicionante
1887 construção da ETE, é isso? LEANDRO, ENGENHEIRO TRACTEBEL ENERGIA, A
1888 PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA – eu posso lhe dizer que um ano é suficiente pra
1889 construção, eu não posso lhe dizer agora se a empresa concorda com esse prazo ou não.
1890 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – bem, o técnico da SUPRAM está
1891 pedindo a palavra, por favor, faça o esclarecimento. EMERSON, SUPRAM LESTE – apenas
1892 um erro de digitação aqui na condicionante da LO coloca os distritos de Ipanema e Inhapim,
1893 quando na verdade é para os distritos de Caratinga e Inhapim. ZULEIKA S. CHIACCHIO
1894 TORQUETTI, FEAM – pois é, isso ficou, eu fiquei aqui na dúvida. EMERSON, SUPRAM
1895 LESTE – é Caratinga e Inhapim, então a gente gostaria que fosse votado. ZULEIKA S.
1896 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – é Caratinga, existe um distrito com nome de
1897 Caratinga? EMERSON, SUPRAM LESTE – não, os distritos dos municípios de Caratinga e
1898 Inhapim, os distritos são Santo Antônio do Manhuaçu e Tabajara, cada um está num
1899 município. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – então vamos escrever de
1900 forma correta os distritos de Santo Antônio do Manhuaçu, Tabajara e o distrito de Ipanema,
1901 Ipanema também é um distrito? EMERSON, SUPRAM LESTE – Santo Antônio do
1902 Manhuaçu é um município de Caratinga e Tabajara é um município de Inhapim. ZULEIKA S.
1903 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – Inhapim, Ipanema não entra. EMERSON, SUPRAM
1904 LESTE – não entra, não existe. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM - há uma
1905 correção então. Então ficaria, revendo a redação da proposta do parecer, executar processo de
1906 tratamento esgoto para os distritos de Santo Antônio do Msanhuaçu em Caratinga, em
1907 Caratinga e Tabajara no município de Inhapim, é isso? EMERSON, SUPRAM LESTE – isso.
1908 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, entendido por todos? Realmente eu
1909 me confundi aqui, mas o parecer também tem, o parecer está um pouco confuso. Bom, mais
1910 alguma colocação? O nosso tempo está. ILTON CARLOS CARVALHO CÂMARA,
1911 FEDERAMINAS – questão de ordem, é executar o projeto só? ZULEIKA S. CHIACCHIO
1912 TORQUETTI, FEAM – o projeto do tratamento. executar o projeto. ILTON CARLOS
1913 CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – executar o projeto de tratamento, quer dizer
1914 que é só o projeto, não é a obra não? Não está claro não. LEANDRO, ENGENHEIRO
1915 TRACTEBEL ENERGIA, A PROPRIETÁRIA DA AREIA BRANCA – na verdade o que a
1916 empresa propõe é participar do projeto e implantação dos sistemas de tratamento, projeto e
1917 obras, participar, em parcerias com as prefeituras. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI,
1918 FEAM – é projeto e implantação então, ok, mais algum conselheiro? Conselheiro Afonso.



1919 AFONSO MAJEWSKI, CODEMA – minha dúvida era exatamente isso, projeto, só projeto
1920 ou implantação da obra, mas já foi esclarecido, muito obrigado. ZULEIKA S. CHIACCHIO
1921 TORQUETTI, FEAM – as duas coisas, projeto e implantação, apesar de não estar assim,
1922 esplicito aqui no parecer, fazemos essa retificação também. Ok, conselheiro Pedro. PEDRO
1923 EDSON BATISTA, FETAEMG – não, eu estou preocupado, conheço todos os dois distritos,
1924 um é de Caratinga outro é de Inhapim, é, eu estou preocupado é o seguinte né, no final das
1925 contas não acaba saindo nada né, eu acharia se fosse possível, não sei, ter mais um tempo
1926 dentro desse projeto, pra você estar discutindo com a empresa, trazendo uma proposta de
1927 tempo, qualquer coisa ali dentro, porque deixar de construir eu acho impossível porque já
1928 criou expectativa nos moradores, aquela coisa toda, eu acho que é uma frustração enorme para
1929 o nosso povo quando uma coisa dessa deixa de acontecer como campo de aviação lá da
1930 USIMINAS no município de Bom Jesus do Galho, então eu proponho que se for de consenso
1931 de todo mundo da uma abertura que ele volte com processo numa outra oportunidade com as
1932 propostas dentro. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM - bem conselheiro, a
1933 questão aqui está ok, a questão aqui estar em aprovar ou não a eliminação ou a substituição da
1934 condicionante, então não sei se dar mais tempo ao empreendedor pra que ele pudesse trazer
1935 uma outra proposta ia modificar o posicionamento da empresa, porque a empresa já fez outro
1936 tipo de proposta no memento em que ela pediu a revisão dessa condicionante, então a
1937 proposta da empresa refere-se a aportar recursos para implantação para sistema de tratamento
1938 de efluentes dos distritos de Santo Antônio do Manhuaçu e Tabajara desde que não exceda
1939 20% do valor das obras, essa é a proposta da empresa, a proposta do conselheiro Ilton é uma
1940 proposta intermediária que abrange a proposta da SUPRAM de revisão, manutenção e revisão
1941 da condicionante, e a proposta é que seja dado um prazo adicional pra que ela cumpra, porque
1942 o prazo fixado inicialmente foi de 180 dias a partir da concessão da LO que foi em fevereiro
1943 de 2009, então eu sugeri aqui um ano e a empresa diz que acha viável apesar de não ter
1944 certeza e não poder assumir essa responsabilidade nesse momento o representante que aqui
1945 está, então trata-se de uma questão, primeiro; os conselheiros apóiam o parecer técnico a
1946 proposta da empresa e segundo; se caso o encaminhamento do parecer técnico for deferido
1947 então aí sim entraria a proposta do conselheiro Ilton pra estender o prazo para a execução
1948 desses projetos, ficou claro? . PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG - ficou, tá, então aí é
1949 uma abertura, eu estou com medo que a gente vote aqui, que dentro das duas propostas ali, a
1950 votação aqui, uma parte nossa aqui vai ficar prejudicada sem dúvida, com certeza, e aí é
1951 buscar um entendimento de forma que não está prejudicando ninguém, que as coisas, que as
1952 coisas movimente e continua né, eu acho que nós não estamos aqui pra prejudicar ninguém,
1953 está buscando o consenso de não prejudicar em nenhuma das duas partes, mas o que você, o
1954 que a mesa colocou, prazo de um ano, eu acho que tranquilo, acho que aí é uma boa idéia.
1955 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – mantêm a condicionante anterior.
1956 PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG - isso, mantêm com um ano e tal, eu acho que, eu
1957 acho que essa proposta deveria vir, a gente votar ela e pronto. ZULEIKA S. CHIACCHIO
1958 TORQUETTI, FEAM – ok, por favor, conselheiro. FÁBIO BRASILEIRO, PREFEITURTA
1959 DE VALADARES - eu acho que qualquer manifestação da mesa do ponto de vista da
1960 aprovação ou não do parecer, ele fica, acho que a condição tem que ser o acordo né, pra que a
1961 gente vote tranquilamente, porque qualquer manifestação fica comprometida, eu acho que as
1962 partes tem que chegar a um acordo, se houve um acordo anteriormente e nesse momento
1963 pede-se revisão dele, primeiramente acho que as partes, ou seja, a empresa e a prefeitura tem
1964 que chegar num consenso, do contrário nós vamos estar passando por cima exatamente de
1965 uma licença e concordo com os companheiros que me antecederam como coloco que esse
1966 precedente é perigoso né, a gente está abrindo mão, colocando em risco aí a, digamos assim, a



1967 credibilidade de todo o processo né, se tem problemas, esse problema tem que ser discutido,
1968 não é uma negociação que aqui não cabe, eu acho que no caso da gente ficar entrando no
1969 mérito dela, acho que as partes tem que chegar nesse acordo pra depois sim houver uma
1970 votação favorável pra que a gente não nos comprometer né, no ponto de vista credibilidade da
1971 licença e também até colocar em risco os interesses locais lá da comunidade propriamente dita
1972 impactada, esse é o meu, a minha visão. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM -
1973 bom, podemos encaminhar pra votação então, conselheiros? Em primeiro lugar então vamos
1974 votar o pedido referente a condicionante nº8 da licença de operação que refere-se apresentar
1975 programa de monitoramento do lençol freático à SUPRAM Leste Mineiro, a empresa pede a
1976 exclusão dessa condicionante e o parecer da SUPRAM mantém esta condicionante com o
1977 mesmo prazo fixado anteriormente, ou seja, 180 dias a partir da concessão da licença, os
1978 conselheiros que estão de acordo com o encaminhamento do parecer da SUPRAM pela
1979 manutenção da condicionante relativo ao monitoramento do lençol freático permaneçam
1980 como estão, votos contrários, abstenções, então fica mantida a condicionante nº8 conforme o
1981 parecer da SUPRAM com referência ao monitoramento do lençol freático. Agora vamos
1982 avaliar a questão referente a condicionante nº17 que diz respeito a execução do projeto
1983 implantação do sistema de tratamento de esgoto para os distritos de Santo Antônio do
1984 Manhuaçu em Caratinga e Tabajara em Inhapim e apresentação de relatório fotográfico no
1985 final da obra conforme, sim eu falei, projeto e implantação, e, sim, eu já fiz a correção, eu li já
1986 com a correção, vamos repetir, condicionante nº17 com a correção do parecer da SUPRAM
1987 ,executar o projeto e implantar o sistema de tratamento de esgoto para os distritos de Santo
1988 Antônio do Manhuaçu em Caratinga e Tabajara em Inhapim e apresentar relatório fotográfico
1989 no final da obra, o prazo que está colocado no parecer da SUPRAM é de 180 dias contados a
1990 partir da concessão da licença, há uma proposta de que este prazo seja prorrogado para um
1991 ano a partir do julgamento desse pedido de alteração de condicionante, ok. Os conselheiros
1992 que estão de acordo com o parecer da SUPRAM, com as alterações comentadas aqui, tanto do
1993 ponto de vista da descrição da condicionante quanto da extensão de um prazo de mais um ano
1994 a partir da data desta reunião permaneçam como estão, votos contrários, abstenções,
1995 APROVADO então, mantêm-se os mesmos municípios da proposta original da LO, porém
1996 com a extensão do prazo por mais um ano a partir desta data. Condicionante nº18 relativa à
1997 apresentação do programa de alerta de enchentes, o parecer da SUPRAM propõe que seja
1998 mantida essa condicionante de forma que ao invés de, ou melhor, o parecer da SUPRAM
1999 propõe que a condicionante seja alterada, porque a condicionante original era, não, está certo,
2000 é a mesma coisa, apresentar o programa de alerta de enchentes e encaminhar à SUPRAM
2001 Leste Mineiro e o prazo permanece 180 dias a partir da concessão da licença de operação que
2002 foi em fevereiro de 2009, os conselheiros que são a favor do parecer da SUPRAM, pela
2003 manutenção da condicionante nº18 relativa ao programa de alerta ao programa de enchentes,
2004 no prazo de 180 dias a partir da concessão da LO permaneçam como estão, votos contrários,
2005 abstenções, fica então APROVADA a manutenção dessa condicionante. Item 12 assuntos
2006 gerais, nós temos dois pedidos feitos pelos conselheiros Ilton e Marco Antônio, no início da
2007 reunião, com a palavra então pela ordem, com a palavra, conselheiro Ilton Câmara. ILTON
2008 CARLOS CARVALHO CÂMARA, FEDERAMINAS – é convidar o pessoal de Coronel
2009 Fabriciano, o César mais o Israel pra trazer aqui para o conselho a preocupação dos
2010 moradores de Coronel Fabriciano. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – só
2011 peço que se identifique e mantendo o mesmo procedimento eu vou conceder cinco minutos, se
2012 for necessário a gente pode estender mais um pouco, ok. ISRAEL DE PAULA, EU SOU DE
2013 CORONEL FABRICIANO, REPRESENTANDO A COMUNIDADE DO ENTORNO DA
2014 ETE DE CORONEL FABRICIANO - boa tarde senhora ZULEIKA, Dr. Dorgival Silva, os



2015 conselheiros, demais pessoas presentes, é, antes deu começar a falar, eu quero passar uns
2016 documentos para a senhora Leika da FEAM, fita de 30 minutos da audiência pública estadual
2017 onde esteve presente o deputado, Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Deputado Fábio
2018 Avelar, o autor do requerimento deputado Vander Borges e a presença da deputada Rosângela
2019 Reis, quero passar pra ela também um abaixo-assinado com 12.500 assinaturas das pessoas
2020 contrárias a ETE daquela região, quero passar pra senhora também um requerimento que nós
2021 protocolamos dia 01/06 deste ano aqui na SUPRAM, atenção Sr. Dorgival Silva, o nosso
2022 pedido da revogação dessa licença e porque, e passar também o Ministério Público de Coronel
2023 Fabriciano pede a suspensão da ETE e a revogação da licença também, está em julgamento,
2024 quero passar esses documentos pra senhora. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI,
2025 FEAM - – ok, eu gostaria de esclarecer que essa documentação, como o processo foi
2026 analisado na SUPRAM, eu vou encaminhar para protocolo na SUPRAM e vou pedir que seja
2027 feito uma análise técnica das argumentações e que na próxima reunião seja então apresentado
2028 um parecer da SUPRAM sobre essas argumentações, ok. ISRAEL DE PAULA, EU SOU DE
2029 CORONEL FABRICIANO, REPRESENTANDO A COMUNIDADE DO ENTORNO DA
2030 ETE DE CORONEL FABRICIANO – ok, eu estou aqui com a Constituição da República
2031 Federativa do Brasil, a nossa carta Magna, no artigo 1, a República Federativa do Brasil
2032 formada pela união indissolúvel dos estados e município do Distrito Federal, constitui-se em
2033 estado democrático de direito e tem como fundamentos, item 3, a dignidade da pessoa
2034 humana, o artigo 37 administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da união
2035 dos estados do Distrito Federal, e todo município obedecerá os princípios da legalidade,
2036 impessoalidade, moralidade e publicidade, o artigo 182 da Constituição na nossa Carta
2037 Magna, a política de desenvolvimento urbano, executada pelo poder público municipal
2038 conforme diretrizes gerais, fixada em lei tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento
2039 das funções sociais da cidade, inclusive cidade acima de 21.000 habitantes é obrigado ter o
2040 plano diretor, nós tivemos no dia 14/11/2008 em reunião com a SUPRAM, estava presente a
2041 D. Marisa Helena, o Marksom, o Gislando, eu, Cezar, Mauro e Rita e o Ademar, onde
2042 pedimos nessa época a revogação dessa licença, que nós já sabíamos que naquela época que a
2043 construtora não tinha cumprido os prazos, no dia 18/12/2008 em reunião com a COPAM foi
2044 entregue ao Sr. Shelley, um abaixo-assinado que na época tínhamos só 4.800 abaixo-assinado,
2045 também pedindo a revogação da licença, deixamos claro também que a empresa não tinha
2046 obedecido a lei, no dia 25, 21/05 de 2009 em reunião com a COPAM entregue a Dr. Shelley
2047 de novo, nós reiteramos esse pedido, no dia 01/06/2009 na SUPRAM, nós protocolamos de
2048 novo esse pedido que nós estamos entregando hoje, a pergunta que se faz é, quem tem
2049 autoridade para caçar essa licença já que está fora da lei, porquê, o, a deliberação normativa
2050 nº13 de 24 de outubro de 1995 diz o seguinte, é, cabe ao requerente providenciar a publicação
2051 da concessão ou renovação da licença no prazo de 10 dias corrente do recebimento da
2052 notificação da decisão em periódico local regional de grande circulação, isso não, a
2053 comprovação da publicação de concessão ou renovação da licença será feita pelo interessado
2054 através do procedimento descritivo no artigo 5 sob pena de revogação da licença, esse prazo
2055 como foi entregue aí aos senhores, eles foram todos perdidos, estão todos documentos, não
2056 vou cita-los para não tomar mais tempo, em reunião com o Sr. Márcio Nunes, aonde eu fui o
2057 porta voz dessa reunião, no gabinete do presidente da COPASA, nós pedimos ali,
2058 esclarecemos, levamos ali vários assuntos a ele, nós visitamos mais de dez ETE's construídas
2059 no estado de Minas Gerais, todas com problemas, todas com problemas, a COPASA, nós
2060 temos vários vídeos, vários vídeos documentados a onde a COPASA mente em audiência
2061 pública, mente em audiência pública, isso foi entregue esses documentos todos ao Márcio
2062 Nunes e nós não aceitamos porque esses 12.500 abaixo-assinado, nós não aceitamos, pedimos



2063 aos conselheiros, pedimos a todos, a construção da República Federativa do Brasil, a nossa
2064 carta Magna que seja, que seja cumprida a lei, só a lei, foram pedido prazo e tudo mais, esse
2065 senhor Márcio Nunes nos prometeu rever todo o processo, tem aqui um documento que ele
2066 mandou pra nossa associação onde até hoje não foi cumprido, o Ministério Público, o
2067 Ministério Público, já estou acabando não vou exercer meu tempo não, o Ministério Público,
2068 esse documento também que eu entreguei aos senhores, faz o seguinte, o gás sulfídrico é um
2069 gás incolor mais pesado do que o ar, com odores desagradáveis, semelhantes a de ovos
2070 podres, além disso esse gás é altamente tóxico, irritante e atua sobre o sistema nervoso, os
2071 olhos e as vias respiratórias, o quê que esse gás causa, alterações neurológicos, distúrbio
2072 neuro-vegetativo, pole-neurites, vertigens e dores de cabeça, nervosismo, paralisia, fraquezas,
2073 taxas elevadas de elevamento foram encontradas em mulheres grávidas, posto H₂S, distúrbio
2074 digestivos, com perda de apetite, perda de peso, náuseas, efeitos locais, exemplo de
2075 conjuntivite, inflação das vias aéreas superiores, bronquite crônica, conjuntivite, queraton-
2076 conjuntivite, gente, essa ETE, do entorno da ETE lá de Coronel Fabriciano, está a 20 metros
2077 das casas, temos ali escolas, temos ali hospitais, temos ali um bairro com mais de 5.000
2078 pessoas, nós estamos com problema na ETE de Nova Viçosa, de Nova Contagem, estão
2079 entrando com processos lá de danos morais contra a COPASA, a ETE está a 20 metros
2080 funcionando, as crianças com os olhos vermelho, as pessoas, tem mais de 20 casas
2081 abandonadas em torno dessa ETE, esse vídeo foi entregue ao Dr, Lorival pra ele assistir, foi
2082 entregue a COPASA, as pessoas abandonaram as casa em torno dessa ETE, não se pode
2083 construir ETE a menos de 3 km da casa, isso foi comprovado, a ETE da Onça a 600 metros,
2084 eu estive na ETE da Onça, as pessoas ali, as crianças tudo com problema, as pessoas
2085 abandonando as casas, eu vi agora no site da, da, não, os sites dos deputados, da Assembléia
2086 Legislativa foi proibido a pesca na deságua do rio Arrudas com o rio, com o rio São
2087 Francisco, porque a ETE do Arrudas está despejando dejetos todos sem tratar e está proibida a
2088 caça, vocês podem entrar no site, vocês vão ver lá a pesca. ZULEIKA S. CHIACCHIO
2089 TORQUETTI, FEAM – o senhor poderia concluir , por favor. ISRAEL DE PAULA, EU SOU
2090 DE CORONEL FABRICIANO, REPRESENTANDO A COMUNIDADE DO ENTORNO
2091 DA ETE DE CORONEL FABRICIANO – posso, então o que nós estamos querendo pedir é o
2092 seguinte, nós queremos que a SUPRAM simplesmente cumpra a lei, foi desrespeitado os
2093 prazos, está ai os documentos comprovados, quem vai nos ajudar, não se pode construir uma
2094 ETE em torno das casas, esse é o nosso pedido. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI,
2095 FEAM – ok, é, a sua solicitação está entendida, como eu disse o documento está sendo
2096 encaminhado a SUPRAM que deverá trazer pra determinação da presidência na próxima
2097 reunião, um parecer que vai analisar técnica e juridicamente essa suas argumentações né, das
2098 associações que o senhor representa e eu coloco a equipe da gerência de saneamento da
2099 FEAM que faz parte da diretoria de qualidade de gestão ambiental a disposição pra apoiar a
2100 SUPRAM caso necessário, então esses aspectos levantados pelo senhor, inclusive com relação
2101 aos prazos serão avaliados juridicamente e na próxima reunião será pautado um parecer
2102 contendo o pedido de revogação dessa licença prévia, vai ser analisado, a licença de
2103 instalação desculpa, e vai ser analisado pra dá base aos conselheiros, pra avaliar a questão e
2104 decidir, ok. CÉSAR LEAL, TAMBÉM MEMBRO DA COMUNIDADE DO ENTORNO DA
2105 ETE DE CORONEL FABRICIANO - Só queria só complementar, só pra complementar
2106 rapidinho, ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – rapidinho, identifique-se, por
2107 favor. CÉSAR LEAL, TAMBÉM MEMBRO DA COMUNIDADE DO ENTORNO DA ETE
2108 DE CORONEL FABRICIANO - nossa preocupação. ZULEIKA S. CHIACCHIO
2109 TORQUETTI, FEAM – seu nome, por favor. CÉSAR LEAL, TAMBÉM MEMBRO DA
2110 COMUNIDADE DO ENTORNO DA ETE DE CORONEL FABRICIANO – a nossa



2111 preocupação Dr. Zuleika consiste em que a obra por estar licenciada, a Ministério Público
2112 ajuizou uma ação civil pública, onde pede liminarmente a suspensão da licença e a remoção
2113 da construção da ETE daquele local, mas essa ação, ela depende de citação tanto do estado
2114 quanto da COPASA, isso está sendo feito via precatória que está na comarca de Belo
2115 Horizonte para ser cumprida, então o nosso receio é que nesse intere a COPASA como tem
2116 toda obra licenciada nada impede que ela inicie a obra amanhã, então esse é o nosso receio, é
2117 o motivo que nós estamos aqui reiterando o nosso requerimento feito dia 01 de junho junto a
2118 SUPRAM onde mostramos que a COPASA foi notificada no dia 06 de agosto da concessão
2119 da licença e ela tinha até o dia 16 de agosto pra publicar no jornal de grande circulação a
2120 notificação da concessão da licença e ela só o fiz no dia, em outubro e somente no Minas
2121 Gerais quando já havíamos iniciado o nosso movimento, isso contraria os princípios legais,
2122 nós receíamos que a obra seja iniciada de imediatamente, esse é o nosso receio. ZULEIKA S.
2123 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – eu entendo a preocupação, eu vou verificar junto ao
2124 jurídico da FEAM se houve já alguma citação com relação a esse processo que o Ministério
2125 Público está movendo que fui informada aqui pelo colega Alexandre que na SUPRAM não
2126 chegou nada, então eu vou verificar se está em Belo Horizonte e nós vamos apreciar essa
2127 questão até a próxima reunião, ok. CÉSAR LEAL, TAMBÉM MEMBRO DA
2128 COMUNIDADE DO ENTORNO DA ETE DE CORONEL FABRICIANO – a verdade está
2129 na precatória, está no Fórum pra ser citada tanto ao governo do estado de Minas quanto a
2130 COPASA em Belo Horizonte. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, ta
2131 certo, obrigada, podemos passar ao próximo item então? É, que o conselheiro Marco Antônio,
2132 solicitou no inicio da reunião? MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG
2133 – é, passar a palavra para turma da CENIBRA, pra fazer a defesa dela em cima da colocação
2134 que teve na última reunião de algo que atingiu a empresa né. ZULEIKA S. CHIACCHIO
2135 TORQUETTI, FEAM – o senhor poderia resumir rapidamente quais foram essa
2136 argumentações da última reunião, só pra lembrar os conselheiros? MARCO ANTÔNIO
2137 ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – realmente a grande maioria estava presente, e eu
2138 não estava presente dentro da sala na hora. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM
2139 – então talvez o próprio representante do empreendedor. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI
2140 DINIZ RODRIGUES, FIEMG – o próprio representante. ALGUÉM QUE NÃO SE
2141 IDENTIFICOU - por gentileza, eu estou inscrito pra falar nos assuntos gerais e eu gostaria de
2142 saber se antes desse assunto da CENIBRA, talvez ele vai demorar, se eu poderia falar é um
2143 outro assunto. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – olha, pela ordem primeiro
2144 entra os assuntos que os conselheiros colocam então eu peço que o senhor aguarde mais um
2145 pouco, ok. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – passar a palavra
2146 então pros representantes da empresa. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM –
2147 por favor, então, identifique-se e faça um pequeno resumo, pela ordem eu vou dar cinco
2148 minutos também, se não for suficiente a gente pode estender um pouco mais. JOSÉ
2149 GERALDO RIVELLI, REPRESENTANTE DA CENIBRA, JUNTAMENTE COM O
2150 GERENTE DA ÁREA OPERACIONAL, O SENHOR DEUSDERES JOÃO FILHO - eu
2151 gostaria de cumprimentar os senhores conselheiros, é a nossa apresentação aqui se deve ao
2152 fato de uma denúncia feita na ultima reunião com relação às ações operacionais da CENIBRA
2153 feitas por Paulo Célio de Figueiredo e o Sr. Teodorico, a CENIBRA recebeu a notificação por
2154 parte da SUPRAM e na tarde de ontem foi apresentado um amplo relato documental aos
2155 técnicos da SUPRAM e nós entendemos que esses documentos vão ser encaminhados aos
2156 senhores conselheiros e nós, como é nos colocada apenas cinco minutos para que a gente
2157 possa realmente dada a complexidade das informações apresentar para que o representante da
2158 área operacional da empresa faça essas explicações nós precisaríamos de 20 a 30 minutos para



2159 uma explanação consistente, diante disso e também por considerar que os denunciantes não se
2160 encontram aqui presentes, por uma razão ética, nós não entendemos se é aconselhável a
2161 apresentação, tendo em vista que os conselheiros irão receber a documentação e assim após
2162 uma análise desses documentos se julgarem necessário, nós estaríamos disponíveis para uma
2163 outra apresentação aqui numa reunião previamente agendada, mas esclarecemos que está aqui
2164 o representante da área operacional para fazer uma apresentação em power point, caso os
2165 senhores conselheiros então entenda que a nossa argumentação de que primeiro vocês
2166 receberão os documentos e após essa análise julga, não, nós queremos a apresentação, estão aí
2167 a defesa dos técnicos estaremos prontos, em resumo deixo também um convite aos
2168 conselheiros se quiserem visitar a empresa lá na área, objeto da denúncia, nós teremos o
2169 máximo prazer de recebe-los para uma visita e uma demonstração em loco dos procedimentos
2170 operacionais da empresa que foram objetos de contestação aqui, esta é a nossa primeira
2171 colocação em função da característica da denúncia, a sua necessidade de uma ampla
2172 explanação. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, agradeço, agradeço a
2173 forma ponderada com que a questão foi analisada e eu imagino até que algumas dessas,
2174 algumas parts dessa denúncia podem nem ter relação com a questão ambiental né, então eu
2175 acho pertinente a colocação do representante do empreendedor de que não caberia aqui essa
2176 explanação, já que vocês vão encaminhar pra todos os conselheiros essa documentação eu
2177 acho mais adequado realmente que se houver necessidade a gente coloca isso como item de
2178 pauta pra que todos fiquem sabendo que essa questão seria abordada aqui e possam se fazer
2179 representar. RIVELLI, REPRESENTANTE DA CENIBRA – eu esclareço que toda
2180 documentação já está em poder da SUPRAM. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI,
2181 FEAM – ok, está disponível pra quem quizer, alguém queria fazer um comentário sobre essa
2182 questão? Por favor. . MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG –
2183 desculpa Rivelli, mas qual que foi a denúncia? ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI –
2184 são muitos itens conselheiros, são vários pontos. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ
2185 RODRIGUES, FIEMG – a não, então tá, aguardo o documento, depois que, após a gente
2186 receber essa documentação uma análise, se a gente, se todos acharem uma apresentação, eu
2187 acho que poderia ser. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – poderíamos pautar
2188 na reunião seguinte. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG - pra
2189 gente pautar na reunião seguinte pra uma melhor explanação bem técnica pra gente tirar
2190 qualquer dúvida que haja pra sanar e reslover esse problema de vez. ZULEIKA S.
2191 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, senhor Ilton. ILTON CARLOS CARVALHO
2192 CÂMARA, FEDERAMINAS - eu gostaria, já que o representante da CENIBRA colocou a
2193 disposição, de fazer uma visita à empresa e poder já agendar com vocês pra essa semana ou
2194 semana que vem, mediante a documentação que vai ser passada pra nós, ou então ter acesso à
2195 essa documentação lá na empresa mesmo, pode ser pra essa semana, é possível fazer isso?
2196 Então nós vamos agendar aqui logo após isso aqui, é só isso que eu queria fazer. ZULEIKA S.
2197 CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, mais alguma questão? Conselheiro Pedro. PEDRO
2198 EDSON BATISTA, FETAEMG – é, Marco Antônio, eu vejo, uma importância muito grande
2199 de a gente fazer uma análise desse documento em conjunto, se você quiser, é, mas se a gente
2200 fizer em conjunto fica mais fácil pra gente tirar uma posição né, a gente já traz ela resumida
2201 já. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, FIEMG – tá, estou disponível lá na
2202 FIEMG. PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG – a hora que você quiser agendar, pode me
2203 ligar, eu vou estar junto pra poder ajudar. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ
2204 RODRIGUES, FIEMG – sim, a gente convida alguém, alguém da CENIBRA pra restar junto
2205 também, fazer uma explicação nessa. PEDRO EDSON BATISTA, FETAEMG – sim, sem
2206 problemas, é isso aí. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, mais algum



2207 conselheiro gostaria de falar algum assunto, nesse item assuntos gerais? Então eu convido, é,
2208 o Sr. Wallace Eller Miranda que se apresentou aqui, ele está inscrito e, por favor, o senhor tem
2209 cinco minutos. WALLACE ELLER MIRANDA, EMPRESA AROGEMAS – obrigado senhora
2210 presidente, senhores conselheiros, é um prazer estar aqui, agora, eu não queria cansá-los já do
2211 adiantado a hora, já que o tempo é curto vamos ao que interessa aqui no caso, eu estou
2212 representando a empresa AROGEMAS, essa empresa e o assunto que eu estou tratando aqui
2213 é sobre lavra, exploração de minério de forma clandestina, então, essa empresa AROGEMAS
2214 ela é proprietária de um imóvel rural e ela teve o seu imóvel invadido por uma outra empresa
2215 de nome GEOMETETA e, essa empresa invadiu a área da AROGEMAS e está lá de forma
2216 clandestina minerando, isso é um fato grave, é um fato criminoso, um fato sério, mas que a
2217 empresa AROGEMAS vem de todas as forças que ela tem, de todas as influências que ela tem
2218 denunciando no Ministério Público, denunciando na SUFRAM, denunciando no IEF,
2219 denunciando na Polícia Ambiental e ela não teve nenhuma resposta até agora, em fevereiro,
2220 09 de fevereiro de 2009 a AROGEMOS protocolou na SUPRAM Leste uma documentação
2221 ampla, ampla e enorme mostrando com laudo esse problema grave que está acontecendo ali,
2222 este imóvel é um imóvel rural aqui no município de Conselheiro Pena e o mais sério, é uma
2223 área de preservação permanente próximo a 500m dessa área, ou seja, pra qualquer atividade
2224 minerária teria que haver a licença prévia ambiental, licença ambiental e essa empresa
2225 GEOMETETA está ali dentro desafiando tudo e a todos, os proprietários se vêem, não deu
2226 nenhum consentimento, não tem nenhum contrato de permissão pra que eles estejam ali
2227 dentro minerando e eles estão lá desafiando a todos, foi feita.foi feito um ofício aqui na
2228 SUPRAM pedindo providências e o IEF foi lá constatou e o IEF fez um embargo total das
2229 atividades na área, mas meus senhores a despeito do embargo total das atividades ocorrida,
2230 ocorrido esse embargo no mês de março, quando foi em abril a polícia foi lá no local fazer um
2231 boletim de ocorrência e constatou que a atividade não tinha parado, eles estavam lá com oito
2232 operários, tem aqui um boletim de ocorrência e tem documentos aqui que eu gostaria de
2233 deixar com a presidente pra tomasse providência, porque o caso, além de ser um caso policial,
2234 criminal, artigo 60 da lei de crimes ambientais mostra aqui, desempenhar qualquer atividade
2235 minerária sem licença é crime né, estamos proprietários manietados, sem poder fazer nada,
2236 sem saber o que fazer diante de uma situação tão, sim, é, eles estão lembrando aqui um fato
2237 importantíssimo, que é do conhecimento da SUFRAM que a atividade, ela está acontecendo
2238 no unidade de proteção ambiental que é um parque de proteção, que o nome do parque é o
2239 Parque Estadual de Sete Salões, a 500m desse parque está sendo, está desempenhando uma
2240 atividade minerária, isso é absurdo, a empresa está pedindo a intervenção do COPAM nesse
2241 sentido, é, em que pese aqui a SUFRAM não ter atuado, a SUFRAM não mandou ninguém
2242 lá, não mandou nenhum fiscal lá no local, apesar de 09 de fevereiro de 2009 ter sido
2243 protocolado lá, e a empresa com seus sócios foi à SUFRAM Leste várias vezes, reclamou e
2244 pediu providências e nada, é, data vênha das pessoas da SUFRAM Leste, mas a empresa veio
2245 aqui manifestar como assuntos gerais no dia de hoje pra pedir que haja o cumprimento da lei
2246 né, aqui é um órgão, de certa forma paritário, político, mas é um órgão também que não
2247 fecham os olhos para uma agressão desta forma, uma empresa não pode desempenhar
2248 atividade minerária ainda mais no local que ela está, uma área de proteção permanente sem
2249 licença ambiental, então neste ponto eu gostaria de entregar, passar às mãos de Vossa
2250 Excelência, presidente deste conselho, pra que tome providências, foi feito comunicação ao
2251 Dr. Castro Maia, que inclusive é membro aqui e não está aqui hoje, ele repassou ao promotor
2252 da cidade de Conselheiro Pena mas a situação não foi a frente e a empresa proprietária da área
2253 está lá, ela não vai partir pra briga, ela não vai chamar gente pra tirar os invasores mediante
2254 bala, só porque a empresa GEOMETETA tem um estudo da área, só porque a empresa, um



2255 minuto, só porque a empresa GEOMETETA tem um DNPM tem um processo de investigação lá
2256 no local, ela não tem liberdade pra entrar nas terras dos outros sem licença ambiental pra
2257 minerar em local desde aqui, então eu gostaria de passar a documentação pra sua mão, pra
2258 mão de Vossa Excelência e solicitar essa intervenção por gentileza com uma mão um pouco
2259 firme, com gentileza obrigado. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, eu só
2260 gostaria de esclarecer que todas as denúncias recebidas pelo Sistema Estadual de Meio
2261 Ambiente que referem-se a empreendimentos que não possui licença ambiental, ou
2262 autorização ambiental de funcionamento são direcionadas ao CGFAE que é o Comitê Gestor
2263 de Fiscalização Ambiental Integrada do estado de Minas Gerais, provavelmente essa denúncia
2264 tomou o mesmo rumo, mas eu vou passar a palavra para o nosso colega Dr. Alexandre, da
2265 SUPRAM pra que ele possa relatar quais providências que já foram tomadas. WALACE
2266 ELLER MIRANDA, EMPRESA AROGEMAS - por gentileza, só queria acrescentar uma
2267 informação que eu não passei, é, por gentileza, é, tem aqui um ofício, eu tenho cópia, que foi
2268 feita, um ofício que foi feito à GEOMETETA informando que a área que ela se encontra precisa
2269 de licenciamento ambiental, o ofício convocando essa empresa pra fazer o licenciamento
2270 ambiental dizendo que a autorização de funcionamento ambiental dela tinha sido cancelada,
2271 certo, tinha sido cancelada, só que dia 21 de maio foi feito esse ofício, por gentileza, um
2272 minuto. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – conclua, por favor. WALASSE
2273 ELLER MIRANDA, EMPRESA AROGEMAS - vou concluir, no dia 21 de maio, só que uma
2274 tão atuação urgente que eu não entendi, no dia 26 da mesma semana foi feito um termo de
2275 ajustamento de conduta, e eu sinceramente não sei, mas um termo de ajustamento de conduta
2276 não equivale a uma licença ambiental. ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – o
2277 Dr. Alexandre vai elucidar essas questões. ALEXANDRE, SUPRAM LESTE – Dr. Wallace,
2278 primeiramente é um prazer tê-lo aqui conosco, refuto inicialmente que talvez algumas
2279 questões que o senhor colocou pro conselho, elas não sejam tanto quanto condizentes com a
2280 realidade dos fatos que aconteceu, até mesmo que muitas delas foram colocadas fora do
2281 espaçamento de tempo, veja bem Dr. Walasse, é, a empresa GEOMETETA, esse ofício que o
2282 senhor falou, inclusive esse ofício é de minha lavra, esse ofício foi cancelando a licença de a
2283 empresa GEOMETETA, ela possui uma autorização ambiental de funcionamento concedida
2284 pela SUPRAM Leste desde 2006, questão do licenciamento ambiental do qual, inclusive a
2285 empresa AROGEMAS teve acesso aos autos e tirou todas as vezes que foi necessário, todas
2286 as vezes que procurou a SUPRAM tanto nessa semana quanto na semana passada cópia de
2287 todo o processo de autorização ambiental de funcionamento de forma alguma, só um instante
2288 por favor doutor, de forma alguma é interesse da SUPRAM o processo não tendo segredo
2289 industrial, ele é disponível pra cópias, pois bem, a empresa conforma a DN 123 de 2008, a
2290 DN 123 convocou todos os licenciamentos que estavam no entorno das unidades de
2291 conservação de proteção integral para o licenciamento, a SUPRAM Leste no intuito de
2292 adequar todas aquelas autorizações ambientais de funcionamento, a legislação, ela convocou
2293 todos os empreendimentos que estavam dentro da unidade de conservação como o senhor
2294 mesmo falou, ou seja, partiu muito mais da SUPRAM do que do próprio empreendedor,
2295 quando a SUPRAM cancelou, pois bem a DN 123 ela apenas estabeleceu que os
2296 empreendimentos não seriam mais passíveis de autorização de licença ambiental de
2297 funcionamento que deveriam ser licenciados, ou seja, o empreendimento GEOMETETA, até o
2298 presente momento, desde 2006 possuía a licença ambiental válida, não licença, mais
2299 autorização ambiental de funcionamento, válida. WALACE ELLER MIRANDA, EMPRESA
2300 AROGEMAS – ela foi cancelada. ALEXANDRE, SUPRAM LESTE – doutor, eu estou
2301 chegando lá, só um instantinho, por favor, eu estou colocando a ordem dos fatos até mesmo
2302 pros conselheiros entenderem, com edição dessa DN a SUPRAM de ofício, esse ofício que o



2303 senhor falou, foi nosso, nós cancelamos a autorização ambiental de funcionamento deles e
2304 convocamos a empresa ao licenciamento dentro do cumprimento da DN 123 de 2008, a DN
2305 123 de 2008 apenas convocou e não trouxe os procedimentos, não seria legítimo da
2306 SUPRAM, uma empresa que já possuía uma autorização ambiental de funcionamento válida a
2307 praticamente a três anos apenas cancelar e deixar a empresa no limbo, a empresa foi chamada
2308 à SUPRAM concomitantemente a essa época, o IEF fez uma autuação na área, a empresa foi
2309 embargada e constante no artigo 76 do decreto 44844 de 2008, o empreendimento, ele tem o
2310 direito de não estando regularizado ambientalmente firmar um termo de ajustamento de
2311 conduta com a Superintendência de Meio Ambiente pra regularização e foi isso que foi feito,
2312 a empresa teve a sua autorização ambiental de funcionamento cancelada, a empresa foi
2313 chamada para o licenciamento e assim ela procedeu, tendo em vista que a empresa, ela já era
2314 regulada ambientalmente, ela firmou um TAC conosco e já fez o protocolo do FCEI, essa
2315 empresa não mais é autorização ambiental de funcionamento porque ela está no entorno de
2316 unidade de conservação do Parque Sete Salões, a empresa ela nos apresentou no ato, tendo em
2317 vista essas confusões entre AROGEMAS e GEOMETETA no ato do TAC a empresa nos
2318 apresentou uma seção de direitos minerários válidas do DNPM da área, é o tipo minerário
2319 necessário em nome da GEOMETETA, não em nome, eu não estou aqui pra fazer juízo de valor
2320 de empresa, a SUPRAM ela tem que ter isenção tendo em vista inclusive a própria
2321 administração pública, os princípios da administração pública, a impessoalidade, a SUPRAM
2322 em momento nenhum foi parcial dentro desse processo, ela nos apresentou um seção de
2323 direito minerário válida, nos apresentou uma emissão de posse judicial cumprida, uma
2324 emissão de posse judicial, eu estive com o proprietário da AROGEMAS no escritório da
2325 SUPRAM, estive com o proprietário da GEOMETETA no escritório da SUPRAM, recebi todos
2326 da mesma maneira e a empresa GEOMETETA nos apresentou vários documentos que a empresa
2327 AROGEMAS não nos apresentou, só isso, a SUPRAM todas as vezes que foi motivada, ela
2328 respondeu dentro dos princípios da administração pública e dentro da legalidade, ou seja, a
2329 própria SUPRAM foi quem motivou o cancelamento do AF e não a AROGEMAS, não a
2330 GEOMETETA, não a empresa C, era isso que eu queria deixar consignado pra senhor, doutor.
2331 ZULEIKA S. CHIACCHIO TORQUETTI, FEAM – ok, acho que o assunto foi esclarecido
2332 né, as providências previstas na legislação foram tomadas e eu peço a SUPRAM que
2333 realmente se necessário faça uma resposta formal sobre essa documentação para o
2334 empreendedor que aqui trouxe o problema se isso já não tenha feito, ok, bom, eu pergunto
2335 então se podemos encerrar a nossa reunião, se não existe mais nenhum inscrito e nenhum
2336 conselheiro gostaria de se manifestar, eu gostaria de agradecer em nome da equipe da
2337 SUPRAM e do superintendente Dorgival, ao presidente do Garfo Clube Sr. Edmilson Ferreira
2338 Sá e a sua esposa senhora Rosângela que gentilmente nos ofereceu esse lanche aqui aos
2339 participantes, aos conselheiros e declarar encerrada esta reunião agradecendo também a
2340 colaboração dos conselheiros, boa noite e muito obrigada.